Director — JOÃO ALBERTO

A NAÇÃO

Redactor-chefe — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1934 | NUM. 337

A PRESENÇA DO SR. OSWALDO ARANHA, HONTEM, NA TRIBUNA DO PALACIO TIRADENTES, PRODUZIU UM GRANDE ESPECTACULO DE CULTURA CIVICA E POLITICA

ATTENDENDO PROMPTAMENTE Á INTERPELLAÇÃO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, O MINISTRO DA FAZENDA POZ EM PRATICA UMA DAS MAIS SALUTARES PRAXES DO REGIME PARLAMENTAR, RECEBENDO DOS REPRESENTANTES DO POVO VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

Ha figuras de estadistas que as viscissitudes politicas ao invés de prejudicar a sua carreira publica os elevam ainda mais no conceito da opinião, dando-lhes, por assim dizer, uma expressão mais forte de humanidade.

Só não podem resistir ao temporal dos entrechoques politicos aquelles que se elevam ao poder por um golpe afortunado de tactica partidaria ou por força de circumstancias puramente occasionaes.

O sr. Oswaldo Aranha, embora não esteja enquadrado nesse caso, pois a sua carreira publica póde ser representada graphicamente por uma linha ascendente, é, sem duvida, o estadista revolucionario que mais se approxima desse curioso typo de conductor de homens no que se refere aos embates da opinião em torno do seu nome.

Por duas vezes já o animador do movimento de 30 teve opportunidade de sentir o rugido do mar alto da opinião publica em derredor de suas attitudes, saindo de ambas as tormentas mais prestigioso e engrandecido.

Quando ministro da Justiça o illustre gaucho viveu o seu primeiro contacto com as forças imponderaveis da opinião e se não fossem as suas admiraveis qualidades de homem publico e de cidadão particular teria afogado o singular prestigio do seu nome no naufragio da justiça revolucionaria.

Deixando a pasta politica para a pasta da Fazenda o sr. Oswaldo Aranha se viu pela segunda vez envolvido na mysteriosa teia dos acontecimentos, enfrentando com a crise ministerial por elles desencadeada o furioso entrechoque da opinião.

Em qualquer dessas duas emergencias, porém, o sr. Oswaldo Aranha soube vencer a opinião, operando-se com elle o milagre de Anteu, que recobrava forças todas as vezes que entrava em contacto com a Terra.

Ainda hontem o ministro da Fazenda, comparecendo á Constituinte afim de attender a uma interpellação sobre os planos economico-financeiros do governo, teve ensejo de verificar o prestigio que desfruta a sua figura de estadista no seio dos representantes da nação.

São muito raros os homens publicos no Brasil que foram alvo de consagrações como a que o fulgurante "leader" revolucionario recebeu, hontem, da assembléa do Palacio Tiradentes.

Não só do ponto de vista technico — o ministro da Fazenda fez aos constituintes uma exposição exacta e precisa da situação economico-financeira do paiz — como pelo lado politico a passagem do sr. Oswaldo Aranha pela tribuna da assembléa do Palacio Tiradentes, foi um grande espectaculo de cultura politica e de civismo.

Cultura politica porque emquanto alguns ministros se negam a comparecer áquella assembléa o sr. Oswaldo Aranha fez questão de attender promptamente ao seu pedido de explicações numa edificante prova de respeito á soberania popular que a Constituinte tão legitimamente encarna.

Com esse gesto o sr. Oswaldo Aranha poz em pratica uma das mais salutares praxes do regime parlamentar, chamando, por assim dizer, a attenção da assembléa, na antevespera da votação da futura carta constitucional, para a conveniencia do Brasil retomar o fio das suas brilhantes tradições politicas, que quasi meio seculo de presidencialismo não conseguiu desvirtuar.

Prova de civismo porque a assembléa dos delegados da opinião popular e dos sentimentos nacionaes foi unanime em testemunhar a uma das mais representativas figuras do momento historico que o paiz atravessa o conforto da sua admiração e do seu elevado apreço.

O sr. Oswaldo Aranha pode orgulhar-se da homenagem que recebeu da Constituinte não só pela sua formosa expressão historica, pelo seu profundo sentido politico, como pela espontaneidade com que foi prestada.

Homenagens dessa envergadura só os verdadeiros conductores de homens podem merecer.

NOTICIA DISPARATADA

Os trabalhos da Constituinte e a annunciada reunião dos ministros e interventores

Circulou, hontem, e com insistencia, a noticia de uma reunião proxima de interventores e ministros, que assim, hybridamente congregados, iriam tratar de assumptos relevantes da competencia da Constituinte, bem como concertar a escolha do nome para a primeira presidencia constitucional e a maneira de mais rapida effectivação do processo eleitoral na grande e soberana assembléa.

A noticia, como logo se deprehende, se reveste de todas as caracteristicos de um boato, e, como noticia, ha de ser considerada apenas pelos ingenuos, não obstante a riqueza dos pormenores que foram divulgados, inclusive a proposito de uma interferencia dos interventores e ministros em apreço, no sentido de imprimirem á Constituinte andamento diverso de trabalhos, por isso que esses auxiliares e delegados da confiança do chefe do Governo Provisorio, estariam receiosos de que venha a vingar na futura Constituição, um conjunto de principios incoherentes, despidos de qualquer unidade de marcação e origem, e desconnexos em tudo.

Sr. Medeiros Netto

E' preciso realmente que se tenha o gosto do cultivo dos disparates para se admittir por um instante que semelhante boato tome apparencias de noticias; e é sobretudo preciso que se desconheça, por exemplo, a somma das responsabilidades que cabem a um interventor do porte do general Flores da Cunha na defesa do regime republicano, a natureza de seus compromissos para com a Revolução, afim de se acceitar a versão da conferencia annunciada pelos boatos, e na qual o interventor gaucho passaria a orientar a materia em apreço, combinando com os seus collegas do Norte e do Sul, e com os ministros do sr. Getulio Vargas, qual a direcção que a Constituinte ha de tomar neste ou naquelle assumpto de sua exclusiva competencia.

Citamos, aliás, o general Flores da Cunha, pela circumstancia especial de se tratar do interventor do Estado do chefe do Governo Provisorio, e para que melhor assim se evidencie o absurdo da novidade de hontem propalada.

Mas, o que dissemos desse grande revolucionario, poderiamos, com igual sentimento de justiça, dizer de todos os interventores e ministros, visto não acreditarmos que nenhum fosse capaz de prestigiar ou tolerar mesmo qualquer iniciativa, tendente, como essa, a diminuir e amortecer a expressão moral da Constituinte, que assim ficaria, apezar da lenderança do sr. Medeiros Netto, degredada á condição de simples chancellaria dos interventores e dos ministros.

(Continua na 12ª pagina)

UMA LIÇÃO DE CIVISMO

A obra realizada pelo ministro Hermenegildo de Barros á frente da Justiça Eleitoral

O papel desempenhado pelo ministro Hermenegildo de Barros, na presidencia do Tribunal Eleitoral está vivo na lembrança de todos os que desfrutam hoje do espectaculo da Constituinte reunida, e sabem o quanto ficou o paiz devendo, no exito do pleito de 3 de Maio, á dedicação, intelligencia, e actividade daquelle illustre magistrado.

Sr. Hermenegildo de Barros

A sua energia, na decisão dos casos mais melindrosos, não esmoreceu nunca de um só ponto, da mesma sorte que o seu espirito de iniciativa não se embaraçou jámais na expedição das mais inesperadas providencias que visassem a defesa da letra, e do espirito sobretudo, do nosso Codigo Eleitoral. O ministro Hermenegildo de Barros foi, em verdade, uma das maiores e mais austeras garantias da execução da lei eleitoral, e o seu mais autorizado e consciencioso interprete. Ainda agora, na sessão de hontem, decidindo sobre licenças e férias aos juizes eleitoraes, aquelle ministro a todos animou com a firmeza de sua doutrina, mostrando como não se justifica esteja um magistrado licenciado da Justiça eleitoral, achando-se em exercicio pleno na justiça local, quando é indiscutivel a preferencia do serviço eleitoral.

Indo além, e fixando de vez o aspecto mais relevante do assumpto, decidiu o ministro Hermenegildo de Barros que todo e qualquer magistrado que se afastar do exercicio do cargo naquella justiça especial, sem conseguir para tanto, prévia licença da autoridade competente, commette delicto eleitoral.

Estabelecendo tão fecundas verdades, e prevenindo desidias porventura rarissimas entre os nossos magistrados, os quaes, por via de regra, sendo em sua unanimidade, não pouparam sacrificios a favor da mais rigorosa justiça de exame nos pleitos das urnas, compenetrando-se do alcance supremo da missão que o paiz lhes confiou, o ministro Hermenegildo de Barros, sem o querer de certo, como que força os elogios da critica independente e de quantos se capacitam da responsabilidade e valor de um titulo eleitoral, para não dizermos da elevação incomparavel do direito do voto num regime como o nosso.

Como se vê, o presidente do Tribunal Superior, com as suas decisões de hontem, não fez apenas um trabalho bellissimo de comprehensão ou entendimento da lei eleitoral, porquanto conseguiu, antes de tudo, avivar a consciencia das urnas brasileiras, realçar a missão dos juizes eleitoraes, ministrar em summa ao paiz, com a sua grande autoridade de presidente do mais alto tribunal daquella justiça, uma lição renovada de civismo.

A COMPULSORIA NO ITAMARATY

Um principio salutar, embora possa, muitas vezes, colher elementos de valor, como succedeu no caso do embaixador Gurgel do Amaral

O governo provisorio acaba de applicar, pela primeira vez, no Ministerio das Relações Exteriores, o dispositivo da reforma Afranio de Mello Franco que instituiu, para os membros dos corpos diplomatico e consular, o principio da aposentadoria compulsoria.

Effectivamente foram desligados do serviço activo, por decretos de hontem, tres embaixadores, dois ministros plenipotenciarios, dezeseis consules e um primeiro secretario de legação que haviam passado o limite de idade estabelecido pela lei.

Essa providencia, normal em todos os paizes de serviço publico bem organizado, e já vigorando no Brasil com os melhores resultados, ha muitos annos, no Exercito e na Marinha, não precisa mais de justificação porque o povo comprehende perfeitamente o seu alcance como meio de garantir efficiencia constante pelo rejuvenescimento dos quadros. Entretanto, della estavam isentos, até o regime revolucionario, os diplomatas e consules, muitos dos quaes, fossilizados na "carriere", se iam tornando, pouco a pouco, elementos prejudiciaes aos interesses do paiz que deviam representar e defender no exterior.

O sr. Mello Franco, ao realizar a reforma geral do Ministerio das Relações Exteriores, adoptou-a como principio rigoroso, mas seu cumprimento havia sido retardado até agora por motivos que, naturalmente, o governo considerava importantes.

Os ultimos decretos firmados pelo sr. Getulio Vargas deram, porém, execução ao referido dispositivo, attingindo diplomatas e consules, entre os quaes figuram innegavelmente alguns elementos de real valor nos quadros do Itamaraty.

Assim, por exemplo, o sr. Gurgel do Amaral, embaixador em Tokio, era uma das figuras de maior destaque na diplomacia brasileira, cuja autoridade chegára a ser grande não só pela sua capacidade de trabalho, como funccionario, como tambem pelo prestigio que sabia rapidamente conquistar nos paizes onde servia. Sua passagem, longos annos, pela embaixada em Washington ficou assignalada por uma larga e profunda impressão em todos os circulos americanos, graças ao destaque da sua actuação nas espheras sociaes, politicas e economicas dos Estados Unidos.

Obrigado, como funccionario, a cumprir ordens e instrucções dos governos, o sr. Gurgel do Amaral teve de desempenhar ingrato papel no periodo da luta revolucionaria de outubro de 1930, porque o sr. Washington Luis lhe determinava attitudes e iniciativas antipathicas. Victoriosa a revolução, foi, por isso, o embaixador removido de Washington para Tokio. Não obstante essa transferencia, o sr. Gurgel do Amaral, em pouco tempo, conquistou uma invejavel autoridade no Japão,

(Continua na 12ª pagina)

NA ITALIA

Homenagem do Duce a Lombardi e Mazzotti

ROMA, 16 (Stefani). — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, em sua qualidade de ministro da Aeronautica, offereceu hoje um almoço aos pilotos aviadores Lombardi e Mazzotti, bem como ao radio-telegraphista Giulini e ao mecanico Battaglia, componentes da tripulação do apparelho S-71, que effectuou recentemente a travessia do Atlantico, até as costas do nordeste do Brasil.

Participaram do almoço o marechal Badoglio, o sr. Staraco, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Suvitch, os srs. Baistrecchi, Cavagnari e Valle, o chefe do Estado Maior da Aeronautica e muitas outras personalidades de destaque na aeronautica.

LOCALIZAÇÃO DOS ASSYRIOS NO BRASIL

Entrevistado pela A NAÇÃO, o general Brown, Lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, annuncia a possibilidade da vinda de apenas tres mil immigrantes

Os membros da missão da Liga das Nações posando para o photographo em companhia do redactor de A NAÇÃO durante a entrevista sobre a vinda dos immigrantes assyrios para o Brasil

O problema da immigração, por todos os seus aspectos, tem sido constantemente discutido pela A NAÇÃO, que o considera como um dos mais delicados para a vida nacional, dada a falta de criterio que imperou, durante longo tempo, na orientação dos governos em materia de tanta relevancia. O assumpto, aliás, está na ordem do dia, e sobre seus perigos não têm sido poucas as opiniões ultimamente expendidas dentro e fóra da Assembléa Nacional Constituinte. Basta lembrar o notavel discurso proferido pelo sr. Arthur Neiva, com a sua grande autoridade, e os conceitos emittidos pelo sr. Vagler, technico de reconhecido renome, para se comprehender a importancia do assumpto.

Por tudo isso não podia A NAÇÃO perder a opportunidade da presença, no Rio, da commissão da Liga das Nações encarregada do estudo relativo á localização dos assyrios no Brasil, cujo numero segundo se dizia, devia orçar por vinte mil e agora parece reduzido somente a tres mil.

Preside essa commissão, chegada pelo "Almanzora" o general Brown, lord do Sello Privado da Grã-Bretanha, della fazendo, tambem parte o major Johnson, director do Bureau Nansen de Genebra.

Em aqui chegando, hospedaram-se esses dois illustres membros dessa commissão no Copacabana Palace Hotel onde os foi encontrar, hontem, a reportagem de A NAÇÃO.

Após as apresentações da praxe trocaram-se as primeiras impressões, tendo, no decorrer da palestra, affirmado o general Brown sentir immenso ter de se ausentar do Rio para, com a maior brevidade possivel, executar a missão de que foi incumbido.

Perguntamos-lhe, então, quando pretendia partir, ao que nos respondeu s. ex.:

— "Amanhã, meu caro. A's 8 horas já deverei ter embarcado para São Paulo onde passarei toda uma noite, seguindo depois pela Sorocabana e pela São Paulo-Rio Grande até Jatahy, de onde, em automovel, dirigir-me-ei a Londrina, nucleo colonial, onde iniciarei os meus trabalhos".

— No caso de serem positivas as conclusões a que chegar a commissão, — interrogámos — qual será o numero de assyrios que virão ao Brasil?

— "Não será o que exageradamente se tem annunciado. Creio que o total de assyrios que possivelmente se refugiarão no Brasil não excederá a 3.000".

— Sobre como serão feitas as entradas? — explicou o general:

— "Essas entradas dependem de duas coisas: 1º) do numero de inscriptos que para aqui queiram vir; 2º) da acquisição que se fizer de machinismos e apetrechos indispensaveis ao trabalho agricola e que deverão ser utilizados por elles".

Houve uma pequena pausa.

Na face do general esboçava-se um sorriso e elle falou:

— "Sabe? Estou immensamente encantado com o Rio de Janeiro. Jamais vi paizagens mais bellas e... — parou; sorriu francamente e proseguiu — e, principalmente um Carnaval tão interessante quanto o do Rio. Nas poucas horas que vivi entre essa sua gente admiravel, tenho-a observado civil e militarmente. Como soldado o brasileiro é disciplinado; como civil elle é correcto e ordeiro. Considero a moralidade de seu povo tão elevada quanto a de qualquer outro povo. O brasileiro é economico e leal aos seus compromissos".

Perguntamos então como fôra recebido em Genebra o offerecimento feito pelo Brasil de acceitar

(Continua na 12ª pagina)

TYPHO NO DISTRICTO FEDERAL

Informações do dr. Raul de Almeida Magalhães, que tranquillizam completamente a população carioca a proposito dos casos occorridos

Contra todo o apparelhamento de defesa da Saude Publica, nesta época sempre se registaram, nos quadros demographo-sanitarios da cidade, um ou outro caso, sem importancia de typho.

Devido á estação calmosa e a baixa de volume de aguas, nunca deixou de haver, com benignidade de caracter, esta cifra nos indices sanitarios do Rio. Todavia, como desta vez, em Angra dos Reis, Barra do Pirahy e, mesmo em Nictheroy, surgisse, com alguma violencia, a molestia, dando-lhe o sensacionalismo, o aspecto de uma epidemia, era justificada a inquietude da população no sentido que a cidade não se visse, de um momento para outro, colhida pela enfermidade, jamais com as côres fortes da imaginação exaltada do publico, distante como o daqui se encontra, dos acontecimentos.

Bem natural seriam estes temores, se a realidade fosse outra e não se encontrasse, em verdade, a Saude Publica, senhora da situação para impedir a propagação do mal, e ainda mais, sabendo que os casos que apparecessem seriam perfeitamente normaes. Procurando bem servir o publico, a nossa reportagem esteve em campo, indagando da perspectiva da existencia do mal entre nós. Falava-se que este, conseguira burlar a vigilancia constante, louvavel da Hygiene e se infiltrara no Rio, registando-se, segundo o alarme injustificado do noticiario, alguns casos desta molestia.

Entretanto, das pesquizas feitas, das buscas que fizemos resta-nos a certeza de que não ha o menor receio para a intranquillidade da população, de vez que muitos dos casos registados pela imprensa, como apurámos, de fonte fidedigna e capaz de conhecer do assumpto, não foram siquer confirmados pelos exames medicos, que têm sido os mais exigentes possiveis, como requer o facto.

Desejosos estavamos de pôr o publico ao sabor do que havia na realidade, sobre a possibilidade da propagação da enfermidade que tanto horror causa á collectividade.

E do que concluimos, pudemos sinceramente tranquillizar os que se apavoram com as noticias alarmantes que corriam nas esquinas e nos lares. Nenhuma outra pessoa, com tamanha idoneidade para nos informar sobre o assumpto, que o dr. Raul Magalhães, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, a quem directamente está affecto, pela natureza do seu cargo, a defesa contra a epidemia, que, vinha dizimando a população de certas cidades fluminenses. Nenhuma outra palavra, como a sua, poderia elucidar a verdade dos acontecimentos. A seu modo de ver, conhecedor dos factos, esses casos se repetem, e são perfeitamente normaes. Sempre, aliás, existiram, nesta mesma época, sendo esporadicos. Confirmou-nos ainda que alguns delles, em grande maioria, dos registados pelos jornaes,

(Continua na 12ª pagina)

NA FRANÇA

O Governo solicitou um voto de confiança

PARIS, 16 (United Press). — O governo arriscou sua existencia, solicitando inesperadamente, ás 18 horas, um voto de confiança, quando o ministro da Justiça, sr. Cheron, interrompeu o debate sobre a constituição de uma commissão de inquerito, que para o caso Stavisky, e apresentou uma emenda contra á suggestão dos socialistas, sobre concessão á mesma commissão de funcções judiciaes.

O voto de confiança, tentado de surpreza pelo governo, á margem da creação da commissão parlamentar de inquerito, resultou em facil victoria do gabinete, por 420 votos contra 150, vencendo assim o veto que o ministro da Justiça Cheron oppôz aos poderes judiciarios que a emenda dos socialistas conferia á referida commissão.

DOMINADO O LEVANTE SOCIALISTA QUE ENSANGUENTOU A AUSTRIA

O predominio da corrente fascista na repressão aos rebeldes

VIENNA, 16 (United Press). — A's primeiras horas da madrugada de hoje foi officialmente annunciado que os fios de arame farpado com que as tropas do governo isolaram os bairros proletarios serão removidos, no correr do dia, de sorte a permittir que os bonds voltem a circular, nos suburbios e arrabaldes pobres. Tem-se este facto como indicio de que o governo confia em que dominou definitivamente a situação.

Esta ultima, porém, promette ainda surpresas, para um futuro bem proximo, no que respeita á attitude dos fascistas, que preferem o modelo italiano ao nazista, os quaes buscam consolidar, sem perda de tempo, a posição prestigiosa que conquistaram. Seu chefe, o principe Ernest Rudiger Starhenberg, coronel da Heimwehr, falando em Linz, uma das cidades mais convulsionadas pela revolução socialista, não vacillou em affirmar: "Não permittiremos que nos mandem para casa, depois de havermos derramado nosso sangue para salvar a Austria do bolshevismo".

CALCULO APPROXIMADO DO NUMERO DE VICTIMAS

VIENNA, 16 (United Press). — O calculo preliminar official, sobre o numero de victimas dos recentes disturbios, dá como total de mortos, sómente em Vienna, cento e trinta e oito pessoas. Ha trezentas e cincoenta e sete pessoas gravemente feridas, nos hospitaes publicos desta capital, além de mais cincoenta, approximadamente, nos hospitaes particulares.

O total de victimas no Exercito, em todo o territorio austriaco, é de vinte e nove mortos, quarenta e quatro gravemente feridos e noventa e um ligeiramente feridos.

REINICIO DO TIROTEIO

VIENNA, 16 (United Press). — A explicação official do reinicio do tiroteio, na noite de hontem, nesta capital, subvertida por cinco dias de combates de ruas, diz que um homem, surgindo á boca do exgoto que verte agua para o canal que vai ter ao Danubio, disparou um tiro, que levou as patrulhas, fatigadas por noites a fio sem dormir, e com os nervos gastos pela tensão da terrivel luta, a fazerem repetidas descargas ao longo de toda a linha de vigilancia.

SALVO DA FORCA O CHEFE DA EMBOSCADA DE MEIDLING

VIENNA, 16 (United Press). — O presidente Wilhelm Miklas perdoou hoje a Robert Kalab, joven encadernador de livros, de vinte e um annos de idade, que fôra condemnado á forca, hontem, pela Côrte Marcial. Kalab dirigiu uma emboscada socialista, no suburbio viennense de Meidling, e foi aprisionado, em seguida, pelas forças do governo.

VOLTA DA NORMALIDADE A VIENNA

VIENNA, 16 (United Press). — A cidade de Vienna volta aos poucos á normalidade. Os fios de arame farpado foram parcialmente retirados das ruas e as patrulhas reduzidas. Muitos socialistas vão sendo tranquillamente despedidos das casas commerciaes onde trabalhavam, afim de cederem logar a elementos partidarios da "Frente da Patria".

ENFORCAMENTO DE VARIOS CHEFES SOCIAL-DEMOCRATAS

VIENNA, 16 (A. B.) — Ao mesmo tempo que mobiliza todo o Exercito e a policia, para o combate aos rebeldes, o governo toma providencias extremas para castigar aquelles que caem prisioneiros. Os implicados directamente na organização da revolta são submettidos a um julgamento summario, perante uma côrte especial, cujas sentenças são cumpridas immediatamente.

Condemnados por essa côrte, foram executados, por enforcamento, hontem, varios chefes social-democratas.

ISOLAMENTO DE GRUPOS REBELDES

VIENNA, 16 (A. B.) — As tropas governistas conseguiram cercar e isolar completamente varios grupos de rebeldes socialistas, detendo algumas centenas delles.

Nas lutas verificadas durante o dia de hontem, em Linz, onde os rebeldes occupam ainda as melhores posições, o numero de mortos se elevou a mais e trinta; é enorme o numero de feridos.

VIENNA ERA UM CENTRO DE PROPAGANDA MARXISTA

GENEBRA, 16 (A. B.) — Apreciando a situação austriaca, o "Courrier de Geneve" escreve que Vienna era o centro da propaganda e da organização marxista da Europa e que a reação de Dollfuss salvou a Europa continental de uma verdadeira catastrophe.

JORNAES INGLEZES ENALTECEM A ACÇÃO DO SR. DOLLFULSS

LONDRES, 16 (A. B.) — O "Daily Telegraph" diz que o chanceller Dollfuss salvou a Austria da guerra civil e que simplificou as condições da Austria, no tocante aos paizes estrangeiros.

O "Morning Post" diz que o movimento social-democrata está fadado a desapparecer da politica austriaca. O "Daily Mail" aprecia a coragem de Dollfuss e expressa a satisfação pela extincção do socialismo austriaco.

O PRINCIPE STAHREMBERG E' ADVERSO AO NACIONAL-SOCIALISMO — MAS DECLARA QUE TODO AUSTRIACO HONESTO E', NO INTIMO, PROFUNDAMENTE ALLEMÃO

LINZ, 16 (United Press). — O principe Ernest Rudiger Stahremberg, chefe do "Bloco da Patria", e conhecido pelas suas idéas e actividades fascistas, declarou hoje, em palestra com os representantes da imprensa e da maneira mais peremptoria, que não ha possibilidade de ser implantado um regime nacional-socialista na Austria.

"Ninguem se deve deixar illudir pelas actividades turbulentas de uma pequena malta de estudantes universitarios. Estou de accordo em que todo austriaco honesto é, no seu intimo, profundamente allemão, mas acho tambem que ser allemão é uma coisa bem differente de ser nacional-socialista".

RECOMEÇAM OS COMBATES

LINZ, 16 (United Press). — Os combates recomeçaram hoje, nesta cidade, entre os socialistas, entrincheirados no pateo da Municipalidade, e as forças do Exercito, que os sitiam. Em consequencia do tiroteio, tombaram feridos combatentes dos dois lados.

MAIS SENTENÇAS DE MORTE

VIENNA, 16 (United Presse). — Prosegue a repressão impiedosa, do governo, aos revolucionarios socialistas, tendo a côrte marcial, que está funccionando nesta capital, lavrado sentença de enforcamento para o chefe marxista Karl Swoboda.

Annunciam as estações de radio officiaes que ainda esta noite a referida côrte lavrará mais duas sentenças de morte, o que levará o total das execuções de hoje a seis, contados os combatentes da Schutzbund, de nomes Victor Rauchenberger e Johann Golas, que subiram ao patibulo no pateo da prisão de Saint Pol.

O ENFORCAMENTO DE DOIS SOLDADOS

VIENNA, 16 (United Press). — Foram enforcados ás 22 horas, no pateo da prisão de Saint Pol, dois soldados revolucionarios da Schutzbund.

O GOVERNO CHILENO VAI RESGATAR OS BONUS EMITTIDOS NO ESTRANGEIRO

Um projecto apresentado ao Congresso pelo sr. Valentim Magallanes, presidente do Banco de Conversão

SANTIAGO, 16 (U. P.) — Parece fóra de duvida que o governo chileno, correspondendo a movimentos que se notam no publico, e ao pensamento de personalidades com responsabilidade na administração, vai retomar breve, por esta ou aquella forma, o serviço de resgate dos bonus emittidos no estrangeiro.

No que respeita ao serviço da divida que tem de ser paga em moeda estrangeira, nada póde ser feito até agora, de vez que a balança commercial prosegue por tal maneira desfavoravel que não da margem a calcular a época em que produzirá cambio propicio áquella retomada.

Todavia, os numerosos tratados de compensação que têm sido assignados, liberando grande parte dos chamados creditos congelados, faz comprehender que logo que esse trabalho de descongelamento estiver terminado, tocará a vez dos creditos a longo prazo.

Incontestavelmente o ministro das Finanças comprehende quanto a manutenção de sufficiente differença entre os poderes acquisitivos, interno e externo, do peso chileno, se reveste de importancia para a prosperidade industrial do paiz e para o successo da actividade da mineração do ouro, a qual quasi solveu o problema do desemprego. Dahi a probabilidade da instituição de uma qualquer modalidade do serviço da divida, mesmo que tal venha a ser feito apenas como um freio para o peso.

Ao ser apresentado o projecto orçamentario para este anno, a contribuição da industria do nitrato, a principal do paiz, foi separada para a retomada do serviço externo.

Está para estes dias a apresentação ao Congresso do projecto redigido pelo sr. Valentin Magallanes, presidente do Banco de Conversão, offerecendo bonus de quatro por cento, em moeda nacional, aos portadores estrangeiros de titulos em libras e dollares. Os juros dos novos bonus, poderão deixar o paiz na forma de mercadorias de exportação, porém sem a clausula de embarque de retorno, que agora vigora no commercio externo do Chile.

Por outro lado, como os bonus locaes do Estado pagam 7 por cento de juros, e os bonus hypothecarios 7 a 8 por cento, correm rumores de um emprestimo de conversão para os ultimos titulos, que serão refundidos a 6 por cento, conforme o plano elaborado pelo sr. Jorge Alessandri, filho do presidente da Republica, e director do Banco Hypothecario Chileno.

CONFERENCIA DOS CREDORES ESTRANGEIROS DOS "CONGELADOS" ALLEMÃES

Assignatura de um convenio prorogando por um anno o accordo existente

BERLIM, 16 (U.P.) — A conferencia com os credores estrangeiros a respeito do destino de tres bilhões e seiscentos milhões de marcos em creditos a praso curto, ora "congelados" termina hoje com a assignatura de um accordo estendendo por um anno o convenio ora existente relativo á cessação dos pagamentos.

O pacto ora existente e que foi assignado em 17 de fevereiro do anno passado, devendo expirar no dia 1 de março do corrente anno abrange os seguintes pontos principaes:

1. Como concessão á Allemanha, as taxas de juros serão diversamente reduzidas, entre um quarto e cinco oitavos por adiantamentos em dinheiro e acceitação nos bancos, respectivamente;

2. Como compensação pela concessão supra, os creditos serão reduzidos de cinco por cento;

3. Os credores estrangeiros reclamarão pagamento em marcos de parte dos debitos congelados e que lhes são devidos em moeda estrangeira.

Essa ultima reclamação é applicavel da maneira seguinte: no caso de creditos em dinheiros aos bancos, até cincoenta por cento da divida em um anno; no caso de creditos em dinheiro á industria, não sujeitos a garantias, até um maximo de trinta por cento; no caso de creditos de acceitação aos bancos, até vinte por cento; no caso de creditos de acceitação a empresas industriaes, até dez por cento annualmente. Determina-se, todavia, que o Banco do Reich votará semelhantes pagamentos.

Esses creditos assim "degelados", além disso, deverão ser applicados em uma organização bancaria filiada ao Banco do Reich.

Esses marcos registados serão utilizaveis em applicações na Allemanha, seguros de hypothecas, bonus governamentaes allemães para o financiamento de exportações extraordinarias e trafego turistico.

Os credores estrangeiros, por occasião da conferencia realizada ha um anno, não tinham conseguido induzir a Allemanha a estender a garantia do Banco de Desconto Ouro aos restantes creditos congelados.

Dos tres bilhões e seiscentos milhões de marcos envolvidos nas negociações hoje terminadas, quarenta por cento pertencem aos capitalistas dos Estados Unidos e vinte por cento aos da Grã-Bretanha.

Ainda não foram divulgados em todos os seus pormenores os termos do accordo que receberá hoje a assignatura dos devedores allemães e dos representantes dos credores estrangeiros. Presume-se, todavia, que o conteúdo soffrerá modificações de pequena monta.

Estréa de uma opera de monsenhor Icilio Ratice

ROMA, 16 (Stefani) — Alcançou grande successo a estréa da opera sacra "Cecilia", da autoria do maestro monsenhor Icilio Ratice. Os soberanos estiveram presentes á representação, sendo chamados varias vezes ao proscenio o autor, a protagonista Claudia Muzio, e o maestro Vitale, que regeu a orchestra.

Appello do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Como uma advertencia de que a situação de emergencia ainda prevalece no paiz, e de que as condições economicas estão por ser estabilizadas, o presidente Roosevelt, dirigindo-se ao capital e ao trabalho, appellou para que acceitem a prorogação, por um semestre, da actual reducção de dez por cento nos salarios dos empregados ferroviarios, reducção cuja vigencia expira em junho proximo.

Negociações para um novo tratado entre Cuba e os Estados Unidos

HAVANA, 16 (U.P.) — Em fonte semi-official informa-se que as negociações para o novo tratado entre Cuba e os Estados Unidos, principiarão dentro em breve, esperando-se que seja abolida a Emenda Platt, que admitte a intervenção norte-americana neste paiz, dentro de certas condições.

Accordo entre a Cunard Line e a White Star

NOVA YORK, 16 (A.B.) — O sr. Franklin, presidente da Sociedade Internacional de Marinha Mercante, partiu para a Europa, onde vae colher informações detalhadas sobre o accordo a ser firmado entre a Cunard Line e White Star Line.

Declarou, no momento do embarque, que espera obter dentro em breve um grande auxilio do presidente Roosevelt para as companhias de navegação nacionaes, pois a frota americana não póde existir sem a assistencia do governo.

Concentração de forças sovieticas na fronteira mandchu'

HISKIANG, 16 (A.B.) — Segundo informações colhidas pelos correspondentes japonezes, o governo sovietico dispoz ao longo das fronteiras da Mandchuria um exercito de 140.000 homens, cujo quartel general foi installado nas provincias maritimas de Vladivostock, Amur e Chita. Ha tambem concentrações de tropas nas fronteiras da Mongolia, onde já se acham varias divisões de cavallaria vermelha, quatrocentos aviões de bombardeio e trezentos tanks.

Noticias de procedencia boliviana sobre as operações no Chaco

LA PAZ, 16 (A. B.) — O governo foi informado de que no dia 8 do corrente mez 18 desertores paraguayos atravessaram a nado o rio Paraguay, em Porto Braga, chegando á margem brasileira famintos e em farrapos, em busca de segurança para suas vidas. Immediatamente as autoridades brasileiras determinaram que fossem elles internados após rapido interrogatorio sobre identidade e fins que proseguiam internando-se em territorio brasileiro. Os desertores deram os seguintes nomes: Thomas Affonso, Manoel Zapata, Juan Almeida e René Lopes, do Regimento Terceiro; Esmenio Benitez, do Regimento "2 de Maio"; Francisco Repurio Vasquez e Robustiano Caceres, do regimento Valois Rivarola e mais onze ainda, que recusaram fornecer dados sobre sua identidade ás autoridades brasileiras, assim como sobre as unidades a que pertenciam.

LA PAZ, 16 (A. B.) — O general em chefe do Exercito em campanha enviou ao Estado Maior o seguinte informe recebido do 1º corpo do Exercito, referente a um communicado do commandante do regimento "Florida":

"O soldado Francisco Rodriguez foi encontrado morto com um ferimento perfurante com entrada na região sub-renal direita.

Além disso o corpo apresenta signaes patentes de ter sido o soldado torturado com fogo, pois tem queimaduras em todo o corpo, igualmente nos orgãos genitaes.

Assignam essa parte o medico Alverde, major Velasco e o coronel Murillo. No decorrer da actual campanha temos tido occasião de verificar muitos desses casos, mas o presente sobrepuja a todos os limites imaginaveis de monstruosidade a barbaria com que o inimigo procedeu com um prisioneiro nosso depois de tel-o submettido á mais espantosa tortura, infligindo-lhe morte horrorosa.

A diminuição do desemprego e a situação da industria britannica

LONDRES, janeiro (U. P.) — Um dos successos economicos do governo, no anno que acaba de passar, residiu, incontestavelmente, na diminuição do desemprego. Contribuiu decisivamente para isso a melhoria verificada em varios sectores da industria nacional, sobretudo no ramo textil, nas fabricas de tecidos de lã e no proprio carvão.

Para o fim do anno o total de desempregados era inferior de quasi 500 mil á massa de chomeurs de 1932, tendo-se observado reducção em cada mez de 1933.

O sector mineiro da industria — o carvão — foi dos que mais auxiliou o reemprego, chegando a readmittir cerca de trinta mil trabalhadores.

Os esforços complexos do governo contra a desoccupação, comprehendem uma revisão do systema de "dole" — pequena subvenção aos sem trabalho — reducção essa, que só entrará a operar em julho proximo, em pleno verão quando se pensa que o numero de trabalhadores desoccupados estará consideravelmente reduzido. (a.) H. L. Percy.

Uma commissão de inquerito ao escandalo Stavisky

PARIS, 16 (U. P.) — Em seguida ao voto de confiança ao gabinete, a Camara approvou por 570 contra 10 suffragios, a creação da commissão parlamentar de inquerito ao escandalo Stavisky.

A França declara a sua bôa vontade na questão do desarmamento...

PARIS, 16 (A. B.) — Foi publicado á noite o texto integral da resposta franceza á ultima nota allemã sobre a questão do desarmamento. Nesse documento o Quay D'Orsay protesta contra a affirmação do governo do Reich de que os paizes armados não estão dispostos a fazer um esforço efficiente em prol da solução da questão e declara que a França está pôe toda a sua boa vontade nas negociações que se vem fazendo e não que serão levadas a effeito futuramente.

MAS A COMMISSÃO MILITAR DECLARA QUE NÃO PODE REDUZIR AS SUAS FORÇAS

PARIS, 16 (A. B.) — A commissão militar do Senado votou moção declarando que a França não pode reduzir as suas forças activas, em consequencia da situação geral da Europa.

O numero de mortos e feridos nos ultimos acontecimentos

PARIS, 16 (A. B.) — O periodico "Le Midi", balanceando os recentes acontecimentos que se verificaram nesta capital, diz que morreram 25 pessoas, ficaram seriamente feridas 400, e levemente 2 mil.

Subiram as acções de petroleo na Bolsa de Nova York

A LIBRA A 5 DOLLARES E 8,75 CENTAVOS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Durante a tarde da Bolsa, subiram as acções de petroleo e estiveram firmes o trigo e o algodão. Muitos bonus subiram a nivel que não era visto desde dois annos. Melhoraram os bonus estrangeiros, desencadeando-se procura especulativa daquelles de preço rebaixado dos paizes latino-americanos, de sorte que houve titulos chilenos e peruanos que subiram fraccionalmente. Reinava irregularidade no encerramento. A libra fechou a 5 dollars e 8,75 centavos, e venderam-se 2.770.000 acções.

O navegante solitario Al Hansen abriga-se nas proximidades de Colonia

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — De fonte autorizada noticia-se que o navegante solitario Al Hansen, fugindo a um rabo de pampeiro, abrigou-se numa aldeia da costa uruguaya, nas proximidades da cidade de Colonia.

A QUESTÃO DA "ANSCHLUSS" NO AMBIENTE DA POLITICA AUSTRIACA

A difficuldade de se manter uma Austria independente ao lado de uma Allemanha nazista, organizada em Estado forte

VIENNA, 16 (U. P.) — As constantes manifestações de personalidades eminentes da Allemanha em torno dos ultimos acontecimentos provocados pela rebellião socialista na Austria, vieram illuminar ainda uma vez a situação creada desde o inicio da tensão austro-allemã, ou seja desde o advento do regime nacional-socialista no Reich.

A attitude manifestada desde o inicio pelo chanceller Engelbert Dollfuss, francamente contrario a qualquer tendencia no sentido da "Anschluss", ou união com a Allemanha, veiu favorecer a corrente politica que advogava uma volta á organização dual, com a Hungria, sobretudo se essa união significasse a volta ao throno da dynastia dos Habsburgos. Nos circulos dos antigos alliados essa idéa não contava com antipathias tão intensas como a da organização da Grande-Allemanha, defendida por algumas facções politicas prestigiosas da Austria. As duas alternativas podiam reclamar com os mesmos direitos uma base bastante firme na tradição nacional, com motivos muito mais ponderaveis do que a idéa de uma pequena Austria.

Ha razões bastantes, todavia, para se acreditar que mesmo entre os partidarios mais ardorosos da politica que ora segue o minusculo chanceller austriaco, ante as ameaças nazistas não seja inteiramente desagradavel a perspectiva da união com a Allemanha num imperio unico. As declarações hoje feitas pelo principe Ernest Rudiger Starhemberg deixam entrever que numa secção importante do mundo politico austriaco a maior resistencia não é propriamente contra a Anschluss, mas antes contra o hitlerismo. E' de crêr, pois, que as numerosas soluções propostas para garantir a independencia austriaca, seja pela união com a Hungria, com ou sem os Habsburgos, seja pela confederação economico-aduaneira com os outros paizes danubianos representem aos olhos das forças politicas austriacas soluções inconsistentes e quando muito provisorias. A questão da independencia da Austria não seria assim, para elles tão sagrada quanto muitos querem crêr ou querem fazer crêr, e os adversarios dessa idéa — os membros do Partido Pan-Germanista, numerosos elementos de outras agremiações partidarias, sem contar os nacional-socialistas austriacos — allegam, apparentemente com bôa base, que a manutenção de uma pequena Austria está muito menos no interesse dos proprios austriacos de que no das nações da antiga Entente, bem como dos seus alliados da Europa Oriental e dos Balkans. O lemma da "independencia nacional" é raramente invocado no conflicto actual, em comparação com o da libertação do nazismo oppressor. Isso mostra bem o prestigio relativamente pequeno daquella palavra de ordem.

Por outro lado, na propria Allemanha nazista, a idéa da união com a Austria não está muito longe de ser considerada como qualquer coisa equivalente a um ideal de expansão imperialista. O "Anschluss", que Adolf Hitler em seu livro "Minha Luta" considera como uma das finalidades do movimento nacional-socialista, apparece aos olhos dos allemães como coisa muito diversa de annexação. O artigo I do programma nacional-socialista declara expressamente que essa facção politica reclama "a união de todos os allemães numa Allemanha maior". Não ha duvida alguma que a palavra "allemãs" empregada nesse artigo, significa não só os cidadãos allemães como numerosas populações de lingua allemã.

Todavia, alguns leaders nazistas mais prudentes tratam hoje de fugir á difficuldade que implicaria uma execução dos termos do programma nacional-socialista, observando que essa execução não implica necessariamente uma politica que pudesse causar alarma entre os paizes vizinhos. Foi o sr. Von Papen aliás, que na qualidade de vice-chanceller, teve certa vez a idéa de uma nova politica de "união de todos os allemães" que não constituisse ameaça á independencia e á integridade territorial dos vizinhos da Allemanha.

Papen disse que o objectivo da Allemanha é o estabelecimento de uma nova ordem de coisas na Europa Central, que se baseasse exclusivamente na concepção dos estados nacionaes. A nova Allemanha, disse elle, distinguiu a idéa de nacionalidade da idéa de "estado". Assim a idéa de "nacionalidade" substituiria o principio liberal de "estado nacional".

A reforma suggerida por Papen não é muito clara. Todavia, parece significar o seguinte:

As fronteiras dos Estados da Europa Central não soffreriam modificações; todavia, esses Estados deverão reconhecer que os povos de lingua allemã no interior de suas fronteiras têm o direito de se proclamar parte integrante do "povo" allemão. Assim, "nação", ou "povo" de um lado e "Estado" de outro, seriam coisas muito differentes uma das outra.

Um Estado — se interpretamos correctamente o pensamento de Von Papen — seria uma unidade administrativa, que pudesse impor o cumprimento de suas leis, mas nada mais — nenhuma sorte de adhesão sentimental, nada de zelo patriotico. Não toleraria que o "patriotismo" de uma parte dos seus habitantes se voltasse contra um "povo" ou "nação" estranhos ao Estado.

E' claro que, se tal regulamento fosse adoptado, a questão das fronteiras na Europa Central, que hoje constituem uma ameaça tão grave para a paz européa, tornar-se-ia menos seria. O nacionalismo allemão, por exemplo, seria satisfeito sem que se modificasse o systema existente de Estado.

Von Papen limitou-se naturalmente ás generalidades; elle não dá suggestões especificas a respeito da "nova ordem européa". Deve-se ter em vista, comtudo, que uma Allemanha nazista proseguiria a transformação da vida internacional na Europa de accordo com essas linhas geraes.

Os vizinhos da Allemanha nesse caso não teriam a recear possiveis tentativas de annexação de seus territorios e de parte de seu territorio á mãe-patria allemã. Mas isso bastaria para convencel-os? E' muito duvidoso.

Concebe-se que uma propaganda tendente ao estabelecimento de um laço puramente sentimental e moral entre a Allemanha e as populações de lingua allemã no estrangeiro pudesse alarmar os vizinhos mais fracos da Allemanha. Afinal pode-se perguntar se um Estado moderno pode limitar-se a pedir o cumprimento dos "deveres civicos" de seus cidadãos, e renunciar a todos os laços moraes de patriotismo entre elles. Um Estado não póde existir sem esses laços moraes; deve estimular uma communidade de sentimento entre os seus habitantes, não somente uma communidade de comportamento legal.

O patriotismo — pretendem os allemães, entretanto — não póde ser imposto ou legalmente prescripto. Os sentimentos são livres, e o cultivo de certas adhesões sentimentaes constitue uma violação das obrigações internacionaes.

Resta saber, entretanto, se mesmo dentro da argumentação desenvolvida por Von Papen, o caso da Austria deve ser levado em conta. Aqui não se trata de um "povo" ou "nação" allemã enkystado num Estado de gentes de outra raça e de outra lingua. Não é o caso da Tchecoslovaquia ou da Polonia, nem sequer o caso da Suissa. Trata-se de um povo essencialmente, tradicionalmente allemão que forma por si só um pequeno Estado. A maior objecção contra a idéa da união desse pequeno Estado ao Reich desapparece se tivermos em vista que sentimentalmente esse povo sentir-se-ia mais ligado ao Estado allemão de que á idéa muito mais recente e imposta de fóra, de um pequeno Estado á parte no que concerne das nações.

Todavia ha os que já se habituaram a essa idéa e acham-n'a plausivel. E ha ainda os que pedem uma volta á monarchia-dual, ou mesmo a constituição de uma republica dual, com a Hungria e a concessão por parte da Italia de um porto livre em Trieste. Diz-se mesmo que tal idéa é estimulada pelo fascismo italiano como uma alternativa mais sympathica e menos perigosa do que a formação da grande Allemanha.

Os partidarios de um e de outro desses pontos de vista devem apoiar com enthusiasmo a politica que vem seguindo ultimamente o chanceller Dollfuss em sua resistencia verdadeiramente soberba contra a ameaça nazista.

Todavia, mesmo nos arraiaes governistas reinam serias duvidas sobre a possibilidade de ser mantida uma Austria independente ao lado da Allemanha nazista, sobretudo si o Reich conseguir tornar-se um Estado forte. A muitos a idéa de uma Austria independente deve parecer um ponto de vista demasiado inseguro, demasiado litterario para alcançar probabilidades de grande exito. Sua attitude é hoje dictada principalmente pelos discursos aggressivos inflammados que partem constantemente do Reich — é uma attitude de circumstancia, que não pode perdurar por muito tempo, principalmente si se tiver em vista que existe na Austria uma prestigiosa corrente pan-germanista, mesmo fora das fileiras nazis.

Os interesses materiaes mais serios da Austria — ainda mesmo que se ponha de parte o aspecto sentimental da questão — exigem um entendimento, uma cooperação mais estreita com a Allemanha. Foi isso mesmo que sallentou o principe Ernest Stahremberg em suas declarações de hoje aos representantes da imprensa. Depois de combater e de desprezar a propaganda nazista nos circulos dos estudantes viennenses, o chefe do "Heimatblock" disse textualmente: "Precisamos ter agora um dictador discricionario até que comece a funccionar uma nova constituição de maneira adequada". Esse dictador trataria de estabelecer a ordem legal no paiz, seja pelo combate contra os socialistas que representam uma ameaça ao thesouro de tradições do antigo imperio dos Habsgurgos, seja pela resistencia a uma tentativa de absorpção por parte da Allemanha nazista.

Referindo-se mais particularmente á questão nacional-socialista o principe de Stahremberg, depois de dizer que o governo austriaco se mostra bem disposto a um accordo de amizade com a Allemanha, assim se manifestou: "Mais cedo ou mais tarde os dois paizes hão de chegar a um entendimento economico. E' possivel que cheguemos aqui a um compromisso com os nacionaes-socialistas".

A rebellião socialista pareceu a principio que iria pôr agua na fervura, solucionando as dissidencias entre nazistas e christãos socialistas. Na verdade ella teria servido para estimular as criticas dos nacional-socialistas ao actual governo austriaco. Ainda hoje esse facto teve uma comprovação com o discurso pronunciado em Munich pelo leader nazista austriaco, ora exilado naquella cidade allemã, sr. Theo Habucht, discurso divulgado pelo radio e que provocou aqui a mais intensa indignação nos circulos anti-nazistas e sobretudo nos meios officiaes. Ha quem affirme a possibilidade de um novo protesto, por esse facto, contra a attitude da Allemanha, sob a allegação de que "é um facto sem precedentes, que um politico tente pelo radio, incitar o exercito de um paiz estrangeiro a rebellar-se contra seu governo".

A energia com que o governo austriaco trata de dominar a revolução social-democrata não veiu apparentemente apagar os resentimentos entre christãos-socialistas e nazis, mas tão somente para servir como demonstração de força e cimentar no poder o governo instituido pelo dr. Engelbert Dollfuss.

OPINIÃO DO PROFESSOR VORONOFF SOBRE O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Contra-indicação nos casos de loucura resultante de insufficiencia sexual

LONDRES, janeiro, (U. P.) — Alguns casos de molestia mental se tornariam ainda peiores com o processo da esterilização, podendo, ao contrario, serem curados pelo systema de enxerto de glandulas, segundo opinião expendida pelo famoso professor Sergio Voronoff.

Falando a United Press, disse elle que era decididamente favoravel á esterilização em alguns casos, mas absolutamente contrario em outros.

"Não poucos casos de loucura ou outras doenças mentaes são devidos á insufficiencia sexual, que poderia ser facilmente remediada pelo augmento do poder sexual e não ao contrario do que se verifica com a esterilização, que elimina o poder da procreação. Em taes casos, o enxerto das glandulas, restaurando a potencia perdida, provocará mais facilmente a volta do paciente ao estado de sanidade mental. A esterilização, repito, tornaria as coisas ainda peiores.

Na minha opinião, seria supremamente injusto esterilizar mesmo os defficientes mentaes sem procurar, antes, melhorar o seu estado de saude por meio de intervenção medica ou cirurgica, como é perfeitamente possivel em numerosos casos. Os debeis mentaes incuraveis deveriam, então, ser esterilizados."

Prosseguindo, affirmou o professor Voronoff: "A vantagem da esterilização como meio de combater o augmento da debilidade mental é devida ao facto de ser a operação ligeira, relativamente simples, na hypothese de pertencer o paciente ao sexo masculino e sem consequencias sobre a saude do mesmo se se tratar de adulto. Em taes casos, embora a esterilização impeça a procreação, não compromette os prazeres do paciente na sua vida sexual normal. Mas se os jovens de idade inferior a 18 annos forem esterilizados, ficarão não apenas impedidos de procrear, mas permanentemente impotentes".

Accôrdo entre os credores estrangeiros e o Reich

BERLIM, 16 (U. P.) — O accordo hoje assignado com os credores estrangeiros do Reich prolonga o "standstill" até o dia 28 de fevereiro do anno de 1935.

A IMPRENSA FRANCEZA RECLAMA CONTRA VIOLAÇÕES DO TRATADO DE VERSALHES

O ex-ministro Daladier, conhecedor do formidavel poder militar da França, aconselhou "sangue frio"

CORRESPONDENCIA EPISTOLAR DA UNITED PRESS

PARIS, janeiro (U. P.) — A onda crescente das difficuldades internas, não tem deixado esquecida a situação exterior, e noticias de violações militares do governo nazista, na zona que o tratado de Versailles desmilitarizou, na margem direita do Rheno, vem levando a imprensa, mesmo os jornaes moderados, a reclamarem que se invoque os artigos 42 e 43 daquelle tratado, e que se chama para o facto a attenção dos signatarios do pacto de Locarno.

As violações nazis coincidiram, mais ou menos, com o choque da retirada do Reich da Liga das Nações, levando o então primeiro ministro Daladier a aconselhar "sangue frio" á Camara, lembrando ao parlamento o perfeito preparo militar do paiz, mais as fortificações fantasticas, em cimento, aço e super-artilharia, levantadas a milhões de francos ao longo da fronteira de leste.

Ao mesmo tempo em que assim se expressava o chefe do gabinete, altas autoridades falando de publico, e jornaes de influencia, alludiram em tom pleno de confiança "á nossa grande alliada, a Grã Bretanha, cujo "immediato e certo auxilio" não podia ser posto em duvida, no caso de um ataque germanico".

Outra decepção franceza no campo da politica externa, porque a Inglaterra respondeu a tudo isso com reserva de gelar, mais do que fleugmatica, de sorte que antes mesmo de entrar o anno, já em França se tinha muito menos certeza de "auxilio immediato e certo" vindo do outro lado da Mancha, como em agosto de 1914.

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

O sr. Oswaldo Aranha, prestando esclarecimentos ao requerimento de informações apresentado pelos srs. Accurcio Torres e Daniel de Carvalho, produziu uma brilhante oração, na qual faz o historico das dividas brasileiras e expõe o alcance do plano financeiro que — está sendo posto em pratica pelo Governo Provisorio —

A Assembléa Nacional Constituinte apresentava, hontem, um aspecto bem diverso dos dias das sessões communs. As tribunas, as galerias, os nichos e os corredores estavam regorgitando de homens e senhoras, curiosos pela palavra do sr. Oswaldo Aranha.

Quando o sr. Antonio Carlos assomou a presidencia já o recinto estava cheio.

OS DISCURSOS SOBRE A ACTA

O primeiro a falar sobre a acta foi o sr. Ascanio Tubino, que rectificou apartes que lhe foram attribuidos em uma das sessões passadas, quando falava o sr. Barreto Campello.

Depois o sr. Agenor Monte tambem usou da palavra para ler um telegramma do Piauhy e, ao mesmo tempo, responder as acusações do sr. Hugo Napoleão feitas ao interventor naquelle Estado. O sr. Hugo Napoleão intervem aparteando o orador e o debate se acalorou seriamente, sendo necessaria a intervenção do presidente para que a calma se restabelecesse.

A acta foi, em seguida, approvada.

NA TRIBUNA O SR. MIGUEL COUTO

O sr. Miguel Couto occupou toda a hora destinada ao expediente. Vem á tribuna para defender duas emendas que apresentou ao anteprojecto constitucional. Depois de um ligeiro exordio entrou a tratar da immigração japoneza. Faz o elogio do povo nipponico, falando sobre a sua bravura, capacidade de trabalho e de sua energia. Discorre sobre as raças, fazendo varias citações. Diz, então, que o problema japonez no Brasil não é um problema de immigração, mas um problema de defesa nacional.

O orador continuou o seu discurso, ouvido com muita attenção pelos seus collegas, sendo interrompido depois pelo presidente que o advertiu estar exgotada a hora.

O sr. Miguel Couto deixou a tribuna, ficando com a palavra para, em explicação pessoal, terminar o seu discurso.

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

Passando-se a ordem do dia, o presidente annunciou estar na casa o sr. ministro da Fazenda, que iria occupar a tribuna para dar esclarecimentos sobre o requerimento de informações apresentado pelos senhores Accurcio Torres e Daniel de Carvalho.

O sr. Oswaldo Aranha, depois de ouvir o discurso do sr. Accurcio Torres, encaminhando a votação de seu requerimento, subiu a tribuna e pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente, srs. deputados: Acorro, solicito e pressuroso, ao pregão desse pretorio, instituido pela soberania nacional para julgar dos actos do Governo, entre os quaes estão os meus actos.

Não posso, entretanto, iniciar esta prestação de contas, sem, antes, reaffirmar a esta Assembléa, a cada um e a todos os srs deputados, o meu agradecimento, a minha gratidão, pelas demonstrações altamente generosas que repetidas vezes me foram testemunhadas por esta Casa em dias passados, quando fui obrigado a deixar o alto e honroso posto, o mais alto e o mais honroso que tenho exercido na minha vida, qual o de "leader" da Assembléa Nacional Constituinte.

O requerimento que dá motivo á minha presença nesta tribuna está entre aquelles que, se condemnado pelas leis, deveriam ser ellas violadas, por isso que não podemos viver, num paiz como o nosso, no momento em que se quer implantar uma democracia, negando o direito aos representantes do povo de exigirem dos homens publicos a prestação de conta de seus actos e negando aos homens publicos o direito de virem explical-os e defender-se perante a Nação. (Muito bem).

O requerimento apresentado pelos nobres deputados Acurcio Torres e Daniel de Carvalho envolve assumptos relevantes e que dizem de perto com os trabalhos desta Assembléa e com as responsabilidades do Governo Provisorio e, dentro delle, com as minhas responsabilidades pessoaes e funccionaes.

Nesse requerimento pedem aquelles illustres representantes da nação que o ministro da Fazenda venha explicar as razões pelas quaes ainda não foi instituida a Camara de reajustamento, consequente á lei chamada de reajustamento economico; e pedem, mais informações detalhadas sobre o chamado accordo das dividas brasileiras.

Devo declarar, sr. presidente e srs. deputados, que ninguem mais do que eu deseja um largo debate sobre a lei do reajustamento e ninguem mais do que eu se amargura em vel-o retardado e procrastinado por accidentes e necessidades da administração publica.

Tenho, para mim, que a lei do reajustamento era a unica providencia capaz de restabelecer uma ordem de coisas da economia brasileira, violada por necessidade publica da collectividade nacional. Mas esse debate se anteciparia, como antecipado tem sido, se antes da publicação da lei instituindo a Camara de reajustamento e dando as regras dentro das quaes ella deve applicar a lei, se anteciparia, digo eu, porque estariamos discutindo sem o pleno conhecimento de uma instituição que não póde ser conhecida em parte, senão no seu todo, na sua integral realização.

Sinto profundamente não poder, ou melhor, não dever entrar de uma vez no debate da lei do reajustamento, uma vez que a minha cto da Camara do reajustamento, em meu poder ha mais de quinze dias, está nas mãos do chefe do Governo da Republica, que o vem estudando, como estudou a lei, consultando aos technicos, aos conhecedores, e, sobremodo, consultando os altos interesses do paiz.

Não posso discutir a lei do reajustamento, um avez que a minha propria proposta final sobre a camara póde e deve soffrer por parte de s. ex., como soffreu a lei muitas ou algumas modificações que venham alterar determinadas providencias e affirmações que eu pudesse adeantar aos srs. deputados.

Esta a unica razão, pela qual não me é possivel, desde já, abrir um largo debate. Mas declaro que estou por elle, convencido de que, na hora em que eu puder expor aos srs. Deputados os motivos dessa lei, as suas finalidades e a repercussão que ella vai ter na economia do Brasil, — e sei que todos debatem esses assumptos, dominados pelo desejo de bem servir ao paiz — o reajustamento receberá, dentro desta Casa, a sagração mais definitiva que póde esperar, no curso de sua vida.

Confesso que reprimo, até certo ponto, os meus impulsos, porque desejaria desde já responder ás brilhantes palavras, ás affirmações do illustre e nobre deputado, sr. Acurcio Torres. Quero, entretanto, refazer-me mais uma vez, daquella paciencia que devem ter os homens publicos no trato da coisa publica, para enfrentarem os problemas de interesse geral, na hora em que, effectivamente, a necessidade publica impõe que o silencio delles seja violado, e que elles falem ao paiz na larga e ampla voz da reivindicação de seus actos.

Esta a razão pela qual affirmo, sr. Presidente e srs. deputados, que, apenas feito o decreto sobre a Camara de Reajustamento, virei á Assembléa, para prestar as mais amplas informações e me sentirei honrado de, nessa opportunidade, poder pessoalmente, a cada um dos deputados que têm duvidas sobre os seus effeitos e as suas finalidades, dar as mais largas explicações e confessar, como é habito em minha vida, toda vez que reconhecer um erro, em qualquer providencia que em minha funcção tenha adoptado.

O sr. Cunha Vasconcellos — O que, aliás, é muito nobre.

O sr. Oswaldo Aranha — A lei de reajustamento tem tido, para sua integral realisação, uma etapa, talvez de larga demora, um tanto prejudicial, como disse o nobre deputado, sr. Acurcio Torres, ao jogo dos interesses que ella veio despertar, justamente porque conseguiu, como nenhuma outra lei, provocar em todos os recantos do paiz opiniões de toda natureza, algumas relevantes, numa soma, que só ás minhas mãos chegou, entre cartas e telegrammas a mais de duas mil. E como temos de fazer obra consciencíosa e serena, fômos obrigados a examinar e a aceitar muitas vezes suggestões vindas de um recanto perdido e ignorado deste paiz, mas onde um cidadão estuda as suas leis e aconselha os seus governos.

Deixando, portanto, o debate sobre a lei do reajustamento para a unica opportunidade em que sobre ella poderei falar, por isso que espero que os srs. deputados hão de reconhecer que me não seria licito me antecipar sobre um trabalho que depende do estudo, das correcções e da sancção do chefe do governo entro directamente na segunda parte da interpellação. O assumpto talvez arido e difficil para um homem, como eu, mais affeito ao debate intenso e vivo do que ás exposições tranquillas de numeros sobre numeros, a respeito das dividas brasileiras.

O requerimento apresentado pelos nobres deputados faz interpellações precisas sobre o assumpto, chegando mesmo a articular, em letras, as suas interrogações, senão os seus libellos.

Vou expôr o caso á Assembléa, guiado pelas duvidas e pelas interrogações dos illustres interlocutores.

A primeira das interpellações é a seguinte: "quaes as causas que impossibilitaram o cumprimento do terceiro "funding"?"

Devo, sr. Presidente e srs. deputados, fazer, antes, ligeira e rapida diggressão sobre a situação das dividas brasileiras. Precisamos, previamente, saber, em lingugem financeira, que é um "funding" tal como o Brasil o vem realizando no curso das suas relações financeiras com o exterior.

Murtinho, que foi o maior de quantos, neste paiz, trataram das suas finanças, dizia que o "funding" era um pagamento de uma divida com os recursos de outra divida contraida para esse fim especial.

O ministro Rivadavia Corrêa, que foi o iniciador do segundo "funding" brasileiro, na sua exposição ao Governo, dizia que se tratava de uma operação que era um emprestimo feito com os proprios credores ao invés de o ser com terceiros.

A verdade, porém, é que um "funding" é um expediente financeiro que importa em acrescer as dividas antigas com emissões de titulos novos que vão vencer juros, afim de pagar juros vencidos. A nossa historia politica ou, melhor, a nossa historia financeira é a historia do mais largo abuso do credito mas, em verdade, a historia dos denominados "fundings" é de emprestimos, verdadeiros "fundings", isto é, dividas contrahidas para pagar dividas num curso infinito de emprestimos, por tal forma que, na realidade, nós, revendo a historia dos emprestimos brasileiros, vamos encontrar raros que tenham sido feitos para fazer obras e muitos desses, ainda que com finalidades expressas, foram desviados para outros objectivos.

Fez o Brasil, o Governo Federal, quarenta e dois emprestimos externos, montando a um total de 437 milhões de libras, dos quaes foram extinctos apenas os cinco menores por pagamento e 10 por fusão, subsistindo ainda 27 emprestimos no valor de 153 milhões de libras.

Praticamente, o Brasil só fez reformar os seus emprestimos, como um devedor que substitue uma promissoria vencida por outra com mais prazo, incluindo no capital os juros vencidos e os juros a pagar.

A historia do emprestimo de 1829, feito pelo Visconde de Barbacena, a prova, ainda ao tempo do primeiro reinado, de que a pratica ou, melhor, a facilidade que estamos constituindo tem a sua historia presa aos albores da vida brasileira e que já naquella época o emprestimo de 29, chamado o ruidoso, feito ao typo de 52, pelo Visconde de Barbacena, era para pagar o emprestimo de 1824, operado logo após a declaração de nossa independencia. Esse facto causou tal alarma no mundo financeiro de então, que a Bolsa de Londres propoz ao governo inglez vetar essa operação, por isso que ella tinha a finalidade de constituir nova divida para refundir a divida antiga. Mas de nada nos serviu a admoestação dos nossos credores, nem mesmo o conselho dos que então, dirigiam o mundo financeiro inglez. Continuamos na pratica de verdadeiros "fundings", ainda que não lhes dessemos essa denominação. E é prova disto um quadro interessante — que poupo á Assembléa de reproduzil-o — pelo qual se verifica que quasi todos os nossos emprestimos foram feitos, uns para pagar os outros, em parte ou no todo, refundindo-os por um novo emprestimo.

O mal, como vinha affirmando, promanava da Colonia, que deixára o paiz em meio de ruinas, como declarava o Principe D. Pedro, em carta dirigida ao seu augusto pai. Os emprestimos do primeiro reinado, os da Regencia, os do segundo, até ao advento da Republica, visaram corrigir dividas com novas dividas.

Neste quadro, que é altamente expressivo, se póde verificar que os quinze emprestimos da Monarchia, num total de 37.000.000, foram pagos 5.000.000, sendo os 32.000.000 restantes incorporados a novos emprestimos que vieram onerar os primeiros dias da Republica. Outra, infelizmente, não foi a conducta da Republica. O seu primeiro acto foi homologar a ultima operação financeira da Monarchia — o emprestimo de 1889, de 20.000.000 de libras, negociado com o fim de fazer a conversão dos emprestimos externos do Segundo Reinado, de 1865, 1871, 1875 e de 1888, em condições erradamente tidas, então, como favoraveis.

Como veem os srs. deputados, a conclamada éra monarchica foi, em materia financeira, a predecessora das praticas, das normas, dos processos que a Republica, desgraçadamente, iria continuar.

O primeiro reinado contraiu emprestimos externos no valor de .... 5.132.000 libras e deixou uma divida interna de 53.000 contos. A Regencia não só foi obrigada a augmentar a divida externa de quasi 10.000.000, como, coagida pelas circumstancias adversas, creadas pelas rebelliões provinciaes e pelas guerras cisplatinas, a suspender seus pagamentos externos. Este facto é altamente significativo, porque, em verdade, é a primeira vez, e talvez por ser naquelle periodo aureo da vida do Brasil, que um Ministro da Fazenda vem a uma Assembléa para declarar que, de facto, a Regencia não procurava fazer um novo emprestimo, mas, sim, na realidade, um verdadeiro funding, isto é, contrair uma nova divida para pagar juros vencidos ou amortizações vencidas de dividas velhas.

A 4 de junho de 1831 — e esta invocação é necessaria e util á Assembléa — José Ignacio Borges, ministro da Fazenda, propoz á Camara a suspensão por cinco annos do pagamento do serviço de juros e amortização de nossas dividas externas.

Era o primeiro "funding typico" etc.

que se queria realizar com o fim de resgatar a emissão de cobre.

Trata-se de episodio altamente interessante e que reproduzirei perante esta Assembléa, por isso que é edificante para o curso dos nossos destinos.

A alludida proposta, apenas lida, provocou ali vivo debate.

Combateram-na, desde logo, Montezuma e Rebouças.

Cunha Mattos descrevia, na sessão seguinte, o panico que se produzira na praça, persuadido, como ficou, da bancarrota eminente do paiz.

E ainda se envolviam no mesmo debate: Hollanda Cavalcanti, Baptista Pereira, Martins Francisco, Evaristo da Veiga, Bernardo de Vasconcellos e Ferreira França.

Este na discussão affirmou: "Venda-se esta prata que está sobre a mesa; vendam-se as nossas cabanas, os nossos adornos, as nossas propriedades; fiquemos o mais reduzidos que for possivel; vendam-se as baixellas e as terras publicas; mas não deixamos de pagar os nossos credores. A proposta é perigosa, e deve ser rejeitada; é prejudicial e contra nossa honra e bôa fé..."

Montezuma indicou que se nomeasse uma commissão especial para dar parecer a tal respeito, o que foi aceito.

Quarenta e oito horas depois, essa commissão ennunciava o seu voto concluindo pela rejeição da mesma proposta, por ser desnecessaria para o resgate do cobre, eminentemente impolitica nas circumstancia da occasião e incompativel com a dignidade de um povo justo e livre. O presidente da Camara declarou que mandaria imprimir esse parecer, alvitre que foi veementemente impugnado.

"Isto não se guarda, exclamara Ferreira França, dicute-se já, rejeita-se já, para o que nem era preciso que a illustre commissão desenvolvesse tantos argumentos como fez."

Outros o acompanharam nesse protesto.

Respondeu o ministro, sustentando que era o unico meio que encontrava para resgatar o cobre, pois não podia contar com o accrescimo de rendas que se impunha, sendo impossivel lançar novos impostos, ou contrair emprestimos, que permittisse a substituição dos 10.000:000$000 em cobre, a tirar da circulação.

Condemnou a attitude da Camara que consentira em contratar os emprestimos externos, para liquidar os "deficits", ao mesmo tempo que providencia alguma adoptou no sentido de evitar que os juros e amortizações fossem pagos, com os recursos ordinarios da nação. Lamentou que se não houvesse cogitado de augmentar a receita ou diminuir a despesa em proporção igual ao encargo que se creou; e concluiu que não deixava prevalecer a proposta, caso outras medidas lhe proporcionassem os recursos de que carecia, pois havia que levar a effeito resgate da moeda de cobre, cuja depreciação grandemente perturbava a circulação, causando enormes prejuizos ao Estado e aos particulares.

Deante da opposição que encontrou resolveu o ministro abandonar a arena, pretextando ser necessaria a sua presença fóra do recinto. Debalde veiu em seu auxilio a tactica parlamentar de Bernardo de Vasconcellos requerendo que se adiasse o debate. Foi rejeitado o requerimento, assim como a proposta, por immensa maioria na sessão de 11 de junho.

Mas nem por isto pode o paiz, em todo o periodo da Regencia, trazer em dia aquelle serviço. Pagaram-se os juros mas creou-se no exterior uma divida fluctuante constituida por esse mesmo pagamento, o que importava praticamente, num emprestimo.

A monarchia havia, sem adoptar a designação, feito varios fundings pois outras operações não foram as de 52, para saldar o emprestimo portuguez de 23, o de 59 para saldar o de 29, o de 63 para saldar o de 43, e parte dos de 24 e 25, e, assim por deante até o de 89, nas vesperas da Republica para saldar outros 5 emprestimos.

Salvo o emprestimo de 65, em consequencia da guerra do Paraguay, e alguns pequenos para estradas, todos constituiram novas dividas para saldar ou consolidar dividas antigas.

O 1º emprestimo da Republica foi para a Oeste de Minas. Era um emprestimo de emprego util ao paiz; mas este mesmo iria ser saldado por um emprestimo celebrado em 1925, por isso que o seu serviço não foi mantido e veiu a incidir no mesmo vicio, no mesmo mal e no mesmo erro de toda a nossa politica de emprestimos externos

As agitações provocadas pelo regime republicano exigiam grandes sacrificios financeiros, sobremodo para a consolidação da Republica no periodo do grande e inconfundivel Floriano Peixoto.

Ao governo de Bernardino de Campos, restaurador da ordem economica, financeira e civil do paiz, caberia a missão de procurar numa larga operação externa as bases de uma nova consolidação do nosso credito exterior.

Iniciou elle os tratados, que seu substituto concluiu, e o grande e inegualavel Joaquim Murtinho executou, com beneficios sem par para o Brasil, o do chamado primeiro "funding". Esta operação montou a £ 8.613.717, juros de 5%, prazo de 63 annos, comprehendendo todos os emprestimos federaes, e estabeleceu condições, entre as quaes a da incineração de papel moeda e a da constituição, em Londres, de um fundo de garantia, além de outras.

Menos o "funding" em si mesmo, que não foi senão um emprestimo feito pelos proprios credores, uma moratoria coberta com titulos, mais, muito mais, a politica economica e financeira de Murtinho, prestigiado por Campos Salles, iria permittir ao Brasil um largo periodo de credito facil e realizações uteis.

Fez-se, á sombra do reerguimento financeiro realizado por Murtinho, o "Rescision Bonds", destinado á acquisição das estradas de ferro que gozavam de garantias, o do Porto do Rio, dois para o Lloyd Brasileiro, um para o Café, em virtude do convenio de Taubaté, o da Conversão, para o pagamento da Oeste de Minas, feito no começo da Republica, e, mais ainda, um outro emprestimo para operações de café. Em 1910 fez-se novo emprestimo para o Lloyd Brasileiro; em 1911, novo emprestimo para ultimação das obras do porto do Rio de Janeiro; um para a Rêde Cearense, foi absorvido, em parte, pelo escandaloso caso do Banco Russo, em 1913; de 11 milhões para saldar a divida interna; e, por fim, em 1914, após o fracasso, devido á guerra dos Balkans e aos prodromos da guerra européa, de uma grande operação externa, absorvida pelo então ministro da Fazenda, dr. Rivadavia Corrêa, fez-se o segundo "funding" brasileiro.

Foi, sr. presidente, uma operação similar á de 1898, quanto aos prazos, aos typos, aos juros e ás garantias, assignada em 19 de outubro de 1914 e importou, para o Brasil, em um onus de 14.502.396 libras.

O ministro Rivadavia Corrêa, expondo ao Governo de então essa operação, pronunciava palavras que eu quero reproduzir, por isso que são confirmadoras de quanto venho, pela rama informando a esta Camara.

Dizia elle:

"Não é mysterio para ninguem que, antes de 1889, uma parte, mais ou menos importante, de diversos emprestimos externos foi destinada ao serviço de juros vencidos, de dividas já existentes. Esse facto se foi accentuando cada vez mais, de sorte que os emprestimos externos, no regime republicano, foram quasi completamente absorvidos pelo pagamento de juros da divida, no exterior. A unica differença entre esse facto e o que se dá, e o accordo de 15 de julho, isto é, o segundo "funding", é que neste o emprestimo para pagamento dos juros da divida externa e garantia de estradas de ferro, durante tres annos; foi feito pelos mesmos credores a quem era devido o pagamento desses juros, ao passo que, em outras epocas, os novos emprestimos foram tomados por terceiros.

"O facto financeiro essencial, nesta questão, é o pagamento de uma divida com recursos obtidos em novo emprestimo. Esse facto essencial existe entre nós ha muitos annos. O facto accidental é ser o emprestimo feito pelos mesmos credores dos juros vencidos; isto é o que se deu de especial no accordo de 15 de junho".

Dessa data até o advento da Revolução, em 16 annos de vida financeira da Republica, foram realizados 12 emprestimos federaes, 44 estaduaes e 20 municipaes, sommando, nesse periodo de 16 annos, emprestimos num total de 159.000.000 de libras esterlinas. Póde-se dizer que de 1914 para cá os governos faziam, por anno, ou fizeram, por anno, uma média de cinco emprestimos externos, indo procurar no exterior os recursos não só para pagar os juros e amortizações dos emprestimos antigos, como para supprir as deficiencias do erario publico, no desenvolvimento da vida administrativa do paiz.

O sr. Acurcio Torres — Permitta v. ex. um aparte. Os governos dos Estados continuam fazendo emprestimos, como bem salienta o sr. Valentim Bouças, no primeiro relatorio que teve opportunidade de apresentar a v. ex. Diz elle que esse é ainda um grande mal para o Brasil. A Revolução combateu os emprestimos contraidos pelos Estados e, entretanto, os interventores, infringindo o respectivo codigo, continuam pedindo dinheiro, não mais ao estrangeiro, mas ao Banco do Brasil.

O sr. Aloysio Filho — Os credores externos foram substituidos pelos internos.

O sr. Oswaldo Aranha — Não querendo interromper o curso dessa pequena sumula da nossa historia financeira, indispensavel as conclusões que preciso tirar em relação ao accordo sobre as dividas brasileiras, devo entretanto esclarecer ao nobre aparteante que, se é verdade que são condemnaveis esses emprestimos, por isso que a prudencia de um povo e a sua organização devem ter a sua expressão maxima na conducta dos respectivos governos, não é menos verdade que taes emprestimos não são, em realidade, novos, mas apenas a consolidação maiça e vigilancia do Governo. Trasegura para o Banco, com a fiança-se de emprestimos herdados quasi numa somma verdadeiramente fantastica, e que estavam, por influencia politica, relegados a uma carteira morta no Banco do Brasil, e agora foram renovados, mas que estão sendo cumpridos, por isso que o Governo tratou de intervir nelles, para que fosse assegurado o serviço dessas operações, e o Banco do Brasil e a economia nacional restituidos nesse Mar Morto de gastaria em que ninguem tinha coragem de morrer.

O sr. Acurcio Torres — Quem o diz não sou eu. E' o sr. Valentim Bouças.

O sr. Cesar Tinoco — O Estado do Rio, que o nobre aparteante conhece, não tem um vintem tomado ao Banco do Brasil e está pagando dividas antigas.

O sr. Acurcio Torres — Esta fazendo novas, no Banco do Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha — Basta a evidencia destes numeros, tão frios e tão caros, mas que nem assim conseguem manter o ambiente indispensavel a assumpto tão árido, para dispensar maiores commentarios.

Foi nessa situação, sr. presidente, que a Revolução veiu encontrar o Brasil. Primeiro, uma divida externa de 237.262.553 libras esterlinas, exigindo o seu serviço de amortização e de juros mais de 22 milhões de libras annuaes; grande descoberto no exterior, do Banco do Brasil, calculado pelo nobre e illustre antecessor em 14 milhões de libras esterlinas; a reducção alarmante do nosso commercio exterior; o cancellamento geral, para o Brasil, das operações de credito externo e o decrescimo geral das rendas publicas.

Fez o meu illustre e eminentissimo antecessor, dr. José Maria Whitaker, supremos esforços para manter em dia os serviços das nossas dividas externas. Esgotou nesse nobre e dignificante afan as ultimas reservas das nossas possibilidades. Teve, por fim, que capitular, respeitado no seu esforço, na honradez dos seus propositos, na dignidade com que impuzera ao paiz o supremo sacrificio para defender o seu credito internacional. A nossa balança de pagamentos era deficitaria, foi sempre deficitaria, coberta apenas por emprestimos novos ou inversão de capitaes no paiz.

Em 15 de setembro de 1931, com que amargura, que só nós os que tinhamos a honra de sua convivencia no governo pudemos conhecer, foi o dr. José Maria Whitaker, este nobre defensor dos pundonores nacionaes, obrigado a communicar aos seus companheiros do governo e aos nossos agentes no exterior a impossibilidade, depois dos mais ingentes e nobres esforços, de continuar a manter em dia os serviços da divida externa do paiz.

Coube-me, conforme declarei em meu relatorio, por dever de minha funcção, ultimar e assignar o terceiro *funding*, contra o qual fizera opposições desde a primeira hora. Feito, porém, nos melhores moldes possiveis, sendo mesmo uma verdadeira conquista, devido, sobremodo, á conducta do então ministro da Fazenda, acreditando-se e ao seu paiz, perante os demais paizes, fez-se nos mesmos moldes dos *fundings* anteriores, envolvendo, entretanto, a liquidação dessa desgraçada questão dos atrazados de Haya, tão triste para nossa historia financeira e até para a dignidade nacional.

Foi essa a unica novidade do terceiro *funding*, por isso que, em verdade, o proprio deposito especial em moeda nacional da importancia que era emittida no exterior já havia sido objecto de cogitação no segundo *funding*, quando se estabeleceu a incineração e o deposito em Londres. Esse *funding* custou 19.362.353 libras.

São estas, srs. deputados, as considerações preliminares, mais descriptivas do que criticas, que eu necessitava fazer para demonstrar o erro capital da politica brasileira de emprestimos, afim de chegar a poder responder os quesitos formulados pelos meus illustres e nobres interpellantes. Usamos e abusamos do credito exterior, sem recolher, em verdade, senão onus e sacrificios. O periodo monarchico empenhou o Brasil, em 70 milhões de libras e a Republica, em 367 milhões. Recebemos — feitas as conversões ao tempo dos emprestimos — 10 milhões de contos, e ao cambio actual, devemos igual importancia, tendo pago quasi 10 milhões de contos.

Os nossos governos, após o segundo *funding*, alargaram ainda mais esse abuso que vinha da Monarchia.

Os quatrienios presidenciaes fizeram os seguintes emprestimos — e eu faço questão de me deter em pormenores, porque acredito que todos elles possam ser uteis aos nobres constituintes, que, na nova carta da Republica, hão, de, por certo, estabelecer regras para que não se immole e sacrifique o Brasil em desperdicios e gastarias realizadas com os favores, com as tolerancias, mas com o sacrificio, sem par do credito exterior. — (*Muito bem*).

Os quatriennios presidenciaes fizeram os seguintes emprestimos:

De 91 a 95 — 12 milhões de libras;

De 96 a 900 — 15 milhões de libras;

De 901 a 905 — 38 milhões de libras;

De 906 a 910 — 72 milhões de libras;

De 911 a 915 — 70 milhões de libras;

De 916 a 920 — 13 milhões de libras;

De 921 a 926 — 60 milhões de libras;

De 926 a 930 — 94 milhões de libras.

Não póde haver quadro mais alarmante, sobretudo si verificarmos que as nossas rendas foram penhoradas em quasi todos esses emprestimos, não uma nem duas vezes, mas tem o Brasil as suas rendas penhoradas ao estrangeiro cinco vezes!

Basta, srs. deputados, considerar ainda a divida de alguns Estados para podermos medir a situação diante da qual foi o Governo Provisorio obrigado a propor e ver aceito geralmente o chamado accordo ou eschema das dividas brasileiras.

Os Estados brasileiros — trazendo apenas alguns — deviam, no dia da assignatura do decreto de accordo das dividas, o seguinte:

Estado de São Paulo réis ...... 3.168.533:000$000;

Estado do Rio Grande do Sul, 524.311:000$000;

Estado de Minas, réis .... 301.244:000$000;

Estado da Bahia, réis .... 204.882:000$000;

Estado do Rio, réis .... 288.496:000$000.

Continúa na 5ª pag.

O GENERAL GÓES MONTEIRO PRECISA TRABALHAR

UM APPELLO DO MINISTRO DA GUERRA AOS SEUS AMIGOS E CAMARADAS

Do gabinete do ministro da Guerra pedem-nos a publicação do seguinte:

"O sr. Ministro da Guerra pede a seus camaradas e amigos, tanto civis como militares, que o auxiliem em seu trabalho, não o procurando nem a seus officiaes de gabinete, durante as horas da manhã.

O expediente da manhã é o unico de que o sr. Ministro dispõe para trabalhar com seus officiaes de Gabinete".

SIMULTANEAMENTE COM O INICIO DA GRANDE ESTAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE 1934,

A NAÇÃO

ESTÁ APPARELHANDO A SUA — **SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA** — DE ORDEM A CONSTITUIR-SE UM GUIA INDISPENSAVEL DE TODOS OS "FANS" E TODOS OS CINEMATOGRAPHISTAS DO BRASIL — SOB A DIRECÇÃO DE — **CELESTINO SILVEIRA** (QUE FAZ OS "15 MINUTOS DE CINEMA" RADIO PHILIPS).

NOTICIARIO COMPLETO NACIONAL E ESTRANGEIRO.
— CHRONICAS E APRECIAÇÕES DAS ESTRÉAS SEMANAES.
— SERVIÇO UTIL, INFORMATIVO PARA OS EXHIBIDORES DO INTERIOR. — CORRESPONDENCIAS ESPECIAES DE HOLLYWOOD E NOVA YORK.

A "SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA" DE "A NAÇÃO", REFORMADA E MELHORADA, SERÁ O MAIS UTIL VEHICULO DO CINEMA E PARA O CINEMA.

LEIAM AMANHÃ, A SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE "A NAÇÃO"

ADVERTENCIAS

Continúa em obras a estrada de rodagem Rio-Petropolis, que foi uma das grandes iniciativas do governo deposto pela revolução. Ao que parece as obras comprehendem apenas o leito da referida estrada, damnificado pelas barreiras, mas não seria de máo aviso uma inspecção severa na parte montanhosa, de onde se tem desprendido grandes pedras, de onde a onde. Uma inspecção severa poderá desgarrar as pedras que ainda ameaçam desabamentos, evitando-se, desse modo, futuros damnos. Na parte mais alta, onde a estrada se fórma por uma serie de viaductos, a inspecção que suggerimos se torna mesmo urgente e indispensavel. E' o que se deve fazer.

IMAGINAÇÃO

Quasi que já se póde attribuir ao dominio illusorio das lendas, a historia de fabulosos thesouros que teriam sido enterrados, pelos jesuitas, na sua fuga desordenada devido a perseguições dos hollandezes no drama cyclopico da colonização. Quando se tratou de demolir, para aproveitar terreno o morro do Castello, a imaginação popular cresceu em curiosidade, a ver se seriam descobertas as fortunas mirificas, dos religiosos que se acreditavam escondidas nas galerias da montanha que dominava os terrenos da vizinhança da praia das Virtudes. Bem profunda foi, porém, a decepção quando as picaretas, descobriram apenas galerias subterraneas abandonadas. Repete-se o caso, em Pernambuco. Um menino teve um sonho. Um sonho como qualquer outro. Estaria enterrada enorme fortuna em determinado logar, abandonada ali pelos apostolos de Loyola. Prevenindo qualquer avanço, e crendo na possibilidade da realização desse sonho, o governo do Estado, de accordo com a lei, tomou as medidas aconselhaveis, avocando a si o caso, e mandando desobstruir a galeria, a ver se será possivel desvendar o mysterio que a rodeia. Mas quer nos parecer que as pesquizas serão de novo infructiferas. E a escaldante imaginação popular continuará, depois desse novo desencantamento, a crer nas lendas das riquezas de jesuitas enterradas?

CAPRICHOS POLITICOS

O sr. Assis Brasil vai renunciar o mandato de constituinte, dando ensejo a que um dos seus correligionarios venha occupar a cadeira, que não lhe desperta enthusiasmo. As vantagens do novo regime eleitoral evidenciam-se, desse modo, inteiramente. Parece-nos que a creação da supplencia foi mesmo uma das melhores trouvailles desse regime. Fica o paiz liberto de novos pleitos, durante a sessão legislativa, mas no caso do sr. Assis Brasil ha um aspeto que é bom evidenciar. Homem de grande illustração e merito o sr. Assis Brasil nunca exerceu um mandato até ao fim. Foi diplomata e renunciou, depois de ter sido politico e de haver renunciado. Foi ministro da Agricultura e renunciou. Agora renuncia a cadeira da Assembléa Constituinte. Não deixa de ser curioso notar que não se encontram traços vivos da sua passagem pelos mandatos. O sr. Assis Brasil desconcerta as espectativas. No emtanto elle é uma das personalidades mais seguras e caracteristicas do Brasil contemporaneo. Sua ausencia da Assembléa desfalca sensivelmente a representação gaucha. Por isso mesmo só temos que deploral-a.

Um acinte do governo dos Sóviets contra a Allemanha

MOSCOU, 16 (U.P.) — Noticia-se officialmente que o governo da União Sovietica concedeu a cidadania da U.R.S.S. a Dimitroff, Popoff e Taneff, que tinham sido absolvidos no processo contra os incendiarios do edificio do Reichstag de Berlim.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35

Propriedade de RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.

Telephones: 2-1860 (Rêde de ligações)

VIAJANTES

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno.

Minas Geraes e Goyaz: — Cap. Luiz Chedlak.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Genesio Baptista Moreira, Carangola, Minas Geraes — Convidamos esse sr. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. .. .. [illegible]
Semestre .. .. .. [illegible]
Trimestre .. .. .. 12$000

EXTERIOR

Anno .. .. .. [illegible]
Semestre .. .. .. [illegible]
Trimestre .. .. .. [illegible]

Numero avulso — Nos Estados 300 réis — Capital Federal e Nictheroy 100 réis

Aos Domingos mais 100 réis

O PINGENTE DA CENTRAL

A construcção do viaducto de São Christovão exige cautelas e cuidados da parte dos viajantes para evitar accidentes, cujas possibilidades ora se apresentam, com a elevação da andaimaria nas entrevias. Os passageiros, portanto, devem ter todo cuidado naquelle trecho, viajando sempre no interior dos carros, não pondo o braço ou cabeça para fóra das janellinhas dos vehiculos. Esses cuidados foram solicitados pelos chefes de serviço da Central, que não querem que aquella obra logo nas suas fundações, fique assignalada na historia sinistra da Estrada.

O pingente da Central, eterno imprudente, produzido pela escassez do tempo e pela falta de logares nos trens, está ameaçado, muito ameaçado, sendo na sua integridade physica, tomar as precauções recommendadas pela administração da Estrada. São Christovão tornou-se um ponto perigoso, porém, recommendar-se cuidado ao pingente, se o pingente foi prohibido na Central do Brasil? Da circular expedida, aconselhando prudencia, consta um trecho, pelo qual se infere que até aqui o pingente era permittido: "Fica, dessa fórma, expressamente prohibido aos passageiros viajarem, como pingentes nos estribos e nas partes externas ou nas coberturas dos carros".

Esta prohibição vale por uma advertencia.

Os carros da Central não comportam todos os viajantes, estes estão prohibidos de viajar como pingentes, onde viajarão aquelles para os quaes não haja logar nos carros, apezar de possuirem passes ou se lhes terem sido vendidos bilhetes de passagem?...

Os carros vão perder os pingentes, mas os pingentes não perderão a vida. Mas, afinal, para onde irá toda aquella gente que diariamente viaja dependurada nos trens?...

O EXEMPLO DE LETICIA

Terminará impreterivelmente em maio o prazo da commissão nomeada pela Liga das Nações para solucionar dignamente o caso de Leticia, que esteve, por tanto tempo, no cartaz internacional, causando serias inquietudes. Ao que se conclue, do presidente eleito da Colombia e do Perú, em recentes declarações, não haverá, a menor duvida para que a pendencia esteja em absoluto terminada. Materialmente já se encontra extincta. Temos a certeza de que, desta vez, se não poude conseguir nada com o Chaco, a Liga terá o seu triumpho diplomatico na America do Sul, ainda que se saiba dos enormes esforços das chancellarias do continente para apagar o estopim que parecia se alastrar. Se a Liga teve insuccessos no caso de Jehol e da Mandchuria, se não conseguiu demover paraguayos e bolivianos da guerra que ensanguenta os pantanos do Chaco, pelo menos, acabará por haver conseguido dominar a situação perigosa que se annunciava com este caso de Leticia.

De outro ponto, estamos certos que a commissão terá feito o possivel, desde que não existem razões mais fortes, para dar por encerrada a sua existencia no tempo marcado. Emquanto se termina a funcção dos delegados da mais alta côrte internacional de Genebra, vale a pena se pensar ainda na possibilidade desta se voltar novamente para o caso do Chaco, a vêr se seria possivel apagar a mancha que enodôa, neste momento, o espirito pacifista da America do Sul. Seria esse, em verdade, o seu melhor trabalho pela paz mundial...

O embaixador do Japão na Amazonia

A RECEPÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO E DA COLONIA NIPPONICA

MANAUS, 16 (A. B.) — Passageiro do navio fluvial "Rio Mar", chegou, hontem, a esta capital, acompanhado de numerosa comitiva, o embaixador japonez no Rio de Janeiro que veiu ao Norte em visita ás colonias de seus compatriotas installados no Pará e no Amazonas.

Ao distincto diplomata nipponico foi prestada pelas autoridades e pelos membros de destaque da colonia japoneza, aqui domiciliada, uma recepção á altura do seu posto. Achavam-se presentes no cáes, na occasião da chegada do "Rio Mar", o interventor federal, o prefeito da capital os representantes das autoridades federaes e os membros do corpo consular de Manáus, além de numerosas outras figuras de destaque na sociedade e no alto commercio amazonense.

S. EX. HOSPEDADO NA "VILLA FANNY"

MANAUS, 16 (A. B.) — O embaixador japonez, que hontem chegou a esta capital, se acha hospedado na Villa Fanny, pittoresca residencia do corretor Manoel Dias de Oliveira, e que foi gentilmente cedida ao governo do Estado para esse fim.

Na Villa Fanny" ficaram tambem installados alguns membros da comitiva, emquanto que os demais tomaram aposentos nos hoteis de Manáus.

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO INTERVENTOR

MANAUS, 16 (A. B.) — O interventor federal offereceu um almoço, no palacio do governo, ao embaixador japonez que aqui se encontra em visita aos seus compatriotas reunidos em colonias no Amazonas. A' tarde, o diplomata nipponico retribuiu a gentileza, offerecendo, na Villa Fanny, onde se acha hospedado, um banquete ao chefe do governo amazonense, e seus principaes auxiliares.

Presume-se que Hansen se tenha refugiado em Sauce

MONTEVIDÉO, 16 (U.P.) — O navegador solitario Al Hansen, que partiu hontem, para Buenos Aires, ainda não chegou á capital argentina, segundo informes aqui recebidos. A capitania do porto declara que carece de noticias sobre o paradeiro de Hansen, presumindo que "devido ao forte temporal que abateu sobre o rio da Prata, tenha buscado refugio no porto de Sauce ou immediações."

ORIGENS DO CHAOS

Os quatro lustros que incompletos precederam á proclamação da Republica desaggregadora no Brasil foram cheios de lutas vibrantes e emotivas.

Iniciando-se o movimento reformador com o programma radical, abriu-se uma era de agitações de toda a sorte, incentivadas pelos enormes interesses economicos em jogo com a discussão da abolição da escravatura. No anno seguinte ao da proclamação dos radicaes apparecia o manifesto republicano da Lavra de Aristides Lobo no qual se consignava claramente na unica expressão nitida que nelle se continha além das generalidades de todo o genero que "a soberania nacional só póde existir numa Nação cujo parlamento tenha a suprema direcção e pronuncie a ultima palavra nos negocios publicos".

Isto positivamente é o regime parlamentarista. E outra coisa não prégavam os radicaes sustentando a necessidade da abolição do conselho de Estado e do poder moderador. Outra não era a orientação radical quando pugnava pela elegibilidade do Senado. Mas os republicanos nada acrescentam a essa unica phase explicita que mais tarde esqueceram. E se limitaram a falar em "reformas complexas" e em democracia.

Reunida a convenção de Itu' em 18 de abril de 1873, foi esse o primeiro acto publico do Partido Republicano, depois do manifesto. E no congresso de julho do mesmo anno, que se realizou em S. Paulo, com o comparecimento de delegados de 29 municipios, Luis Zama quasi determinou a desaggregação do partido sómente porque falou em abolicionismo. Os radicaes eram muito mais avançados do que os democratas republicanos que só se lembraram em falar na necessidade da abolição quando Campos Salles sentiu a scisão do partido pela pressão dos republicanos do littoral que sem ascendencia da direcção politica do agrupamento se mostravam intransigentes nesse ponto. Mas a abolição naquella época já era uma realidade. A primeira manifestação official do Partido Republicano em pról da abolição se fez em 1887. Em 1888 se assignava a carta de alforria.

Por coincidencia curiosa de datas, depois do manifesto dos radicaes, publicado em 1869 é que surgiram os movimentos republicano-parlamentarista de Campos Salles, positivista de Benjamin Constant e federalista com Luiz Barbosa da Silva.

Os republicanos divulgaram seu manifesto de 1870. Benjamin Constant effectuou em 1871 a primeira conferencia sobre a Dictadura Republicana no Instituto dos Cégos e Luiz Barbosa da Silva publicou o primeiro artigo que se divulgou no Brasil sobre federalismo, no jornal "A Republica", sob o pseudonymo de Theodoro Parker. Estavamos então em 1871. O positivismo começava a fazer proselytos. Fundava-se o apostolado que tinha á testa homens puros mas fanaticos como Miguel Lemos e Teixeira Mendes.

Ao mesmo tempo diffundiam-se os principios da sciencia positiva de Comte em Portugal, então fonte principal de nossa cultura.

Theophilo Braga juntamente com Ramalho Ortigão, Consiglieri Pedroso Teixeira Bastos e outros fundava a revista "O Positivismo" que teve ampla divulgação no Brasil. Ao estudo "Solução positiva da politica portugueza" de Theophilo Braga succedia-se a "Solução positiva da politica brasileira" de Luiz Pereira Barreto. E nesse mesmo periodo iam pullulando pelas revistas e jornaes os artigos sobre federalismo assignados com pseudonymos de Jefferson. Maddison, Hamilton e outros homens representativos da America do Norte.

Nessa época o embaixador dos Estados Unidos escrevia mostrando que no Brasil trabalha-se para instaurar-se um regime ao molde do norte-americano. E accrescentava que essa tendencia seria profundamente prejudicial ao nosso paiz porquanto completamente diversas eram as situações politicas das duas nações. Mas a idéa federalista ia tomando vulto num ambiente restricto de intellectuaes provincianos aos quaes não parecia verdade que se pudesse realizar o sonho da implantação do caudilhismo estadualista impedido pela unidade da Patria.

Emquanto essas insignificantes minorias se estendiam em prolixas dissertações ou em tertulias academicas sobre vantagens e conveniencias de regime, operava-se no Brasil o grande movimento abolicionista propugnado pelos elementos radicaes, já em franca luta contra os partidos politicos dominantes. Os liberaes e os conservadores tanto se assemelhavam que se dizia não existir nada tão parecido com um liberal como um conservador.

Mas delles não se differenciavam os republicanos, que conseguindo duas ou tres cadeiras na Camara procediam de tal fórma que Martinho Campos chegou a dizer, em 1882 "Os conservadores, os liberaes e os republicanos parecem na realidade um unico partido, e fazem questão de affectar até ares da mesma familia". E a abolição se consubstanciava como vontade popular, contra os interesses dos grandes chefes eleitoraes, derrubando, com o apoio incondicional do Imperio a resistencia do feudalismo agrario que, um anno depois reagia, aproveitando-se de um golpe militar, para reconquistar o poder, e resarcir-se dos prejuizos.

O ministro do Trabalho será homenageado pelos bancarios gauchos

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — O Syndicato dos Bancarios está se preparando para homenagear o ministro Salgado Filho, que deverá chegar a esta capital, no dia 19 do corrente. A directoria solicitou, por telegramma, uma audiencia ao sr. João Carlos Machado, interventor interino, para combinar sobre varias partes do programma que elaborou.

No dia da chegada do ministro do Trabalho a esta cidade, o sr. Salgado Filho será esperado por uma grande commissão de bancarios, que lhe apresentará os votos de boas vindas em nome da classe.

Telegrammas recebidos pelo chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"RIO, 10 — Como chefe dos serviços do imposto de renda, venho em nome de todos os seus funccionarios agradecer a v. exa., a assignatura do decreto n. 23.481, de 7 do corrente, que tanto melhorou a situação delles e que de certo servirá de estimulo para redobrar os esforços e dedicação em favor da boa arrecadação desse tributo, que sendo de todos o mais justo, de futuro ha de constituir uma das vigas mestras do orçamento da nossa patria. Apresento a v. s. meus protestos de alta estima e profundo respeito — Tito Rezende."

"RIO, 14 — A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, expressa a v. ex. sua gratidão e gesto altruistico com a concessão do auxilio para a construcção do Retiro em Vassouras, onde os graphicos e os jornalistas poderão reparar o esgotamento das forças dispendidas no exhaustivo trabalho quotidiano. — Alfredo R. Nunes, presidente"

"RIO, 9 — Em nome deste municipio e no meu proprio agradeço a v. exa. o decreto que acaba de assignar auxiliando com trinta contos a construcção do Retiro da U. T. L. J., nesta cidade, cujos planos approvei recentemente e para o qual doou esta Prefeitura, vasto terreno no Horto Municipal, por elle creado no anno do Centenario, local de Vassouras, ao qual v. exa. prestou tão assignalada collaboração com a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos e a nova linha para Paty, prestes a inaugurar-se por intermedio do seu intemerato ministro da Viação, ao qual Vassouras muito deve. Cordeaes saudações — Mauricio Lacerda, prefeito de Vassouras".

BRAVOS!

Annuncia-se proxima abundancia d'agua. Os cariocas já se vão familiarizando com semelhantes promessas que são seguidas logo de sêccas impostas a grandes quarteirões da cidade. Ainda agora é o que acontece com os bairros da Gloria, Flamengo e Russell, que vivem sem agua desde oito dias. As dependencias dos serviços de abastecimento não attendem aos moradores. Cogita-se de captar os mananciaes do ribeirão das Lages, que enriquecerão os depositos de maneira surprehendente. Pelo menos esta é a promessa. Promessa vã? E' o que vamos verificar. A experiencia nos affirma que, além de novos mananciaes, ha necessidade de funccionarios mais conscios dos deveres. Os funccionarios das aguas, pelo menos os que devem attender aos bairros, acima citados não se querem incommodar com os serviços... A captação do ribeirão das Lages está decidida e vai ser iniciada breve. E' o que se annuncia. Com ella os cariocas não devem padecer mais os castigos da sêde. E' o que vem sendo dito. Mas, o apparelhamento dos serviços continuando como está não vemos mananciaes que bastem. Os erros de manóbras, as negligencias dos districtos, a pouca attenção geral inutilizam todos os recursos materiaes. Isto é o que a pratica nos ensina. Dahi é bem possivel que, enthusiasmando-se com as obras novas, o ministerio da Educação concerte o seu pessoal, corrigindo o que existe actualmente.

Estiveram no Palacio do Cattete

Estiveram hontem no Palacio do Cattete em visita de cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. Charles Redard, conselheiro da Legação da Suissa, general J. Gilbert Browne e T. F. Johson, todos membros da Liga das Nações que se encontram nesta capital

Os limites entre o Pará e o Amazonas

HA QUEM PERTURBE O "MODUS VIVENDI" ATE' AGORA ESTABELECIDO

BELEM, 16 (A. B.) — (Pelo correio aereo) — Em tempo da questão de limites entre os Estados do Pará e Amazonas, o "Diario do Estado", orgão official, publica a seguinte nota:

"Ha, ao que parece, um espirito diabolico a soprar a discordia sobre as tradicionaes relações de boa harmonia do Pará com o Amazonas.

Agora mesmo chegam noticias de que, a despeito das negociações para a celebração de um "modus vivendi" entre os dois Estados da Amazonia, de iniciativa do sr. major Magalhães Barata, as autoridades amazonenses, na ausencia do interventor Nelson de Mello, presentemente no Rio, estão empenhadas em perturbar esse accordo, com exigencias irritantes e positivamente absurdas.

E' o caso de alguns fazendeiros paraenses, possuindo as suas fazendas de gado na margem esquerda do Nhamundá, mantem os seus retiros em terrenos situados na zona contestada, não estando, por isso sujeitos a acção das autoridades do Amazonas. Estas, porém, não pensam desse modo e impõem aos fazendeiros os pagamentos do imposto territorial, sob a ameaça de considerar devolutas as referidas terras, se, até 31 de março vindouro, não for satisfeito o pagamento do citado imposto.

Consultados a respeito, pelos interessados, o interventor major Magalhães Barata declarou não concordar com a satisfação daquella absurda cobrança, que vem ferir os direitos do nosso Estado, uma vez que os taes "retiros estão localizados em zona contestada, não cabendo, assim, nenhuma acção tributaria por parte do Amazonas.

Ademais, estão proseguindo, no Rio, as "demarches" para um accordo que venha por termo a esse litigio e não será com exigencias impertinentes e irritantes que se chegará a uma solução razoavel que a todos satisfaça."

Aviadores brasileiros no aerodromo de "El Palomar"

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Os aviadores brasileiros, capitão Lamar Brasil e tenente Eugenio Basilio, chegaram a esta capital, com o fim de adquirir um avião "Curtiss", no qual voarão com destino ao Rio. Os dois pilotos visitaram, hontem, o aerodromo de "El Palomar" e tencionam experimentar hoje o apparelho.

MERCADORES DE TUDO

A Municipalidade, em decreto orçamentario e em posturas antigas, regulamentou o commercio de ambulantes, estabelecendo normas para a sua pratica, definindo attribuições, garantindo direitos e criando onus relativos á sua execução. E' por isso que vemos, a todo instante, mercadores de tudo, em varios pontos da cidade, irritando o cidadão que explora o commercio fixo, quando fica, por longo tempo parado á frente de uma casa que expõe os mesmos artigos de seu commercio nas suas custosas e caras vitrines. E' um concorrente favorecido.

O mercador ambulante licenciado, é o judeu errante do commercio, o pobre e malsinado Ashaverus, que não póde parar, sem que ouça a voz do concorrente ou do guarda fiscal, mandando caminhar.

Ha, porém, um outro mercador ambulante, que está infestando os bairros da cidade, como uma verdadeira praga, que incommoda o transeunte o mercador ambulante licenciado e o commercio fixo. Não é clandestino, porque toma bondes, viaja nos auto-omnibus, é passageiro dos trens da Central, está em toda parte, confiante na propria sorte. As autoridades é que o não querem ver, porque elle se expõe e muito, a ser visto.

Nos trens da Central, á hora do movimento intenso, principalmente nos carros de 2ª classe, os pregões estrugem violentos, desafiando a fiscalização. Transforma esse mercador sem licença, os carros da Estrada em barracas de feira. Vai aqui este registo porque um fiscal da Prefeitura interpellado por um passageiro num trem de Santa Cruz, respondêra que não tinha autoridade para reprimir um desses mercadores e fazel-o cumprir as posturas da Municipalidade.

Em pequena e breve excursão pelos bairros, encontraremos mercadores de tudo e sem licença, incommodando o passante, até ao lado da Prefeitura, e ninguem os vê...

O DOMINIO DA TECHNICA

Os que seguem acompanhando os movimentos politicos doutrinarios de Moscou, examinando bem as novas directrizes da juventude, acabam por concluir que ali se forma curiosa mentalidade reaccionaria contra o dominio dos politicos. Durante certo tempo, mal se organizára o periodo revolucionario, esta mesma idéa parecia dominar o Brasil, de vez que se fizera, então, o balanço dos males causados pelo coronelismo que dominára o regime, com uma verdadeira casta de profissionaes. Na Russia, depois do plano quinquennal, parece que a mocidade procura tomar novos rumos para se canditatar ao poder. O commissariado do povo é a maior e mais digna aspiração da juventude das academias. Mas, certa de que o aproveitamento dos juristas nas posições, não poderá resolver o problema pratico, do soerguimento do paiz dos soviets, os jovens de ambos os sexos se iniciam nos estudos de ordem technica, estudando engenharia e architectura. O mal da oratoria é visto ali, no seu devido limite. A rhetorica não deixou de ser a capa em que se embuçavam os exploradores para exercer, o dominio das massas. Dentro de um futuro não remoto, ao que se conclúe, os dirigentes do paiz, não serão mais os politicos astutos, mas os constructores solidos e experientes da vida economica e socialista. Aliás, de um modo geral, a politica intelligente de Hitler está encaminhando os moços para essa orientação, tanto assim que acaba de limitar extraordinariamente nas faculdades de direito, o numero dos que possam ser diplomados.

Raid automobilistico Montevidéo-Porto Alegre

JA' SE ENCONTRAM EM PORTO ALEGRE ALGUNS CONCORRENTES

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Cresce, dia a dia, o enthusiasmo para o raid Montevidéo-Porto Alegre, na vizinha Republica, quer neste Estado, todos esperam o dia da realização de tão importante prova internacional.

Desde domingo, á noite, encontram-se nesta capital tres concorrentes ao raid. São os azes Lucidione Rodrigues e Heitor Supicinado e o sr. J. Vasques.

Sairam elles, no sabbado, pela manhã da capital Uruguaya, devendo daqui se transportarem á Villa do Guayba, para dali regressarem, tomando rumo de Jaguarão, para chegar quarta-feira a Montevidéo. Rodrigues é um dos campeões do automobilismo uruguayo. Venceu o circuito de 19 capitaes, realizado pelo Uruguay, em 1929; o circuito Montevidéo Mello Rivera Montevidéo e o circuito do Este.

Heitor Suppicinedo é um dos mais destacados corredores da vizinha Republica, vencendo ultimamente a corrida do automovel Club de Montevidéo. Foi o unico volante uruguayo que concorreu a grande corrida ha mezes, effectuada no Rio de Janeiro, tendo nessa prova, uma destacada actuação.

O sr. Vasquez, participará, tambem da prova vindo como aquelles, numa viagem para estudar o caminho a percorrer.

Falando ao jornalista disseram:

"Em Montevidéo, para essa prova, nota-se um enthusiasmo como ha muito não se registra, já havendo noticia da participação no concurso de varios competidores, do interior do Uruguay, sendo tres delles do littoral. Fala-se ainda, na possivel intervenção de grandes corredores da Argentina.

O raid, não é mormente sportivo. E de uma forte solidariedade entre os paizes nelle participantes, razão pela qual todos estão empenhando esforços para o seu exito.

O 76° anniversario de fundação da A. C. de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Completou ante-hontem, 76 annos de existencia, a Associação Commercial de Porto Alegre.

Fundada em 14 de fevereiro de 1858, foi considerada de utilidade publica por decreto do governo federal, de 2 de janeiro de 1918.

PORTOS PARA O NORTE

Foi assignado contrato para a construcção do porto de Fortaleza. A iniciativa é das que mais se justificam. Seria mesmo de grande alcance organizar um plano geral de construcção dos portos nacionaes, afim de que, periodicamente, fossem iniciadas as obras de cada um delles. O Governo Provisorio tem procurado resolver os problemas dos portos do norte, promovendo a construcção de diversos. O do Ceará é, sem duvida, alguma, um dos mais urgentes. Acreditamos que a população cearense se receberá a noticia da assignatura do contrato com enthusiasmo. Os soccorros rapidos, nos periodos de secca, sempre foram difficultados pela falta dum porto em condições favoraveis.

PROPAGANDA

Não sómente os exilados politicos que regressam ao paiz, como ainda o sr. Gilberto Amado, em recente entrevista, observaram a verdadeira falta de propaganda dos nossos artigos no exterior. Verifica-se em verdade que não somos conhecidos na Europa e na America, como deveriamos sel-o pela expansão de nossos productos. E todos sabem que a publicidade em torno de um paiz, mostrando-se o que elle possúe é um factor preponderante no rythmo da riqueza nacional.

As observações colhidas pelos nossos patricios, clamam, desoladoramente pela ausencia absoluta de propaganda no exterior. Entretanto esse assumpto deveria ser examinado com boa vontade pelo governo, encaminhando-se a politica do Itamaraty, a ver se seria possivel um meio mais facil do estrangeiro conhecer o Brasil com as suas immensas e largas possibilidades. A respeito do turismo, — affirma o pensador brasileiro que esteve na ultima Conferencia de Montevidéo, — ser coisa que não se sabe nos paizes platinos, de vez que a propaganda tem sido feita com desidia. Eis ahi um facto que precisa ser conhecido. Se ha paizes que mais necessidade temos de conhecer e de nos tornar conhecidos, são os que estão mais ligados ao nosso por linhas territoriaes de limites. Todavia nesse particular, ao que se observa, o Turismo pouco tem feito, o que dá pena.

O "GARY" DESCONHECIDO

Quando, na pratica da sadia justiça, registamos os magnificos serviços prestados pela Limpeza Publica e Particular, durante os dias de intenso trabalho, de folguedos carnavalescos, em que a cidade redemoinhava, foi nosso objectivo agradecer com um enthusiastico elogio, esses obreiros que têm a responsabilidade de trazer a nossa Capital em condição decente: limpa.

A nota que demos, de modo algum, excluia, quem quer que fosse do agradecimento da cidade.

Assim, os directores de serviço, os capatazes, as turmas ordinarias e as especiaes, todos concorreram para o serviço que registamos com prazer.

Para que não queixa exista daqui fazemos o elogio do gary desconhecido... esse anonymo que tratando da sua limpeza, concorre para a sua saude. Ao bravo, ao gary desconhecido.

O appello da Austria á Liga das Nações

LONDRES, 16 (U.P.) — O ministro da Austria junto ao governo britannico, sr. Franckenstein, informou o Ministerio das Relações Exteriores que a Austria tenciona apenas adiar, não abandonar, o appello á Liga das Nações contra a Allemanha.

Entrementes, o governo inglez mostra certa relutancia em acceder á proposta italiana no sentido de uma declaração triplice em favor da Austria, sob a allegação de que já se manifestou por tres vezes no mesmo sentido.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35

Propriedade de RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.

Telephones: 2-1860 (Rêde de ligações)

AGENCIAS AUTORIZADAS

Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel: 2-0304

A Eclectica (Avenida R. Branco, 137, 1.°, tel.: 2-5206, Edificio Guinle)

J. Walter Thompson Company do Brasil (Edificio Castello, 2.° tel.: 2-4575)

N. W. Ayer & Sons Incorp. (Edificio Martinelli — S. Paulo — Tel.: 2-5245)

A. Herrera (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.°, tel.: 4-2724)

Agencia Will (Rua da Alfandega 69, tel.: 4-5415)

Glossop & Cia. (Rua dos Andradas, 141, tel.: 4-6837)

Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.° tel.: 4-5665)

Agencia Divulgo (Edificio Guinle, 4.° tel.: 2-3686)

Luminosa S. A. — Edificio Odeon (Praça Floriano, 7) — sala 102-404

Agencia Edanée — S. Paulo Rua Libero Badaró n. 1

SUCCURSAL EM S. PAULO Praça Ramos de Azevedo, 7 1.° andar

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

(Continuação da 3.ª pag.)

O sr. Lemgruber Filho — A divida do Estado do Rio de Janeiro, v. excia. sabe perfeitamente, foi contraida em virtude da actuação da União, fazendo a intervenção nesse Estado, indevidamente.

O sr. Oswaldo Aranha — Estado de Pernambuco, réis .... 109.337:000$000.

Emfim, um total superior a 6 milhões de contos, devidos aos estrangeiros, sendo que, só a Capital da Republica, entre as cidades, deve 591.152:000$000; São Paulo e Belém do Pará, mais de 200 mil contos e varias cidades, entre as quaes Porto Alegre, Santos, Bahia e Nictheroy, entre 50 mil 100 mil e mais.

O capitulo das dividas estaduaes não creio que possa ser objecto de um debate feito na largueza e na publicidade deste ambiente: é, antes, objecto de uma sessão secreta, onde pudessemos conhecer a realidade, a tristeza dessas transacções.

A verdade, porém, é que os Estados brasileiros devem hoje 6.182.106:000$000; têm atrazados não pagos num total de reis.... 1.031.674:000$000 e um serviço annual de juros, si mantida a obrigação dos contratos, de réis 655.078:000$000.

O sr. Aloysio Filho — Justo é reconhecer que muitos governos, nesses Estados, procuraram sempre ter em dia o serviço da divida externa.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para declarar a v. excia. que nesta minha inquirição, como na objectivação das providencias do governo, não tenho nem cogito dos que se foram nem dos que hão de vir, senão do interesse geral, sem nenhuma preoccupação de ordem pessoal, sem nenhuma acrimonia, sem outro pensamento que o de prestar á Assembléa os esclarecimentos que me solicitou, para que delles, si possivel, com meu humilde e esforçado concurso, possa tirar conclusões para a elaboração da nossa carta politica.

O sr. Aloysio Filho — V. ex. alludia aos emprestimos dos Estados. Estou trazendo elementos para illustrar o debate.

O sr. Oswaldo Aranha — Em verdade, alguns Estados mantiveram em dia o pagamento de seus emprestimos; outros, não.

O sr. Velloso Borges — A Parahyba nunca fez emprestimo externo.

O sr. Odilon Braga — Alguns não puderam fazer seus pagamentos por falta de cambiaes. O Banco do Brasil não fornecia...

O sr. Oswaldo Aranha — Os Estados tambem não tinham meios...

O sr. Odilon Braga — Havia deposito no Banco do Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha — São fantasias da finança publica.

O sr. Odilon Braga — Se v. ex. o diz é porque o sabe.

O sr. Oswaldo Aranha — Eu o sei.

Declarei á Casa que o capitulo das dividas estaduaes, dos emprestimos, mesmo da vida financeira e economica dos Estados não deveria ser assumpto para debate neste ambiente de tão larga publicidade, por envolver, para todos nós, o dever de inquirir, até os ultimos detalhes, as razões da situação creada ás unidades federativas não só por nós como por aquelles que nos vieram offerecer o seu dinheiro compromettendo a nossa vida.

Encerrando estas considerações de ordem geral, que julguei indispensaveis ao esclarecimento da Assembléa e ao meu proprio, para poder responder á interpellação dos nobres deputados Acurcio Torres e Daniel de Carvalho, entro agora a dar a resposta em concreto e bem por item...

O sr. presidente — Sr. ministro, vou ouvir a Assembléa sobre se concede a v. ex. prorogação por meia hora. O tempo de que v. ex. dispunha, de uma hora, já se esgotou.

Os srs. deputados que concedem ao sr. ministro da Fazenda meia hora de prorogação, para s. ex. poder concluir seu discurso, nos termos do Regimento, queiram levantar-se. (Pausa).

Foi approvado.

Continúa com a palavra o sr. ministro Oswaldo Aranha.

O sr. ministro Oswaldo Aranha — A primeira informação está formulada nestes termos: "Quaes as causas que impossibilitaram o cumprimento do terceiro funding?"

Ha, por certo, da parte dos nobres interpellantes, um erro de interpretação, ao formularem essa interrogação. O terceiro funding está sendo e será cumprido pelo Brasil, sem a menor alteração, e o accordo das dividas não é senão projectado e realizado em consequencia do terceiro funding e a se iniciar depois de encerrado esse.

Volto a prestar alguns esclarecimentos sobre o que é um funding, visto como sem isso as minhas explicações se perderiam um pouco na incomprehensão de um dado technico e especializado.

Quando um governo realiza um funding, como nós o fizemos, pelo prazo de tres annos, emitte titulos que são entregues aos portadores dos anteriores, titulos esses que se chamam scrips e que vão substituir a prestação em dinheiro que deveria ser paga.

Ora, o terceiro funding está sendo executado sem a menor alteração ao que se estabeleceu no seu contracto, e os scrips estão sendo entregues aos portadores de titulos da divida brasileira, comprehendida nos emprestimos do funding, pela forma a mais regular, sem a menor das reclamações, mantendo esses scrips num total de 19.362.303 libras, divididas em scrips de 40 annos de prazo e em scrips de 20 annos de prazo, conforme são dados a portadores de emprestimos garantidos ou de emprestimos sem garantia. Alem do mais, compromettеu-se o Governo no terceiro funding, a manter o serviço integral da divida dos dois fundings anteriores, que exigiam uma prestação annual, em dinheiro, de 4.102.000 libras, que o Governo Provisorio vem pagando invariavelmente e com a mais absoluta regularidade, dentro das regras estabelecidas no terceiro funding. Por isso que esse funding, para determinados titulos, estipulou a emissão de novos, mas para o primeiro e o segundo funding, isto é, para aquella importancia de 8.000.000 e de 14.000.000 de libras, emittidas em 1898 e em 1914, compromettеu-se o Governo a manter o serviço normalmente, o que vem fazendo, mandando aos seus banqueiros e pagando e recolhendo os "coupons" na importancia de 4.102.000 libras; emfim, preenchendo a terceira condição, que era o deposito, no Banco do Brasil, nas datas respectivas dos vencimentos, ou, tambem, nas datas em que são emittidos os scrips respectivos de fazer o deposito da equivalencia em 6 dinheiros do 1$000 brasileiro, no Banco do Brasil, e tanto vem fazendo que actualmente o Thesouro tem um fundo especial, chamado do terceiro funding, no Banco do Brasil, onde hoje existem depositados.......... 805.606:871$000, assim desdobrados: 555.606:871$000 em dinheiro, no Banco do Brasil, e .... 250.000:000$000 que, dentro das proprias normas do funding e de accordo com o contracto e afim de vencerem melhores juros para o Governo, estão empregados em titulos do Departamento Nacional do Café.

O novo eschema baseia-se na completa execução do terceiro funding, que tem sido e será cumprido integralmente, como todas as obrigações assumidas pelo Governo Provisorio.

A duvida dos meus illustres e nobres interpellantes é outra: qual a razão por que não retomamos ou não retornaremos a normalidade do pagamento das dividas ao fim do terceiro funding, ou seja em outubro de 1934.

As razões pelas quaes, quando assignámos o terceiro funding, concluia eu pela impossibilidade da retomada integral desses pagamentos, advem primeiro do estudo de nossa propria historia, pelo qual verificamos que o Brasil pagou dividas velhas com dividas novas, e que, effectiva e positivamente, as nossas probabilidades estão aquem, muito aquem das obrigações, que assumimos, de pagamentos externos. E' triste ter que declarar e que confessar, mas, entre continuar essa politica de hypocrisia e de postergação da verdade, e entrarmos, de uma vez por todas, dentro da unica politica possivel, entre povos sérios, creio que nem um dos srs. deputados poderia vacillar, se por acaso tivesse a pouca fortuna, que eu tenho, de exercer as funcções de ministro da Fazenda.

Conforme eu vinha expondo, a impossibilidade de reiniciar o Governo da Republica findo o terceiro funding, o integral pagamento de suas dividas, advinha, primeiro, de que teriamos de pagar, pelo resgate dos "scrips" emittidos, a importancia total desses "scrips", ou sejam, segundo affirmei...... 19.362.303 libras, total em que importou a operação do terceiro funding; segundo, a de pagar annualmente, para manter esse serviço integral 22.017.000 libras, total necessario aos serviços dos emprestimos federaes e estaduaes do Brasil. Ora, seria, pelo menos, essa obrigação de 23 milhões, deixando de parte dinheiro depositado no Banco do Brasil, que, ao fim do funding, montará a....... 1.119.000:000$, o que teria de ser á proporção que o cambio permittisse, transferido para o exterior, afim de resgatar os titulos do funding brasileiro, dos scrips emittidos: esta só importancia de 23 milhões o Brasil não tem, nem poderá ter, possibilidade de remetter e pagar aos seus credores.

Basta considerar que para isso, o Brasil conta, apenas com os saldos da sua balança commercial. E esses saldos, no transe actual, em que o mundo todo atravessa a crise mais profunda e imprevisivel da historia humana, soffrendo, no seu commercio exterior, reducções bem maiores que as do Brasil; esses saldos nos fornecem apenas, por anno, uma media de 10.000.000 de libras — metade das necessidades do serviço de suas dividas externas, sem levar em conta que o Brasil tem outras necessidades, entre as quaes as de supprir os juros ou mesmo o lucro dos capitaes estrangeiros invertidos no paiz, a dos imigrantes aqui localizados e que querem soccorrer suas familias, e o deficit enorme do turismo, comprehendidos nelle os brasileiros que saem e os estrangeiros que vêm, e esse deficit — parece incrivel — absorve do Brasil cerca de 3.000.000 de libras.

A nossa balança de pagamentos, que deveria contar com a média de saldo de 10.000.000 de libras, traz um deficit approximado de 30.000.000 de libras, se computarmos aquellas importancias que, legitima e legalmente, deveriam ser transferidas do Brasil para o exterior, em virtude, repito, de emprestimos externos, de emprego de capitaes, aqui de brasileiros que querem viajar, ou, ainda, de estrangeiros que, trabalhando no Brasil, querem soccorrer suas familias no exterior. A balança de pagamento, admittindo um saldo acima das nossas previsões, seja, para argumentar, 15.000.000 de libras, daria a seguinte situação:

	Libras
Dividas a pagar (externas) . . .	23.097.000
Lucros de capitaes estrangeiros applicados no Brasil ...	12.000.000
Remessa de imigrantes	6.000.000
Differenças	2.000.000
Total	43.097.000

São 43.000.000 de libras que esses interesses estão a exigir do Brasil. Para isso, tem o paiz, apenas, o saldo das suas balanças commerciaes, que montam, digamos, a 15.000.000, deixando, portanto, um deficit de 30.000.000, approximadamente, que teriam de ficar aqui retidas, como têm ficado, graças, em grande parte, ás providencias e ás cautelas do governo, no sentido de evitar a evasão desses capitaes.

A situação por mim encontrada era a seguinte, em relação aos pagamentos externos: o Brasil, nesse curto periodo, pagou os descobertos do Banco do Brasil e faria, annualmente, a remessa de 8.600.000 libras, para pagamento exclusivo do serviço de "fundings", 4.102.000 libras, e de dois emprestimos de São Paulo, chamados "emprestimos cofee loan", o emprestimo de 20.000.000, e o de Lazard Brothers, ou emprestimo do Instituto de Café.

Pois bem, srs. deputados, uma vez que o Brasil vinha pagando 8.600.000 libras, para attender ao serviço dos seus "fundings" e ao serviço desses dois emprestimos, o que se impunha, a quem via chegar o termo do terceiro "funding", no sentido de procurar uma solução que consultasse os interesses do paiz e ao mesmo tempo regularizasse a sua situação no exterior? Era dispôr desses 8.600.000 libras, não para empregal-as em tres emprestimos, mas para distribuil-as com equidade entre todos os brasileiros que, devedores, queriam e querem manter o serviço das suas dividas.

Foi o que visou o accordo das dividas brasileiras.

Ha doi sannos, quando assumi o Ministerio da Fazenda, conhecedor desses dados e desses elementos, iniciou o governo as suas combinações com o fim de obter um accordo, não para algumas dividas, mas comprehensivo de todas as dividas brasileiras, por fórma que as suas disponibilidades fossem applicadas equitativamente entre todos os nossos credores.

Os primeiros entendimentos tidos com os nossos credores — e entre as objecções que se apresentaram ao eschema ha a de que de nada valem elles, uma vez que foram feitos com o concurso dos nossos credores, como se eu os pudesse fazer com o das estrellias — os primeiros entendimentos tidos com os nossos credores no sentido de pagarmos os juros ao que effectivamente valiam os nossos titulos, these que eu defendia invocando um principio hoje adoptado por todas as nações de que nenhum Estado, nenhum povo está obrigado além das suas possibilidades; os primeiros entendimentos soffreram a mais formal recusa, porque era natural que os credores, os emprestadores do Brasil, senhores sempre dos nossos destinos, em virtude de contratos nos quaes nós nos penhoramos por inteiro, hypothecando as nossas rendas, as nossas riquezas, era natural que elles não quizessem senão a reproducção dos "fundings" accrescendo-lhes o capital por emissão de novos titulos com vinte ou quarenta annos, vencendo juros, augmentando, assim, a situação dos credores e aggravando cada vez mais a vida dos brasileiros.

Confesso que durante esse largo periodo de entendimentos, a descrença em relação á aceitação do eschema brasileiro não veiu sómente dos interessados que, em absoluto, queriam concordar com a nossa these, mas do meio mesmo do nosso paiz, que vive no sentimento de desconfiança, de descrença e de desapplauso, preoccupado com os homens, sem olhar os actos e os beneficios que dessas providencias possam advir á nação, como se o mesmo acto praticado por Pedro, Antonio ou João, fosse differente ao acto praticado por pessoas diversa, no empenzinamento de preoccupações pessoaes e miserandas com que se argumenta, se julga e se procura concorrer na vida do paiz.

A verdade, porém, é que, vencidas essas relutancias, chegámos ao accordo das dividas brasileiras, accordo do qual, para dar simples impressão aos srs. deputados basta dizer que, tendo o Brasil de pagar 90 milhões de libras durante 4 annos, pagando 33 milhões e receberá o "coupon" integral, isto é, a quitação dos 90 milhões, o que representa, para os erarios federal, estadual e municipal, uma vantagem de 57 milhões de libras, que não foram pagas mas das quaes, como disse, recebemos quitação, sem emissão de novos titulos de divida e sem crear novos onus para o paiz. (Palmas no recinto e nas galerias)

Se porventura não fosse bastante a vantagem positiva que para o paiz advirá em virtude dessa clausula, bastaria lembrar o beneficio directo que irão ter a União, os Estados e os municipios.

O serviço geral, nos 4 annos de accordo da União, montaria, ao cambio actual a 2.606.136:000$.

Pois o Brasil vai pagar 1 milhão e cento e vinte contos de réis e receber a quitação integral com uma vantagem, portanto, de 1.485 mil contos. E assim eu poderia exemplificar com qualquer dos Estados brasileiros. O de São Paulo, por exemplo, que é o Estado que, pela sua grandeza e pelo desenvolvimento das suas riquezas, tem a maior divida, mas tambem é aquelle sobre o qual pesam os maiores onus, pelo eschema fica com 335.408:000$ atrazados, que deixou de pagar ou deixaram de pagar as municipalidades paulistas, transferidos, sem juros, para o fim dos respectivos emprestimos, e ainda, pela clausula, permittida, a respeito delles, um ajuste futuro. E pelo schema, devendo pagar, durante os 4 annos, 1.600.000:000$, vai saldar esses.... 1.600.000:000$000 com pagamentos no valor total de 621 mil contos, recebendo, portanto, a vantagem positiva de 978.366:000$.

E assim por deante para todos os Estados brasileiros que têm emprestimos externos.

As clausulas fundamentaes do esquema são estas: em primeiro logar, pagaremos, tomando por base o valor dos nossos titulos, um juro que corresponde ao proprio juro do contrato, considerando o desvalor actual desses titulos, e, dahi, a aceitação geral do schema; em segundo, os credores, em virtude desse pagamento, dão a quitação integral, uma vez que, recebendo 1 % onde tinhamos de pagar 5 %, elles entregam um coupon inteiro, que venceria 5 %. O paiz recebe a quitação integral durante esses quatro annos.

A outra vantagem é a de que a reducção real dos juros importa na reducção virtual do capital, e que esses titulos, que hoje recebem 20 % do que deveriam receber de facto, ficam com o capital reduzido na proporção dos juros, por isso que não póde valer 100 um titulo que effectivamente recebe 5.

Ha outra vantagem, ainda, e de grande significação para a vida financeira dos Estados: é a clausul 8ª. Estabelece ella que, pelo pagamento da percentagem fixada no schema, é entregue o coupon integral dos Estados, e, mais ainda, que os coupons atrazados, se houver — e elles montam a mais de 1 milhão de contos no Brasil — ficam transferidos para o fim do emprestimo.

Por fim, a vantagem maior é a de que o sacrificio que vinhamos fazendo, de remetter para o exterior 8.600.000 libras, para pagamento apenas de tres emprestimos, será muito menor: no primeiro anno do schema, 7 milhões para pagamento comprehensivo de todas as dividas brasileiras excluidas, apenas, algumas, sobre cuja liquidez está em debate o governo com os credores estaduaes.

Quanto ás impugnações feitas ao schema, que hoje tive opportunidade de verificar pela imprensa, uma ha que, partida de São Paulo, diz "que o schema é centralizador e consolidador da economia dos Estados, concentrando nas mãos do governo todos os poderes".

Nada mais absurdo! Só mesmo póde ser feita essa affirmação por quem não leu o schema das dividas, por isso que ficou aqui expresso, claramente expresso e disposto, que a divida é do devedor original e que o governo federal tratará de pôr á sua disposição o cambio necessario, mas no caso do Estado depositar o correspondente em mil-réis brasileiro, nada assumindo a União de responsabilidade; nem mesmo no caso do Estado, por exemplo, pleitear uma operação para manter seu pagamento, o governo federal não está obrigado a pagar, e a dar o cambio.

Quanto ao pagamento de juros, parcial ou total, no caso de todos os emprestimos, a responsabilidade é do devedor original e as cambiaes serão tornadas disponiveis para pagamentos relacionados neste plano, contra o pagamento em mil-réis, para aquelles devedores.

Quer dizer que o Estado que não trouxer a importancia correspondente, não receberá cambio e por esse pagamento não responderá o governo brasileiro.

A outra impugnação chegada ao meu conhecimento é a de que, com o accordo sobre a divida dos Estados, se salvam os portadores até os titulos equivocos, portadores que os detêm em terceira ou até em decima terceira mão, especulando na baixa, com a longinqua esperança de que um dia succederia o que acaba de succeder — o compromisso de pagamento, por parte do governo da União — e, com esse compromisso, a alta do papel adquirido a preço vil.

Em primeiro logar, não ha compromisso algum, por parte do governo da União, conforme disposição clara do schema. Ha, apenas, a clausula de se pôr o cambio á disposição, se o Estado tiver a importancia em mil reis para pagar, e em segundo logar, o schema obedeceu justamente a essa observação: onde o governo pagava 5 % de juros, por um titulo que valia 80, 90 ou 100, vai pagar 1 %, porque — e esse foi o argumento que deu a victoria ao schema brasileiro — esse titulo hoje está valendo, de facto, 20, 25 ou 30.

Creio que são estas as impugnações que pude recolher, em relação ao eschema brasileiro. Tenho para mim que a execução desse eschema, o cumprimento integral desse decreto, representa o mais alto beneficio que poderia recolher o nosso paiz, na situação criada pela nossa politica de emprestimos no exterior.

Não fizemos um "funding", não repetimos as mesmas operações de outrora, de contrair novas dividas para pagar dividas velhas. Não refundimos operações financeiras com o fim de onerar mais o paiz, pela emissão de novos titulos. Não realizamos obra de exclusivismo, pagando apenas obrigações a alguns e excluindo obrigações a outros.

O eschema das dividas brasileiras é um plano comprehensivo de todas as dividas do Brasil, de todas as suas dividas legitimas, e envolve um supremo esforço, no sentido de restabelecermos, ou, melhor, de iniciarmos a era em que o Brasil vai pagar os seus compromissos com os recursos.

O eschema obedeceu em absoluto ao limite das nossas possibilidades, uma vez que vinhamos pagando, como effectivamente vinhamos, ... 8.600 mil libras por anno, para manter o serviço dos "fundings" e para pagar os juros e amortização de alguns emprestimos. Com mais razão se justificaria, como se justifica, que o Brasil assumisse, dentro dessas possibilidades, abaixo, mesmo, do limite dessas possibilidades, o compromisso de pagar durante os quatro annos desta combinação, não 8.600.000 libras por anno, como vinhamos pagando para tres emprestimos, mas, no primeiro anno, 6.712 mil libras, no segundo anno, 7.697 mil; no terceiro anno, 7.976 mil; e no quarto anno, 9 milhões, ou sejam, ao todo, 31 milhões de libras quando teriamos de pagar mais de 90 milhões.

Terminando a resposta que devia e que pressuroso, vim dar aos nobres deputados que honraram o governo com sua interpelação, quero declarar a esta Assembléa que o eschema das dividas brasileiras...

O sr. Mario Ramos — Com relação aos algarismos que v. exa. acaba de citar, disse v. ex. que pagamos actualmente 8.600 mil libras: pergunto: passamos a pagar menos?

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Muito menos e pagando todos os emprestimos. Pagamos 4.102 mil libras do serviço do "funding" e 4.300 mil para o "Cife Loan" e emprestimo do Instituto de Café. Absorviam esses emprestimos, que tinham garantia especial, 8.600 mil libras por anno. Esses emprestimos foram incluidos no eschema com a reducção que se impunha. Uma vez que exigimos o sacrificio de todos, não era possivel que, emquanto alguns credores do Brasil não recebiam pagamento algum, outros recebessem integralmente seus pagamentos. (Muito bem; muito bem. Palmas.)

Prestando estas informações e desejoso de prestar quaesquer outras que por acaso sejam julgadas necessarias se duvidas existem ou possam existir no espirito dos nobres representantes, para, de uma vez por todas, esclarecer a obra realizada não por um homem, como se faz suppor, pela sua imaginação ou pelos seus propositos revolucionarios, — porque um homem não realiza uma obra dessa natureza, — mas por um governo, após demorado e longo estudo, no qual concorreram todos, do chefe do Governo ao mais humilde funccionario, colligindo numeros e dados, descobrindo emprestimos e, por fim, articulando esse todo em virtude do qual se póde tratar com o nosso credor por forma a que elle viesse dos systemas de outrora, tão favoraveis ao capitalismo, a este que effectivamente era o unico capaz de consultar as nossas possibilidades e, ao mesmo tempo, os nossos deveres. Não quero, entretanto, deixar esta tribuna sem renovar essa affirmação de que o eschema brasileiro não é obra minha, é obra do governo da Republica; de que elle não póde provocar no espirito dos homens que quizerem julgar com serenidade nem doestos, nem accusações a um homem, tampouco applausos a esse mesmo homem, mas ao espirito que anima o Brasil, a este ambiente gerado entre nós, que dá força, que dá energia, que dá clareza aos que dirigem, para poder, depois do transe de uma vida accidentada, em que fomos jungidos ao dominio do capitalismo estrangeiro, chegar a uma solução que, em toda a historia da Republica, em toda a historia de nossa patria, foi a unica que attendeu ás necessidades dos brasileiros e ás necessidades do Brasil! (Muito bem; muito bem. Prolongada salva de palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado).

O REQUERIMENTO FOI RETIRADO

Em seguida, o sr. Daniel de Carvalho fez longas considerações sobre a materia do requerimento de que era tambem signatario, exprimindo os propositos que o levaram a formulal-o.

O sr. Carneiro de Rezende, "leader" da bancada perremista, usando da palavra declara que em vista das informações que acabavam de ser prestadas á Assembléa pelo sr. ministro da Fazenda, nada mais tinha a fazer senão appellar para os autores do requerimento no sentido de que fosse o mesmo retirado, pois elle já se achava cabalmente respondido.

O sr. Acurcio Torres, voltando á tribuna, concorda com o sr. Carneiro de Rezende.

O presidente declara retirado o requerimento e suspensa a sessão.

PARA A CREAÇÃO DE UM NOVO TERRITORIO

O sr. Carneiro de Rezende, "leader" da bancada do P. R. M. na Constituinte, recebeu o seguinte telegramma:

De Maracajú' MT — 47/57 — 103 — 13 — 15. — Deputado Carneiro de Rezende — Constituinte Rio — Liga Sul Mattogrossense, representante sentimento universal fundadores desta cidade e habitantes desta comarca, momento mesmo endereçam eminente chefe governo provisorio e Assembléa Constituinte telegramma contendo milhares assignaturas, solicitando se transforme lei projecto creação territorio federal Maracajú', vem interpretar decisivo concurso valorosa bancada v. ex. brilhantemente "leadera" favor esse patriotico objectivo, que sobre ser imperativo vital para esta região desilembrada, é de importante necessidade segurança nacional. Atts. saudações — José Ferreira Azambuja, João Baptista Pereira Rosa, Malanio Garcia Barbosa, Adalberto Garcia Souza, Olivia Ferreira Lima.

Atropelado por bonde

Manoel Meirelles, branco, brasileira, casado, de residencia desconhecida, foi hontem atropelado por bonde, na Praça da Bandeira, recebendo ferimentos contusos na região occipto-frontal, sendo recolhido ao H. P. S.

O motorneiro causador do desastre, regulamento n. 3.760 da linha Aldeia Campista, foi autuado em flagrante no 15º districto, como principal responsavel pelo accidente.

O desastre deu-se ás 19 horas.

* * *

As primeiras providencias foram dadas pelo soldado 522, do 1º R. A. M., que, tendo presenciado o occorrido, logo o communicou ás autoridades de dia no 15º districto.

A contribuição dos japonezes á producção agricola do paiz

Pelo sr. Consul do Japão em São Paulo

A grande maioria dos agricultores nipponicos, que trabalham na lavoura de café brasileira e em outros ramos de actividade agricola, é, no Japão, tambem formada de lavradores, que vêm para São Paulo animados do desejo de exercerem neste meio a sua profissão.

A quasi totalidade dos trabalhadores japonezes passou, inicialmente, pelas fazendas de café do Estado de São Paulo. Ainda hoje, cerca da metade dos colonos permanece no trato dos cafésaes collaborando com o seu esforço na maior lavoura do Brasil.

O numero de japonezes existentes actualmente em São Paulo sóbe a 150.000 almas, das quaes 25.000 familias.

Essas 25.000 familias estão divididas da seguinte maneira:

7.000 familias — proprietarias.

7.000 familias — arrendatarias de terras.

11.000 familias — colonas de fazendas.

As cifras de 150.000 individuos representam a totalidade dos japonezes, que entraram aqui, neste ultimo quarto de seculo, e dos que nasceram, durante o mesmo periodo de tempo, no meio brasileiro.

Durante esses 25 annos, o numero de estrangeiros que entraram no Brasil obedeceu a estes algarismos:

Numero de immigrantes dos principaes paizes entrados pelo porto de Santos durante os annos de 1908 a 1932

Nacionalidade	Entrados	Saidos	Saldos	Fixação
Portugueza	262.610	150.657	111.953	42 %
Hespanhola	206.537	99.179	107.358	42 %
Italiana	198.029	172.485	25.544	13 %
Japoneza	115.069	8.648	106.421	92 %
Allemã	38.033	30.165	7.868	21 %
Polonеza	10.827	5.375	5.452	50 %
Yugo-Slava	20.995	4.749	16.246	70 %
Totaes	852.100	471.258	380.842	

Esse quadro demonstra que os portuguezes occupam o primeiro logar, em quantidade, seguindo-se-lhes, respectivamente, os hespanhoes, italianos e japonezes.

Ha, porém, um aspecto para o qual devo chamar a attenção: é o **alto coeficiente de fixação japonez: 92 % ficam radicados ao paiz** para uma percentagem muito maior das outras correntes immigratorias.

Quanto a contribuição dos japonezes na obra de producção do Estado, o numero de cafeeiros possuidos pelos nipponicos é pequeno ainda: elles se dedicam de preferencia a outras plantações e a polycultura. O augmento sensivel da producção algodoeira e de batatinhas, em São Paulo, nesses ultimos 5 ou 6 annos, diz bem do esforço nipponico, no campo da polycultura. **Quanto á producção algodoeira, metade provém de propriedades de japonezes, bem como quanto á producção de batatinhas.**

No tocante á sericultura, 60 % da producção dos casulos provém tambem dos agricultores nipponicos, que a esperam desenvolver ainda mais no futuro.

De accordo com investigações recentes, eis o quadro da producção dos japonezes no Estado:

Numero de cafeeiros, 47.000.000 pés.

Producção de café (beneficiado), 300.000 saccas.

Arroz (em casca), 800.000 saccas.
Batatas, 500.000 saccas.
Algodão, 1.800.000 arroubas.
Tomate, 100.000 caixas.
Casulos de bicho da séda, 80.000 kilos.

Milho, 36.000 toneladas.
Feijão, 100.000 saccas.
Assucar, 40.000 saccas.
Bananas, 1.500.000 cachos.
Laranjas, 50.000 caixas.
Etc., etc.

A producção dos japonezes, quando calculada em dinheiro, approxima-se de 150.000:000$000.

A sua producção per capita, de mais de 1:000$000.

Tal phenomeno, auspicioso, deriva de causas diversas, entre as quaes devo salientar as seguintes:

1.ª — Propriedade e excellencia da terra e do clima;

2.ª — Opulencia da producção natural;

3.ª — Facilidades e estimulos do governo brasileiro.

Entretanto eu vejo um aspecto lamentavel, noutro lado da actividade dos patricios, que é muito pouca a apreciação delles sobre a criação de animaes apesar de ter grande desenvolvimento na agricola, o que mostram os seguintes algarismos:

Numeros de animaes possuidos pelos lavradores japonezes:

(Area total de terras propriedades dos japonezes, 70.000 alqs.)

Numeros de Equinos, 5.610 cabeças.

Numero de Muares, 2.567 cabeças.

Numero de Bovinos, 10.739 cabeças.

Numero de Suinos, 130.960 cabeças.

Numero de Aves domesticas, ... 142.374 cabeças.

Este aspecto, que é muito baixo, representa, a meu vêr, que não está de accordo radicalmente com o systema operario de agricultura e não é solido relativamente aos productos que retiram das terras.

Naturalmente a criação de animaes não dá lucro rapido como a cultura de cereaes, mas offerece a vantagem na garantia de patrimonio e economia rural, quanto a seus residuos e estrumes são incalculaveis como fertilizantes da terra e ainda hoje se reclama do "cultivo intensivo" que depende em parte á criação e como se diz: "Não ha cultura sem a criação".

Sou de parecer que, em futuro proximo, o intercambio commercial e economico entre a "terra das palmeiras" e a "terra das cerejeiras" será mais e mais alto. Si conseguirmos um caminho seguro á exportação do algodão para o Japão, ah! teremos uma fonte de beneficios reciprocos para ambas as nações, uma vez que toda a producção de "ouro branco" paulista póde ser consumida pelo Japão, que já é hoje um paiz accentuadamente industrial.

(Transcripto d'"O Imparcial" do Est. da Bahia de 26-1-934).

CHOCARAM-SE OS VEHICULOS

HOUVE APENAS UMA VICTIMA A REGISTAR

Ao chegar hontem á esquina da rua Dias da Cruz com Magalhães Couto, o omnibus de chapa numero 642, e do numero de ordem 37, da Viação Gloria, sob a direcção de Manoel do Espirito Santo, abalroou o auto de praça numero 3.660, dirigido por João Magalhães.

Este segundo carro, ao soffrer o choque, foi, por sua vez, de encontro ao omnibus da chapa n. 681, numero de ordem 20, da Viação Brasil, cujo volante era occupado pelo motorista Manoel Lourenço.

O primeiro vehiculo, com esse formidavel encontro, tombou.

Saiu ferida no accidente, apenas, uma passageira de um dos carros: Estellita Dias, solteira, brasileira e de 24 annos de idade, que teve ligeiras escoriações e contusões pelo corpo.

Medicada pelo medico de serviço no posto do Meyer, retirou-se, a seguir.

Um menor victima de um coice de cavallo

Quando brincava hontem nos terrenos da Companhia Kosmos, sitos em Braz de Pina, foi victima de um accidente de coice de cavallo o menor Davino, de 14 annos, filho de Antonio da Silva, pardo e residente á rua Ouriques n. 172, numa quitanda.

Davino, em consequencia do desastre teve fractura dos ossos do nariz, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

Atropelado por auto

Hontem, á noite, quando atravessava a rua da sua residencia, que é Catete n. 25, foi colhido por um auto, que por ali passava, o confeiteiro Aluizio de Carvalho, branco, brasileiro, de 19 annos de idade, que recebeu em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia, retirou-se, em seguida.

INFORMAÇÕES SOCIAES

DEPOIS DO CARNAVAL

Quando o personagem entrou o cabaret estava quasi vasio. A' meia-luz amortecida da sala os vultos pallidos de fumaça e alcool escutavam sem interesse o tango entorpecente.

Ella vinha de branco, acompanhado de uma mulher que podia ter fugido de qualquer illustração exagerada de romance.

Sentaram-se a um canto. Ella procurando mostrar o rosto através de um véo mais transparente do que a sua vida sentimental.

Houve um movimento de attenção. Todos accordaram da somnolencia para espiar e escutar o movimento perigoso daquelle corpo.

Um rapaz, entretanto, ficou inquieto. Os labios lhe tremiam e os olhos começaram a chispar.

Desde aquelle instante não desviou a cabeça do novo casal. Accendia cigarros interminaveis:

"E' ella mesmo. Ha seis mezes... E como se disfarça! E na minha frente! Fazer isso depois do que aconteceu, sem nenhuma piedade das vidas que vai desgraçando..."

— Garçon! Cobre a despesa.

Todos notaram a transformação do rapaz. Houve um momento de espectativa. Depois...

* * *

Na delegacia:

— Você conhece esse rapaz?

— Conheço-o ha um anno.

— Quando o abandonou?

— Ha seis mezes.

— Como se chama?

— Maria Rosa...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Sylvia Accioly Monteiro, Laura James e Laura Gomes de Mattos;

As sras.: Etelvina dos Santos Magalhães, poetisa Iclêa Amorim Cruz, Eloy Teixeira, Elisa Imbuzeiro e Leonor Beaurepaire Rhoan de Aragão;

Os srs.: embaixador Souza Dantas e deputado Jorge de Toledo Dodsworth.

— **Faz annos hoje o dr. Carlos Sussekind de Mendonça.**

Por certo, sua senhoria receberá hoje innumeras provas de sympathia, por parte de seus amigos e admiradores, que terão opportunidade de abraçal-o pela auspiciosa data, em sua actual residencia, em Petropolis.

— Vê passar, no dia de hoje, o seu anniversario natalicio a senhora Maria Vasques, distincto ornamento da sociedade carioca.

Devido á sua elevada relação, a anniversariante offerecerá uma recepção em sua residencia.

— Fez annos hontem o doutor Humberto Chaves.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do casal José de Azevedo-Nair Azevedo com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Valentino.

— O casal José Torres de Carvalho e d. Celia Torres de Carvalho está regosijado pelo nascimento de sua primogenita, a menina Marlene.

— O sr. Antonio José Millirl, director do Crédit Foncier du Brésil, e sua esposa, d. Carolina Mirilli, têm desde hontem o lar enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Luiza.

FESTAS

CENTRO MATTOGROSSENSE — Haverá hoje o matte-dansante que o Centro Mattogrossense offerece todos os sabbados aos seus associados, das 16 ás 19 horas, sendo o ingresso com o recibo n. 1 ou convite especial.

NOIVADOS

Contrataram casamento.

O pharmaceutico Arnaldo Peixoto e a senhorita Ophelia Duarte Pacheco;

— O sr. Luiz Clemente Musa e a senhorita Ecila Manhães Barreto, filha do dr. Olavo Manhães Barreto, cirurgião dentista;

— O sr. José Fernandes Filho e a senhorita Noemia Claras, filha do sr. Luciano del Giudice, negociante nesta capital, e de sua esposa, d. Flora Claras del Giudice.

CASAMENTOS

Effectua-se hoje o casamento do tenente do Exercito, Dionysio Maciel do Nascimento Junior, filho do sr. Dionysio Nascimento, com a senhorita Maria Emilia de Oliveira, filha do sr. Candido de Oliveira, secretario geral do Lyceu Literario Portuguez.

A cerimonia civil será realizada ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhada, por parte do noivo, pelos senhores dr. Armando Masson Jacques e senhorita Lygia Nascimento, irmã do noivo; por parte da noiva, servirão como testemunhas, o sr. Ventura Alves Nogueira e sua esposa, d. Dolores Pol Nogueira.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na Cathedral Metropolitana, pelo rev. conego dr. Julio Vimeney, sendo padrinhos, por parte do noivo o coronel Armando Masson Jacques e sua esposa, d. Hortencia Masson Jacques, e por parte da noiva, o commendador José Rainho da Silva Carneiro e sua esposa d. Eugenia Rainho Carneiro.

HOMENAGEM

Por ter reassumido o cargo de director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça foi alvo da significativa manifestação de seus collegas e funccionarios do Ministerio o dr. João de Oliveira Pereira Junior.

Os funccionarios offereceram ao homenageado uma rica cesta de flores naturaes.

Em nome dos manifestantes falou o dr. Albino Junqueira, que saudou o dr. Pereira Junior por vel-o novamente entre os seus collegas de repartição.

O homenageado, visivelmente emocionado, agradeceu a manifestação que lhe havia sido feita pelos seus collegas.

DIPLOMATICAS

Em gozo de férias, partiu para o seu paiz, a bordo do "Neptunia", o dr. Ramon J. Cárcano, embaixador da Republica Argentina, junto ao nosso governo.

S. ex. teve concorridissimo embarque, no qual se viam numerosos diplomatas, homens de governo, jornalistas, etc.

O ministro interino das Relações Exteriores fez-se representar pelo dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico.

— Chegou ao Rio, em gozo de férias annuaes ordinarias, o doutor Americo de Galvão Bueno, 1º secretario da embaixada do Brasil em Montevidéo.

— Regressou a esta capital o dr. Vasco Leitão da Cunha, secretario da nossa embaixada em Buenos Aires.

O REGRESSO DO SR. F. S. HARLEY

Deve regressar hoje a esta capital o sr. F. L. Harley, vice-presidente da Fox Film do Brasil.

Ha dois mezes que se encontrava nos Estados Unidos, para tomar parte na convenção annual dos responsaveis das agencias da Fox no além-mar.

Fez excellentes referencias do bom gosto dos "fans" brasileiros, esforçando-se para que cheguem aqui os melhores films.

Graças ao seu esforço, vamos ter opportunidade de assistir os mais escolhidos films da Fox, que o Alhambra levará esse anno.

Feliz regresso ao illustre cinematographista bem como á sua exma. familia.

NOMEAÇÕES

Premio de seus conhecimentos de arte, o governo resolveu nomear o dr. Fernando Guerra Duval para o alto cargo de membro do Conselho Nacional de Bellas Artes.

Escolha por todos os modos justificada, constituiu motivo para as muitas felicitações que vem recebendo o illustre patricio.

COMMEMORAÇÕES

A Sociedade Felippe de Oliveira visita hoje, no cemiterio de São João Baptista, o tumulo do seu patrono, o illustre poeta patricio.

Para esta homenagem, que tem motivo na passagem do 1º anniversario da morte de Felippe de Oliveira, a Sociedade convida a della participarem todos os amigos do poeta.

VIAJANTES PELO AR

Procedente do Rio da Prata e escalas, chegou hontem, ás 16 horas e 10, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo onze passageiros para o Rio.

De Buenos Aires chegaram — Hector Pena e J. J. Lorber; de Porto Alegre — Antonio Clovis Gomes e a menina Aura Gomes; de Florianopolis — Fritz Balleg; de Paranaguá — sra. Alcina Camargo, senhorita Yvette Camargo e sr. Arthur F. Seligmann; e de Santos — Oswaldo Schuback, Joaquim Rosa Junior e senhora.

— A bordo de outra aeronave da Panair, que segue hoje, ás 6 horas, para o Norte, viajam, com destino a Victoria: W. Pretyman e Lady Pretiman; para Bahia: José R. Dias Tiberio Teixeira Bastos, sra. Dalia Tupiná Bastos, William C. Mc Intyre, Manerto Zanelli e Robert R. Paterson; para Maceió: Alcino Fonseca; para Recife: Antonio Leite Garcia; para Belem do Pará: Francisco Chamié; e para Manáos: o coronel Mario de Magalhães C. Barata, commandante do 27º Batalhão de Caçadores.

VIAJANTES

Regressou para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, dona Maria Celia S. M. de Perez Aquino, o addido militar da embaixada argentina.

O illustre militar volta a chefiar[?]mado do commando do Exercito argentino.

— Com destino a Bello Horizonte, seguiu o capitalista e banqueiro sr. Candido Ribeiro, figura relacionada na capital mineira.

Ao embarque compareceram figuras de projecções no commercio desta praça.

FALLECIMENTOS

Aos 81 annos de idade, falleceu hontem em sua residencia, á rua Thomaz Coelho n. 62, o general reformado João Carlos Marques Henriques.

O extincto era uma figura brilhante de nosso Exercito, ao qual prestou importantes serviços.

Actualmente exercia o cargo de director do Boletim do Circulo dos Officiaes Reformados.

O general João Carlos Marques Henriques, que era viuvo, deixa os seguintes filhos: 1º tenente Henrique Faro Marques Henriques, casado; sra. Josephina Marques Henriques de Souza e Mendes, casada com o major Alvaro G. de Souza Mendes; sr. Octacilio Faro Marques Henriques e senhoritas Odette Faro Marques Henriques e Maria Odilla Faro Marques Henriques.

O enterro, com grande acompanhamento foi feito hoje, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

MAESTRO ERNESTO NAZARETH — No altar-mór da igreja da Candelaria, realizou-se a missa de 7º dia, em suffragio da alma do pranteado compositor musical Ernesto Nazareth, cujo desapparecimento consternou profundamente a todos quantos conheceram o grande artista brasileiro, que era, sem favor algum, uma gloria da musica nacional.

O templo da Candelaria encheu-se de amigos e admiradores do grande musico.

RADIO

Serão irradiados hoje os seguintes programmas:

PELA RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos; das 18 ás 18,45 — Discos — Boletim do Tempo; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação; das 19 ás 20 horas — Discos — Notas de interesse geral; das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma Horas Luso-Brasileiras, de Pinto Filho, tomando parte os seguintes artistas: Nair de Castro Leal, Aracy Gil, Léo Villar, Manoel Monteiro, Dupla: Geraldo e Alvaro, Chôro Luso-Brasileiro e grupo de guitarristas.

"Speakers": Pinto Filho e Edmundo de Alencar.

PELA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(ONDA DE 250 METROS)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica, com musica; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 18 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 — Discos variados; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira da Radiodiffusão; das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 20,30 — Musicas celebres, pela Orchestra de Concertos da PRA-9; das 20,30 ás 21 horas — Canções, por Elisa Coelho de Almeida — Sólos de piano, por Custodio Mesquita — Orchestra de danças de Napoleão Tavares; ás 21 horas — Chronica da Cidade; das 21 ás 21,15 — Orchestra Regional; das 21,15 ás 21,30 — Luiz Barbosa, com sambas — Duettos de pistão, por Napoleão Tavares e Bomfiglio de Oliveira; das 21,30 ás 21,45 — Roberto Galeno com foxs — Orchestra de salão; das 21,45 ás 22 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de danças de Napoleão Tavares; ás 22 horas — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22,15 — Luiz Barbosa com sambas; das 22,15 ás 22,30 — Roberto Galeno com foxs — Orchestra Regional; das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

PELA RADIORIO

(ONDA DE 400 METROS)

8 horas e 30 — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical; 17 horas e 45 — Previsão do Tempo — Discos variados; 18 horas ás 18,15 — Radio-Jornal de Medicina, pelo dr. Alves da Cunha; 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 21 horas — Quarto de Hora de Humberto de Campos; 21 horas e 15 — Programma variado com o concurso da orchestra de musica ligeira da PRA-3 e senhoritas Francisca Jacobina Marley Cadaval e senhores Pereira Braga e Kalúa — Radio-Theatro, a cargo da senhorita Alma Flora e Saló de Carvalho; 22 horas — Chronica esportiva por Sylvio Mello Leitão; 22 horas e 10 — Continuação do Programma variado no Studio.

PELA SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

(ONDA DE 310 METROS)

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.; das 19 ás 22,30 — Discos especiaes.

PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL

(322 METROS—932 KILOCYCLOS)

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, partindo da estação chave PRB-6 (Radio Cruzeiro de S. Paulo).

CINEMA

O REGRESSO DE ENRIQUE BAEZ — AS "DEMARCHES" PARA A ESTAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DA UNITED ARTISTS

Sr. Henrique Baez

Desde novembro do anno passado, Enrique Baez, representante geral da United Artists em nosso paiz, se ausentara rumo a Nova York, onde havia ido conhecer, com antecipação, o merito real das pelliculas que a sua companhia lhe mandara este anno.

Seu regresso vai dar-se hoje, ás primeiras horas, a bordo do "American Legion", e sabemos que elle se revestirá de um cunho excepcional, affluindo ao seu desembarque todo o grande mundo cinematographico carioca. E' que Enrique Baez, de longa data familiarizado com o Brasil, soube fazer de cada companhia, collega ou jornalista que delle se approximasse, um amigo sincero. E todos os seus amigos vinham sentido a sua falta, mesmo nesta curta ausencia.

O regresso de Enrique Baez tem, no emtanto, nesta hora exacta, em que todas as organizações de cinema conjugam o melhor de seus esforços para enfrentar a grande estação de 1934, um cunho excepcional. Isso porque a United Artists vai comparecer, com uma provisão magnifica de pelliculas de alto valor, salientando-se, ao que nos dizem, as seguintes: "Vida privada de Henrique VIII", creação magnifica de Charles Laughton; "Catharina, a Grande", interpretada por Douglas Fairbanks Jr. e Elizabeth Bergner; "Exit Don Juan", por Douglas Fairbanks; "Naná", adaptado do famoso romance de Emilio Zola, para lançamento de Ana Sten em Hollywood; "Lagrimas de homem", reeditado pelo seu creador primitivo, H. B. Warner; "Moulin Rouge", onde se reunem Constance Bennett e Franchot Tone; "The Bowery", estrellado por Wallace Beery, Jackie Cooper e George Raft; "Don Quixote", dirigido por Pabst e tendo Chaliapine no Cavalleiro da Triste Figura; "Escandalos romanos", creado por Eddie Cantor, que nos deu "O meu boi morreu", na temporada passada; "The Masquerader", com Ronald Colman; "Imperador Jones", "Dama galante", "The Queen", "Joe Palooka" (com Jimmy Durante e Lupe Velez), etc.

Os desenhos animados de Walt Disney — Camondongo Mickey e Symphonias Singulares Colloridas — continuarão distribuidos pela United, que ainda nos vai dar, ao que sabemos, uma reedição de "Luzes da cidade", de Chaplin.

Esses são, em rapido esboço os grandes lançamentos da United Artists para a temporada a inaugurar-se em março. Faltam-nos detalhes que só poderemos offerecer aos leitores quando Enrique Baez tiver desembarcado.

Por emquanto, a circumstancia desse regresso vale por uma promessa magnifica de surpresas para os "fans".

O resto, virá a seu tempo...

VAMOS REVER HOJE, NO ALHAMBRA, "A CANÇÃO DE LISBOA"

Ahi está, de novo, a apparecer hoje na tela do Alhambra, esse film magnifico da Tobis Portugueza — "A canção de Lisboa".

Muita gente que estava á espera desta reedição, uns para rever o trabalho de Vasco Santanna e de Beatriz Costa — outros para poderem vel-o, em vista de não terem podido fazel-o da primeira vez, quando o film esteve na Cinelandia.

Uma farça, e portanto, um film alegre. Alegre pelo enredo, ao qual quer o Vasco, como a Beatriz, coadjuvados pela Thereza Gomes e pelo Sylvestre Alegrim (o Timmanas), fazem a platéa rir um film alegre pelos seus fados, em que ha por exemplo "Agulha e o Dedal", cantado por Beatriz, com um chiste adoravel: "O balãosinho", que, em duetto a com côro é formidavel; e ainda os fados cantados pelo Vasco, como estudante.

NOS DOMINIOS DO FANTASTICO

Quando o cerebral Edgard Wallace escreveu o seu já hoje famoso romance — "King Kong" — longe estava de julgar que a cinematographia visse um dia realizar o milagre de o adaptar ao celluloide.

A sua imaginação perdera-se nos dominios do irreal, contrariando Darwin e derruindo todas as conquistas da archeologia.

Sabe-se, por exemplo, que os dinosauros e os mamouths existiam nos alvores da vida animal, porém, nada indica que houvessem simios com as proporções agigantadas daquelles animaes primitivos, e é isto que parecia constituir o impossivel, mesmo para a technica avançadissima dos studios — crear um monstruoso primata na escala dos arranha-céos, com a mobilidade e as expressões da intelligencia peculiares áquelles quadrumanos.

Pois a RKO-Radio conseguiu-o, com quanto realismo se póde conceber, dando-lhe o ambiente apropriado, e, o que é mais envolvendo nas aventuras do seu heroe uma linda mulher americana.

Por isso mesmo, o Broadway Programma resolveu trazer ás vistas dos cariocas este film, que occupará a tela do Broadway a partir de segunda-feira.

DEPOIS DE AMANHÃ — JAMES CAGNEY, EM "O PREFEITO DO INFERNO"

Já na proxima segunda-feira, James Cagney, essa figura "unica" no cinema, pelo seu typo e a sua arte naturalissima, estará na téla do Imperio, vivendo a trama fortissima de "O prefeito do Inferno" (The Mayor of Hell), o celluloide que derruba barreiras immensas, investindo audaciosamente contra os rigores da censura e mostrando ao mundo o qual vai portas a dentro de uma prisão para menores delinquentes.

Com James Cagney está a angelical Madge Evans.

"O prefeito do Inferno" serve, ainda, para apresentação de Frankie Darro.

O Imperio, a partir de segunda-feira, dará á cidade esse drama forte e grandioso.

UMA CARTA DE BUCK JONES A' GURYZADA DE SUA LOCALIDADE

"Querida Guryzada — Aqui tendes boas e grandes noticias! A começar de amanhã eu estarei com vocês durante seis semanas.

Eu escolhi o theatro Gloria como nosso local de encontro e vou cumprimental-os da téla, como Gordon no film — "A villa dos phantasmas".

Esta é a primeira vez que trabalho num film em series e vou lhes dizer sinceramente, a Universal escolheu a melhor historia que o grande Peter B. Kyne escreveu até agora.

Isto quer dizer que durante seis semanas irão apreciar o melhor film em series até hoje confeccionado, cheio de mysterio e romance!

O film conta a historia de uma luta entre um bando de ladrões de gado, que tenta roubar uma mina secreta descoberta no tempo do Far-West antigo.

Todos os episodios estão cheios de aventuras sensacionaes, cavalleirismo desconhecido na téla, terriveis lutas de corpo a corpo, acção rapida e cheia de mysterio!

O elenco que me auxilia neste film é o que ha de melhor: Madge Bellamy, Walter Miller, Tom Ricketts, William Desmond, Francis Ford e muitos outros.

Prestem bem attenção na data da estréa e não percam um episodio deste sensacional film.

Seu sincero companheiro e amigo — BUCK JONES."

AS "ESCROQUERIES" DE UM COLLECCIONADOR DE PORCELANAS

Quatro são os grandes astros que participam do film da RKO-Radio — "Amigos e amantes" (Friends and Lovers).

Lily Damita

O romance é de Maurice Dekobra. Adolphe Menjou desenvolve no principal papel masculino uma interpretação notavel.

Ao seu lado fulgura Lily Damita, com aquelle seu "charme" pessoal, exotico e extremamente chic.

Eric Von Stroheim retrata o typo sordido de um marido inescrupuloso. Von Stroheim, a um tempo, perturbador... frio... cruel... maligno; Menjou: cavalheiro, admiravel.

A historia ora tem logar em Paris e Londres, ora na India, offerecendo, assim, opportunidade para se apreciar o fausto das festas na sociedade desses tres locaes.

THEATRO

A COMPANHIA DE THEATRO MUSICADO REGRESSA DE S. PAULO A 26 DO CORRENTE

A Companhia de Theatro Musicado do empresario Manoel Pinto, ora em São Paulo, regressará a 26 ou 27 do corrente. Aqui a companhia descançará ao tempo em que será remodelada, reapparecendo, então, aos cariocas no Theatro João Caetano, provavelmente com a opereta de Iglezias-Wogler "Senhor do Bomfim".

A PRIMEIRA VESPERAL DE "COMPRA-SE UM MARIDO"

Realiza-se hoje, a primeira vesperal da linda comedia "Compra-se um marido", no Theatro Casino, por Procopio e sua companhia. Na interessante comedia de José Wanderley ha a figura de Marcos em que Procopio tem mais uma creação.

A' noite, ás horas do costume, mais duas representações de "Compra-se um marido".

"HA UMA FORTE CORRENTE" MATANDO SAUDADES DO CARNAVAL

O Theatro Recreio está sendo procurado pelo carioca para matar saudades do carnaval de 1934. A revista carnavalesca e politica "Ha uma forte corrente" contem todas as musicas que foram cantadas nas ruas, e todas as criticas da grande festa do carioca. Além disso, "Ha uma forte corrente" possue quadros politicos de grande actualidade que foram o "clou" dos espectaculos alegrissimos do Recreio. "Ha uma forte corrente" repete-se hoje em duas sessões á noite e em matinée da mocidade ás 16 horas com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

"FLORES A' CUNHA"

Na proxima semana a empresa do Recreio dará as primeiras de "Flores á cunha!" revista de actualidades original de A. Pinto e M. Lago.

Na nova revista entre outras attracções, Aracy Cortes cantará um authentico fado portuguez, acompanhada de guitarras, fado com que alcançou successo em Portugal por occasião da sua tournée á Europa.

Em "Flores á Cunha" dar-se-á a reentrée da graciosa actriz Henriqueta Romanito.

A S. B. A. T. A MARQUES PORTO

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, deliberou consagrar sua ultima sessão de antehontem, exclusivamente á memoria de Marques Porto.

Por proposta do sr. Luiz Iglezias, todos, de pé, conservaram-se um minuto num profundo silencio, tendo sido approvada a suggestão do sr. Paulo de Magalhães de que a cadeira que pertenceu ao extincto conselheiro, não seja tocada até que venha occupal-a seu substituto eleito.

O dr. Abadie Faria Rosa, informou á Casa das primeiras homenagens funebres que a S. B. A. T. prestou, enviando uma corôa indo receber o fereiro na estação de d. Pedro II e incorporando-se depois no cortejo, representada por directores, conselheiros, socios e funccionarios, tendo em nome da Sociedade, ao baixar o corpo á sepultura, o sr. Paulo de Magalhães proferido sentido discurso.

Resolveu-se, ainda mandar celebrar uma missa, devendo o côro ser occupado por cantores e professores de orchestra, amigos do morto.

ESTADO DO RIO

O MERCADO DE NICTHEROY

As obras deste importante melhoramento serão iniciadas por estes dias

A Prefeitura de Nictheroy dará inicio, por estes dias ás obras do Mercado Municipal, melhoramento este que tem sido promettido por diversos prefeitos e baldamente esperado, ha annos, pela laboriosa população da capital fronteira.

A obra, que terá um aspecto grandioso, será toda construida em cimento armado e está orçada em 1.300:000$000.

O local escolhido, uma extensa area no cáes de São Lourenço, carece, entretanto, de vias de communicação, notadamente bondes, e, antes que a Cia Cantareira estenda até lá os seus trilhos, não se póde dizer que o projecto de localização do futuro mercado tenha realmente consultado os interesses da população.

A NAÇÃO, aliás, por mais de uma vez, tem feito sentir o abandono a que foram votadas as grandes areas resultantes do aterro de São Lourenço e agora é, sem duvida, chegado o momento azado para os poderes publicos do vizinho Estado procurarem dar uma solução a este problema.

Contará o futuro mercado com departamento para venda de cereaes por atacado e a retalho, productos da pequena lavoura, carne verde, peixe, etc.

As accomodações serão vastas, obedecendo aos mais modernos preceitos de hygiene.

A Sociedade de Propaganda de Nictheroy, que vem empenhando esforços notaveis em prol da realização deste melhoramento uma menção especial de congratulações.

NOMEAÇÃO DE UMA PROFESSORA

O interventor fluminense, por acto de hontem, nomeou a professora d. Leopoldina Pires de Moraes para reger, interinamente, a escola de Ponte do Gama em São Francisco de Paula.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, resolveu, por acto de hontem, conceder a incorporação nos respectivos vencimentos, como gratificação addicional, da percentagem por quinquennio completo de serviço, ao sr. José Luiz de Araribóia Cardoso, 3º official da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio da Directoria de Obras, — mais um quinquennio — 5 % de accrescimo sobre os seus vencimentos, a contar de 25 de Agosto de 1931.

Tambem por acto de hontem, resolveu o prefeito mandar contar para todos os effeitos legaes e de direito, ao funccionario sr. Almir de Castro, 3º official da Directoria de Fazenda, o tempo liquido de um anno, nove mezes e onze dias de serviços prestados ao Municipio, como funccionario extra-quadro, no periodo de 4 de fevereiro de 1929 a 15 de Setembro de 1931.

PARTIDO PROLETARIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Está convocada para terça-feira proxima, 19 do corrente, ás 20 horas, uma reunião da Commissão Directora Central do Partido Proletario do Estado do Rio de Janeiro, na sua séde á rua General Castrioto, na capital fronteira.

FALLECEU REPENTINAMENTE NA VIA PUBLICA

Na rua Coronel Gomes Machado, defronte ao edificio da agencia do Banco do Brasil, na vizinha capital, falleceu hontem, victima de um mal subito, Octavio Zeferino da Costa, brasileiro de domicilio ignorado.

O cadaver do pobre homem foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a policia local encontrado nas suas vestes uma guia para internar-se no Hospital.

ENGALFINHARAM-SE POR UMA QUESTÃO DE SOMENOS IMPORTANCIA

No botequim sito á Alameda S. Boaventura nº 1177, em Nictheroy, engalfinharam-se os individuos José Ribeiro Nunes morador á estrada do Baldeador e José Diamantino Lopes, morador á rua Gago Coutinho nº 64, nesta capital.

O investigador nº 67, da policia civil fluminense, que passava na occasião, prendeu os dois turbulentos, levando-os, com as testemunhas da occurrencia, á delegacia do Municipio de Nictheroy, onde foi passado auto de prisão em flagrante.

Os contendores apresentavam ligeiros ferimentos e um delles, o Diamantino declarou que se desaviera com José Nunes por este dever-lhe 7$800 e não querer saldar esta divida.

ATROPELADO POR UM AUTO

Na Alameda São Boaventura, na capital fronteira, foi hontem atropelado por um automovel o operario Benedicto Pereira, com 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Noronha Torrezão sem numero, e que, em consequencia, foi removido para o posto do serviço de Prompto Soccorro, onde o facultativo de serviço constatou ter o pobre homem sido acommettido de uma commoção cerebral e soffrido escoriações generalisadas.

Depois de convenientemente medicado, a victima foi removida para o Hospital de São João Baptista onde permanece internada.

O auto é particular chapa numero 814 e o "chauffeur" que o dirigia evadiu-se.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

FALLENCIAS DECRETADAS

João da Silva Teixeira: O juiz da 6.ª vara, attendendo ao requerimento de Milton Menezes da Costa, credor por duplicata de 423$000, decretou a fallencia de João da Silva Teixeira que foi estabelecido á rua Clarimundo de Mello, 1162. O termo legal foi fixado á 6 de Novembro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 2 de Abril para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

FALLENCIAS REQUERIDAS

O. Rodrigues: No juizo da 5.ª vara, o Banco Alliança do Rio de Janeiro, credor por duplicata de 4:750$000, requereu a decretação da fallencia de O. Rodrigues, estabelecido á rua dos Ourives, 57, 1.º andar.

Fabrica de Balas Marialva Ltda.: No juizo da 6.ª vara, a Cia. Usinas de Sergipe S. A., credora por duplicata de 1:428$000, requereu a decretação da fallencia da Fabrica de Balas Marialva Ltda. estabelecida á rua Frei Caneca, 360.

CONCORDATA PREVENTIVA

Hildebrando Gomes Barreto: No juizo da 1.ª vara, Hildebrando Gomes Barreto, estabelecido com o commercio de commissões e consignações á rua Theophilo Ottoni, 74, impetrou uma concordata preventiva para pagamento integral em 4 prestações semestraes. O passivo apresentado é de 1.970:594$649, e foi nomeado commissario Antonio Santa Rita, credor por nota promissoria.

PRIMEIRA VARA

Fallencias: Pires & Almeida — Julgadas bôas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos Almeida Chaves & Cia.

— Abraham Solbelman & Nathan: — Incluido o credito impugnado do Dr. Amelio Silva.

— Manoel Pedrosa Mó: — Julgada procedente a reivindicação da Cia. Antarctica Carioca.

— J. Moreira Mello: — Julgada procedente a reivindicação de Seraphim Gonçalves & Irmão.

— Lopes Fernandes, Ferraz & Cia.: — Julgada procedente a reivindicação da Cia. Antarctica Carioca.

— Empreza Commercial de S. Christovão S. A.: — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 18 de Março para a assembléa de credores.

— Abilio Cunha & Cia.: — Ao curador com a informação do cartorio, de não ter o liquidatario attendido á intimação.

TERCEIRA VARA

Fallencias: — A Scheer & Irmão: — Nomeado syndico, em substituição, J. R. da Silva Fontes.

QUARTA VARA

Fallencias: Cia. de Tecidos Bom Pastor: — Prorogado por 20 dias o prazo para as habilitações de creditos. Autorizados os contractos com os auxiliares da syndicancia, com as restricções de salarios apurados pelo curador.

— Delphim Dias: — Autorizada a venda dos bens da massa.

— Frederico Sylvestre Veiga: — Autorizada a venda dos bens da massa.

QUINTA VARA

Fallencias: Arthur de Carvalho: — Nomeados syndicos os credores requerentes João André & Cia.

— Margarida Pereira Soares Lemos: — Notifique-se o syndico nomeado, Cezar M. Pinto, para tomar posse do cargo.

— M. Rosas & Dias: — Incluidos nos creditos impugnados de Candido Dias, Manoel José Dias, Bernardo da Silva Machado e Mario Machado da Silva, sendo os tres ultimos apenas em parte.

SEXTA VARA

Fallencias: Bezerra & Cia.: — Mantida a decisão que indeferiu o pedido de fallencia, formulado por Francisco Rodrigues.

— Alfredo Barral: — Julgada por sentença a desistencia do pedido de fallencia formulado pela Empresa de Armazens Frigorificos.

— Vieira Moutinho & Cia.: — Indeferida a reclamação da S. A. Lanificios Minerva, em face da informação dos syndicos.

— M. Augusto Leão: — Arbitrada em 3 % a commissão do liquidatario.

NO CRIME

SUMMARIOS DE CULPA

Serão summariados hoje, nas varas criminaes os seguintes réos:

Segunda: — Juvencio Silva e Antonio Noronha.

Quinta: — Saint Clair Paulo Carneiro.

Setima: — Mario Cabral de Oliveira.

RASPOU OS ASSENTAMENTOS DA CADERNETA MILITAR, MAS FOI PRONUNCIADO

Oswaldo Miranda de Vasconcellos, em Novembro de 1924, raspou de sua caderneta militar os assentamentos desabonadores á sua conducta como policial, pelo que foi processado. Julgado afinal pelo juiz Magarino Torres, foi hontem o réo impronunciado.

PRONUNCIADO O AUTOR DO CRIME DA PONTE DOS AMORES

O dr. Magarino Torres, juiz da 6.ª vara criminal, pronunciou o réo Antonio Manoel dos Santos, que no dia 14 de Julho do anno passado, ás 5 1/2 horas, na Ponte dos Amores, sita á rua Vidal de Negreiros, aggrediu Sylvio Pires, vibrando-lhe um golpe na cabeça com uma guitarra, após o que arremessou-o da ponte á rua da America, onde a victima caiu para morrer.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Sebastião Baptista Pessoa, allegando constrangimento illegal por parte do delegado do 9.º districto Policial, impetrou no juizo da 8.ª vara criminal uma ordem de habeas-corpus, a qual lhe foi hontem concedida pelo juiz Afranio Costa.

FALSIFICOU UMA FIRMA E FOI DENUNCIADO

No juizo da 8.ª vara criminal, foi hontem denunciado Adjalme da Costa Araujo, que em 9 de Junho de 1931, falsificou a firma do Dr. Arthur Gonçalves da Cunha, em um documento junto aos autos de um processo a que respondia.

OBTEVE O LIVRAMENTO CONDICCIONAL

O dr. Magarino Torres, juiz da 6.ª vara criminal concedeu o livramento condicional a Henrique Chagas, que fôra condemnado pelo jury á pena de 6 annos de prisão.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Ary Franco, que substituiu o dr. Magarino Torres, ora em férias, reuniu-se hontem o tribunal do jury para o julgamento do réo Antonio Ignacio da Cunha, pelo crime de homicidio. O julgamento entretanto foi adiado por não haver comparecido o advogado de defesa, dr. Theodorico Lindsay.

Uma iniciativa victoriosa da Associação Brasileira de Educação

A 6ª EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR E AS ADHESÕES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, DO DISTRICTO FEDERAL E DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se, na Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), sob a presidencia do dr. Celso Kelly, a segunda reunião da Commissão encarregada da organização da 1ª Exposição de Architectura Escolar. O presidente da A. B. E. communicou aos presentes que, havendo solicitado, para o certame, o patrocinio do Ministerio da Educação, este resolvera prestar sua collaboração, fazendo com que participem da Exposição os institutos de repartições technicas do Ministerio, bem como intervindo, junto aos governos estaduaes, no sentido de obter sua cooperação. Collimando esse fim, o sr. Washington Pires, ministro da Educação já telegraphou a todos os interventores e o dr. Teixeira de Freitas, director geral das Informações e Estatistica do mesmo Ministerio formulou um caloroso appello a todos os directores de Instrucção.

O presidente communicou ainda que, em entendimento com o dr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento da Educação, ficou resolvida a collaboração do Districto Federal. Participou ainda haver recebido, do Estado de São Paulo, resposta ao convite que endereçára, declarando que já se estava em preparativos para concorrer ao certame.

Presente o representante do Instituto Central de Architectos, dr. Raphael Paixão, foi o mesmo scientificado dos trabalhos já realizados pela Commissão e comprometteu-se a enviar a todos os membros do Instituto um appello, afim de que concorressem á exposição.

O sr. Abelardo Bueno communica que o sr. Fabio Crissiuma apresentaria, na proxima reunião, a relação dos themas para debates oraes. O sr. João Lourenço ficou encarregado de, conjuntamente com o professor Venancio, organizar a secção de livros, revistas e estatistica sobre assumptos de predio escolar.

Foi marcada nova reunião para segunda-feira, ás 17,30 horas, na séde da A. B. E. (Edificio São Francisco).

Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro

Por um grupo de reputados professores foi fundado, em 3 de Janeiro, o Conservatorio de Musica do Districto Federal, instituição que se destina a diffundir por processos simples e modernos o estudo da musica, para que todos possam receber de modo efficiente e accessivel uma instrucção musical pratica.

O Conservatorio não limitará a sua acção ao centro urbano do Districto Federal; leval-a-á, tambem, ás regiões suburbanas, sempre esquecidas da administração publica, e para isso terá filiaes em Santa Cruz, Campo Grande, Bangú, Cascadura, Ramos, Meyer, etc., nas quaes essa população receberá uma instrucção artistica fundamental, identica á da cidade.

Apresentamos a organização do corpo docente, que é a melhor garantia do valor educativo do Conservatorio: Theoria e solfejo — professor Brutus Pedreira; Orpheon infantil — professor Ceição de Barros Barreto; Canto coral — professor Francisco Mignone; Piano — professor Ayres de Andrade Junior e Francisco Mignone; Violino e viola — professor Leonidas Autuori; Violoncello — professor Luiz Figueras; Contrabaixo, prof. Alf. Monteiro; Flauta — professor Pedro Vieira Gonçalves; Clarineta e saxofone — professor Antão Soares; Trombeta e pistão — professor Alvilar Nelson de Vasconcellos; Trompa — professor Rodolpho Pfefferkorn; Trombone — professor Abdon Lyra; Harpa — professor Jacy Lobato Alvares; Canto e declamação lyrica — professora Antonietta de Souza; Canto — professora Alicinha Ricardo; Musica de conjunto — professor Burle Marx; Historia da Musica, esthetica musical e Folk-lore, — professor Augusto Lopes Gonçalves; Harmonia, contraponto e fuga — professor Lorenzo Fernandez; Composição e instrumentação — professor H. Villa Lobos.

TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

TOMOU POSSE HOJE O NOVO JUIZ ELEITORAL DR. CASTRO NUNES

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, no impedimento occasional do presidente Ataulpho de Paiva, presentes os juizes desembargadores Souza Gomes e André de Faria Pereira, drs. Edgard Costa, José de Castro Nunes e Fernandes Junior procurador Regional, reuniu-se hoje o Tribunal Regional á hora e local do costume. Antes de aberta a sessão foi dada a posse pelo sr. presidente ao novo juiz eleitoral dr. José de Castro Nunes, juiz da 2ª Vara federal.

Aberta a sessão o secretario "ad-hoc" dr. Octacilio Pessoa leu a acta da sessão anterior que foi unanimemente approvada.

De inicio o desembargador Moraes Sarmento, saudou o novo membro do Tribunal fazendo salientar os seus predicados moraes e intellectuaes e a honra do mesmo Tribunal contando-o como seu membro effectivo. S. ex. tambem fez referencias altamente elogiosas ao dr. Octavio Kelly pela sua actuação nesse Tribunal e pela sua nomeação para ministro do Supremo, propondo fosse consignado em acta um voto de regosijo pela sua nova investidura o que foi approvado unanimemente.

O dr. Fernandes Junior procurador regional em seu nome pessoal e no do Ministerio Publico Eleitoral fez igualmente honrosas referencias aos drs. Castro Nunes e Octavio Kelly. Em brilhante oração o dr. Castro Nunes em seguida agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos seus collegas desse Tribunal.

Passando-se ao expediente, foi lido o requerimento do procurador Regional solicitando 2 mezes de licença para tratar dos seus interesses a partir de 1º de março vindouro, sendo a mesma concedida.

Foi tambem mandado remetter ao Tribunal Superior o relatorio desse Tribunal Regional relativo aos serviços executados no anno findo.

A seguir foram julgados os seguintes processos:

Relator — Juiz Edgard Costa. Requerentes Paulo de Andrade Botelho, João Rodrigues Gonçalves, José Ribeiro França, Carlos Evaristo de Oliveira, Arthur Pedro Ferreira, Marina Regal, Esmeraldina Galhardo, Waldemar Ferreira Barros, Alfredo Justino da Costa e Alonso Gonçalves. Foram mandados expedir os respectivos titulos — Luiz Antonio Teixeira Leite e José Gil y Gil — convertidos os julgamentos em diligencias. Homero José dos Santos — Indeferido o pedido de inscripção por ser o mesmo analphabeto.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 12,15 horas.

O serviço de registados nos Correios e a Associação Commercial

A Associação Commercial fez uma exposição ao Departamento dos Correios, apontando alguns inconvenientes nos certificados de registo postal, e em resposta recebeu o seguinte esclarecimento, que torna publico para melhor orientação dos interessados:

"A falta de logar, nos modelos novos de certificados, para indicação dos nomes do destinatario e da localidade de destino, póde ser sanada pelos proprios remettentes, desde que queiram annotar no anverso dos certificados os esclarecimentos julgados necessarios a caracterizar cada remessa. Ou então que os remettentes se utilizem do Modelo 43 B, que foi adoptado precisamente para facilitar o serviço nos guichets, como se pratica em varios paizes, notadamente na França e na Suissa".

A Associação Commercial officiou ao Departamento dos Correios e Telegraphos, agradecendo a communicação e solicitando o obsequio de fornecer, sem restricções, o Modelo 43 B, aos interessados, afim de que estes possam utilizal-os na medida de suas necessidades.

Liga Prtectora dos Carroceiros

Foi empossada a 21 de janeiro a directoria da Liga Protectora dos Carroceiros, que ficou assim constituida:

Presidente, Felix Pedro dos Santos; 1.º secretario, Antonio Angelo de Oliveira; 2.º dito, Francisco Pinacio da Silva; thesoureiro, Fructuoso Januario da Costa e procurador, Valdevino Manoel dos Santos.

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

O CHEFE DE POLICIA FOI ELOGIADO

O sr. ministro da Justiça enviou os seguintes officios:

Ao capitão Felinto Muller, Chefe de Policia:

"Tenho o prazer de expressar-vos efusivos louvores pelo excellente serviço de policiamento, durante o Carnaval, o qual mereceu geraes encomios. Mais uma vez ficaram comprovadas as vossas qualidades de Chefe, competente e dedicado, e assim tambem a boa vontade, actividade e solicitude dos vossos auxiliares, a quem transmittireis este elogio."

Ao general Lucio Esteves, commanante da Policia Militar:

"Cumpro o grato dever de louvar e agradecer os bons serviços prestados durante o Carnaval pela Policia Militar, que esforçadamente commandaes. Collaborando com a Policia Civil essa corporação demonstrou, ainda uma vez, a sua diciplina e efficiencia, de forma a merecer os melhores encomios. Assim o assignal-o com legitima satisfação."

"Fon-Fon"

O numero de "Fon Fon", de hoje, com a sua grandiosa reportagem sobre o Carnaval, está insuperavel.

Todos os grandes bailes, nos hoteis, como nos clubs chics da cidade, foram focalizados pela objectiva de "Fon Fon", que tambem soube escolher, no Carnaval de rua, lindos aspectos.

A parte literaria, enriquecida por numerosa e selecta collaboração, como sempre, nada deixa a desejar.

A SITUAÇÃO DA MADEIRA-MAMORE'

Transmittido pelo ministro do Exterior o ministro da Viação recebeu o seguinte officio do Consul brasileiro em Guajaramirin sobre o estado da Estrada de Ferro Madeira Mamoré depois de occupada pelo Governo Provisorio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia., que, na data de hoje, completam dois annos que a ferrovia Madeira-Mamoré, construida por força do artigo VII do denominado Tratado de Petropolis, vêm sendo gerida por administração brasileira. — Esse facto é de alta significação para os vitaes interesses destas fronteiriças paragens, pois, quando, a 30 de junho de 1931, a "The Madeira-Mamoré Railway Company", empresa ingleza arrendataria da alludida ferrovia, declarara-se impotente para mantel-a em trafego permanente, sob o falso pretexto de quasi absoluta escassez de renda, serios receios invadiram os centros populosos desta larga linha de fronteiras, chegando-se mesmo a acreditar que a dita Estrada paralysaria, talvez por largo tempo, o seu trafego. Felizmente, tal sombria previsão não se realizara, graças á acção energica e patriotica do nosso Governo, pois, decorrido dez dias apos o abandono dado pela citada empresa ingleza arrendataria ao material fixo e rodante da E. F. Madeira-Mamoré, voltara ella á sua normal actividade sob a directa gestão da administração brasileira que ainda hoje a dirige. E o interessante é que, ao encerrar-se hoje o segundo anno da administração brasileira da mencionada ferrovia, proclama-se um saldo effectivo de Rs. 232:472$350, para uma receita de Rs. 2.713:340$950 e uma despesa de Rs. 2.480:868$590. A existencia desse saldo constitue, portanto, um formal desmentido ás vehementes allegações da "The Madeira-Mamoré Railway Company", pois, muito embora houvesse feito o Governo brasileiro, devido a depreciação dos principaes productos de exportação destas zonas, em 1932-1933, uma reducção de 50 % nas tarifas da referida Estrada, mesmo assim não lhe faltara renda sufficiente para cobrir-lhe os gastos communs. Foi pois, em boa hora que a E. F. Madeira-Mamoré passara das mãos inhabeis da fallida administração ingleza para as da actual administração brasileira, revelando esta, desde logo, a força de sua capacidade no sentido de melhor orientar os destinos dessa valiosa parcella do nosso patrimonio. Deante do exposto, tenho pois, sobejas razões, como brasileiro e representante consular do Brasil neste districto, para congratular-me com v. excia., membro dos mais eminentes do actual Governo da Republica, pelo exemplo de capacidade e de dignidade funccional que vem dando á actual administração a ferrovia Madeira-Mamoré em cuja competencia muito confia todo o commercio importador e exportador deste districto, certo de que a mesma saberá proseguir, como o tem feito até hoje, nos seus elevados propositos de bem o servir. Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha respeitosa consideração. — (a.) J. de Mendonça Lima."

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Por não estar de accordo com a orientação da commissão elaboradora de emendas ao ante-projecto, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro enviou a essa commissão a seguinte nota:

"Saudações. — De ordem do sr. presidente e de accordo com a resolução adoptada pela directoria, considerando que a permanencia dos representantes da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, nessa commissão, não corresponde, neste momento, aos legitimos interesses da corporação dos chauffeurs em particular e dos trabalhadores em transporte em geral, porque o trabalho dessa commissão não irá modificar as condições existentes actualmente no trafego; considerando que as justas e inadiaveis reinvindicações dos associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e demais associações de trabalhadores em tranfportes terrestres, pela conquista de melhores condições de trabalho no trafego, só poderão realizar-se com o apoio de toda a corporação, pela manifestação de suas associações de classe, em assembléas geraes, etc. — resolveu a immediata retirada dos representantes da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, dessa commissão, tornando sem effeito todas as proposições e emendas que hajam apresentado, o que me cumpre levar ao conhecimento dessa commissão, para os devidos fins. — Constantino José dos Reis, 1.º secretario."

A NOVA LEI DE IMPRENSA

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, nomeou os srs. Gabriel Bernardes, Augusto de Lima e Edgard Costa para, em commissão, elaborarem um ante-projecto para servir de base á lei de imprensa.

Uma offerta do Exercito Brasileiro ao Presidente Agustin Justo

O EMBAIXADOR RAMON CARCANO E PORTADOR DE UMA MALA CONTENDO TODOS OS UNIFORMES DE GENERAL DE DIVISÃO E DE UMA CARTA AUTOGRAPHA PARA O PRESIDENTE DA ARGENTINA

O embaixador Ramon Cárcano, que ora viaja com destino ao seu paiz, é portador de um valioso presente para o general Agustin Justo.

Além de uma carta autographa do general Góes Monteiro, aquelle illustre diplomata leva comsigo uma collecção de uniformes de general de divisão, que o ministro da Guerra, em nome do Exercito Nacional, offerece ao presidente da Republica Argentina, seu general honorario.

PETRONILHO SERÁ O COMMANDANTE DO ATAQUE DO S. PAULO NO JOGO DE AMANHÃ CONTRA O PORTUGUEZA

O QUE HA ENTRE RUSSINHO E O AMERICA

Hontem um nosso collega matutino declarou que segundo informação do presidente do America, o gremio da rua Campos Salles não pleiteára o concurso de Russinho.

Ora, nós, que vehiculamos a noticia, podemos assegurar que uma pessoa autorizada pela directoria do valoroso campeão do Centenario propôz ao center dos "cabellos de ouro" a sua entrada para as hostes dos rubros, onde elle disputaria o campeonato de 1934.

A proposta, porém, não foi aceita pelo antigo defensor das camisas negras, que tem opção pelo club de São Januario até o proximo mez de março.

NÃO HA RAZÕES PARA SE FAZER ESCANDALOS, NO CASO DE MARTIN E O PALESTRA, PORQUE O GRANDE PIVOT SÓ ASSIGNOU UM CONTRATO: COM O AMERICA!

O caso á luz da verdade, do senso juridico e profissionalista — Mais boatos — Como Fernando vê a questão — Um homem sem palavra — Um inquerito que a Apea vai pedir... — Intransigencia de lado a lado — O porque da furia do sr. Dante Delmanto — O que o America deve fazer

Entre os "casos" ultimamente surgidos no scenario sportivo brasileiro cresce, pelas circumstancias que o rodeiam, o caso de Martin.

Quando falamos "circumstancias que o rodeiam" referimo-nos ao escandalo trabalhado em torno de um caso de simplissima resolução. Porque, na verdade, o caso Martin nada tem de difficil para resolver como pensam alguns. Ao contrario, é facillimo. A questão toda é deixarmos de lado o desejo de encher com escandalo a pagina de sportes — em detrimento do nosso proprio progresso sportivo — e analysarmos sensatamente o caso em si.

O que prende um jogador a um club é: 1.º — boletim de inscripção na Liga; 2.º — contracto perfeitamente legalizado.

Perguntamos, agora: qual o club que possue esse contracto e essa inscripção que é como um complemento? O America. Portanto é o America que terá Martin na temporada de 1934.

Pode o sr. Delmanto ter mil cartinhas de Martin "promettendo jogar pelo Palestra" que nada adeanta. O jogador pode emittir ás centenas, cartas para todos os clubs do Brasil que é como se o não fizesse. O que vale perante as leis profissionalistas é o boletim de inscripção e o respectivo contracto. A' luz do direito só tem valor, como documento de facto, estes dois elementos acima e não cartinhas passadas em apartamentos trancados que, já por essa condição, não recommendam que as conseguio.

Assim, concluimos que Martin pertence ao America em face das leis profissionalistas e pertence ainda mais ao America em face do Direito que reconhece como vigas do seu monumento essas taes leis.

Martin e Fernando. O primeiro se acha envolvido num caso que querem crear e que não existe. O segundo, fala-nos hoje sobre a questão que apaixona a nossa cidade sportiva

Deixemos de escandalos que isso só deprimirá o nosso profissionalismo em face do estrangeiro. O jogador profissional é qualquer coisa de mais elevado do que pensam certos dirigentes retrogados do nosso sporte.

O sr. Dante Delmanto que seja mais commedido para o futuro e restrinja a sua ambição. E mais ainda a sua vaidade de tudo querer e por qualquer modo.

MAIS BOATOS...

Os boatos continuam a fervilhar em torno de um caso da natureza que acima citamos: simples, simplissimo de ser resolvido. Nada mais justo que as palavras do sr. Lauro Gomes, representante do São Bento, junto a Apea referindo-se a attitude tomada pela entidade paulista, ante a inscripção de Martin pelo Palestra Italia.

Essa phrase do paredro sambentista é bem uma prova do caracter de um homem que vive labutando nos meios sportivos com um unico fito: o da victoria.

Os nossos prezados collegas de "O Globo", referindo-se hontem ao caso de Martin, que a nosso ver não merece a importancia que a primeira vista parece merecer, disseram — isto é seu correspondente em S. Paulo — que o contracto de Martin com o Palestra é mais que legal, reconhecido, dessa forma, pela entidade bandeirante. Porem, nós, que não temos nem podemos ter partido nesse "caso", somos contrarios ao que diz o correspondente de "O Globo", em S. Paulo, pelo simples facto do que expusemos acima. Em qualquer parte do mundo esta barulhada formada pelo sr. Dante Delmanto já teria tido um final...

COMO FERNANDO VÊ A QUESTÃO...

Estavamos no Café Bellas Artes, hontem, á tarde, quando Fernando, o grande medio que o America acaba de contractar passa apressado em companhia de Canali. Um chamado nosso o fez dar meia volta e encaminhar-se para o reporter. A interrogação que partiu dos labios do reporter não podia ser outra. O caso de Martin. Fernando puxa o chronista pelo braço, para a beira da calçada e depois de responder a um amigo que passava na occasião, responde a pergunta do reporter.

— Eu sou um tanto suspeito para falar sobre o caso de Martin. Sou suspeito aqui, no Brasil. Em qualquer parte do mundo, eu não o seria.

O reporter, porem, insiste. O grande medio usa de franqueza sobre o caso, collocando de lado essa tolice de suspeito...

— Posso lhe affirmar uma coisa: Na Italia ou em outra qualquer parte do mundo eu não viria, nem ninguem tão pouco, semelhante miseria. Eu conheço varios paizes onde se adopta o profissionalismo e nunca vi semelhante caso. As entidades só podem reconhecer como unico e valido documento, a inscripção do jogador juntamente em o contracto. Em caso contrario, jamais um club poderá obter o concurso de qualquer jogador. Si fosse assim, os dirigentes dos clubs mandariam falsificar a firma de um certo crack e teria o direito a elle enquanto o proprio jogador tudo ignorava. Eu não vejo nada de mais no caso de Martin.

UM HOMEM SEM PALAVRA

E Fernando continu'a.

— O que mais me irrita em semelhante caso é ver o presidente de um club tão grande como o Palestra Italia faltando com sua palavra de honra, empenhada a outro homem. Isso sim, é que é vergonhoso. O sr. Dante Delmanto, declarou a Martin, em minha presença, que se elle Martin, conseguisse um contracto — uma proposta mais vantajosa, que a do Palestra Italia aquelle compromisso estava virtualmente desfeito. E foi o que succedeu. Martin, naquella mesma noite obteve uma proposta muito superior a do campeão brasileiro; porque razão não a aceitaria, si o Palestra não lhe pagaria o mesmo? Isso tudo tem gerado porque Martin é um rapaz fino, não sabe dar um não a ninguem. Não está feito para esse meio de football, que elles, lá de São Paulo querem. Si fosse com outro, o caso já teria sido resolvido de outra maneira...

UM INQUERITO, QUE A APEA VAI PEDIR...

Telegrammas e telephonemas de nosso correspondente dizem que a entidade dirigente do football profissional na terra bandeirante vai pedir a F. B. F. a abertura de um inquerito, afim de apurar a responsabilidade do club que está agindo de má fé e tambem para punir o jogador que assignara um compromisso, por dois clubs no mesmo espaço de tempo. O que poderá aclarar semelhante inquerito?

A responsabilidade do America em ter contractado um jogador que expoz, estar preso a um compromisso que cessaria se houvesse uma outra proposta melhor?

Ou a responsabilidade do Palestra em enviar a Apea um papel sem importancia, afim de conseguir o registo illegal de um jogador que não possue contracto nem boletim de inscripção

Ou, ainda, a deshonestidade do sr. Dante Delmanto que quer tapear Deus e o mundo com sua extremada sabedoria?

INTRANSIGENCIA DE LADO A LADO

O reporter procura informar o publico de tudo que se passa na cidade sportiva. E tudo elle sabe e tudo elle passa para o papel fielmente como vê e escuta. Em S. Paulo, o nosso correspondente, procurou ouvir o sr. Dante Delmanto. O presidente do Palestra Italia, declarou ao nosso collega, que em absoluto abriria mão de Martin. O Palestra não podia se projudicar, porque o America não agiu como devia...

Aqui, fomos ao encontro do sr. Mario Newton de Figueiredo, presidente do America. Elle palestrava com o representante do Palestra Italia, que procurava, com maxima diplomacia, resolver esse caso tão simples, e que estão julgando-o complicado e de difficil solução.

Absolutamente — declara o novo presidente dos "ricos" — o America não abrirá mão em hypothese alguma, de Martin. Nesse caso somos intransigentes.

O nosso publico, deante de tanta atrapalhação interroga:

— Afinal, quem está com a razão?

E o reporter só pode ter uma unica resposta. O America, que possue uma inscripção verdadeira e um contracto, absolutamente legal, assignado pelo proprio punho de Martin. Não ha mais duvida de especie alguma. Martin pertence ao America.

A FURIA DO SR. DANTE DELMANTO

Ainda deve perdurar na mente do nosso publico, as palavras do sr. Dante Delmanto, quando chegou de S. Paulo para atrapalhar os trouxas, aqui do Rio...

— Venho para conseguir o concurso de dois cracks: Martin e Canali, e tambem para obter o passe de Alvaro.

O de Nariz, o presidente do Palestra não quiz dizer... Era conveniente não falar...

O reporter porem, não deixa passar nada. Procura saber de tudo e ver tudo... E foi por isso que soube do caso de Nariz. Tanto que o grande zagueiro embarcou ante-hontem á noite para S. Paulo, onde deveria assignar seu contracto pelo Palestra Italia.

Mas vamos voltar ao caso que convulsiona a nossa metropole. O caso de Martin. O sr. Dante Delmanto está furioso com o America não é porque o "club dos ricos" tenha conseguido o concurso do grande pivot nacional. O maior rancor do presidente palestrino é porque o "Diabos Rubros" conseguiu o valioso concurso de dois homens que estavam nas cogitações do campeão do Brasil — Canali e o proprio Martin. Perdendo assim, o golpe duplo, que vibrára, o sr. Dante Delmanto está se prevalecendo de uma cartinha, que não tem o minimo valor, para procurar fazer mal ao magnifico medio.

O QUE O AMERICA DEVE FAZER

Quando Ministrinho deixou o Brasil, com destino a Italia, metteu-se numa encrenca dos diabos, na terra de Musolini. E' que o "Flecha de Ouro" foi cantado tantas vezes, por tantos clubs que deliberou assignar contracto por dois clubs, Ambrosiana e Juventus. O caso não é igual ao de Martin. Ministrinho assignou dois contractos, emquanto Martin apenas assignou um!

O caso do "Flecha de Ouro" foi resolvido de uma forma muito simples. Como não podia deixar de o ser. Punido por um anno pela Federação Italiana de Football. Mas Ministrinho continuou a ganhar. Não recebeu as luvas as quaes teria direito se não se mettesse em semelhante baralhada, que somente um Dante Delmanto poderia arranjar igual. Mas o Juventus resolveu o seguinte, para não perder o notavel ponta: pagar o seu ordenado mensal, até terminar a punição, que foi a de um anno.

E' o caso que vai acontecer, aqui com Martin. Si nós tivessemos homens que não possuissem receios de outros, Martin não seria punido absolutamente, mesmo porque não ha razões para tal. Martin só assignou um unico compromisso, e este com o America. Mas a sua punição vem naturalmente porque ha temores... para satisfazer-se o desejo de um homem... Dante Delmanto! Mas nesse caso, o que nós ainda queremos acreditar que não venha a succeder, o America deve ter uma attitude que cobrirá, mais e mais o seu pavilhão, cheio de tradições honrosas, de gloria: pagar a Martin o ordenado que este player viria a receber, durante o largo periodo da punição que lhe for imposta. Imitar o Jucentus da terra de Mussolini!

Stanislao Zbysko e George Godffrey, elementos da troupe Zbysko, passam hoje pelo nosso porto

Passam hoje, pelo nosso porto, viajando no paquete American Legion", dois grandes elementos da troupe" Zbysko. São elles Stanisfão Zbysko e George Godffrey ambos conhecedores profundos da luta livre.

O segundo delles, George Godffrey, acresce á condição de praticante á condição de praticante de luta livre a de ser ex-campeão mundial de todos os pesos.

Os dois lutadores dirigem-se para Buenos Aires onde se acha actualmente a "troupe" Zbysko realizando sensacionaes espectaculos de luta livre no Luna-Park, e para onde se dirigirá em breves dias o nosso patricio Dudu', campeão brasileiro de luta livre.

Dudu' que vai para Buenos Aires contractado para lutar com os elementos da referida "troupe" vem se entregando a treinos violentissimos procurand oattingir a melhor forma possivel.

O SR. RAUL CAMPOS CONTINÚA ACREDITANDO...

Acreditar no sr. Delmanto é confiar em Judas — Carnieri ainda é um caso a resolver — Ou passe ou estrangeiro

Incontestavelmente o sr. Raul Campos é um credulo. Mas não está só o paredro vascaino pois o sr. Antonio Avellar tambem o foi.

Ambos acreditaram em Dante Delmanto e acreditar em Dante Delmanto é confiar em Judas.

..Quando achamos credulo o sr. Campos baseamo-nos nas suas declarações de hontem em que o distincto sportman dizia acreditar na vinda do Palestra e mais ainda: confiava na palavra empenhada pelo presidente do club paulista.

Perca a illusão o sr. Campos. E perca totalmente porque o Vasco não enfrentará o Palestra no dia 4.

..Como é notorio e publico o Palestra licenciou seus jogadores até o proximo dia 1º data em que estarão reunidos na séde todos os seus "players". Ora ninguem vai acreditar na louca esperança de que o Palestra esteja aqui no dia 4, expondo seu "team" aos azares da sorte. E logo quem, o Palestra, duas vezes campeão, cioso de um titulo de facto invejavel.

Dante Dalmanto prefere quebrar mil palavras empenhadas a expôr seu team a uma surrinha... E se o sr. Campos quizer mais um argumento lá vai: Aymoré, que substituirá Nascimento, actualmente no Rio gozando a lua de mel, só embarcará para São Paulo no dia 1º.

Só resta uma saida para o caso: realizar o jogo no dia 18. E' assim uma especie de lambuja para o Vasco. Para não ficr zangadinho.

CARNIE'RI AINDA E' UM CASO A RESOLVER PASSE OU ESTRANGEIRO

E' um outro assumpto que talvez o Vasco não esteja muito ao par...

Depois do trabalho de sapa do sr. Delmante junto a Carniéri, depois que o sr. Delmanto catechisou de tal maneira Carniéri a ponto deste "player" desobedecer ás intimações do Vasco como uma moça desobedece aos paes para não conversar no portão, e, ainda, depois da attitude decisiva do Vasco em não conceder o passe ao referido jogador — sabe o sr. Campos o que ficou combinado na paulicéa? Ou o Vasco dará o passe ou o sr. Delmanto arranjará um contrato para Carniere com um club da Europa...

Portanto, Carniéri, ainda é um caso a resolver.

O sr. Delmanto, quando em entendimento com o presidente vascaino, affirmou: "Palestra tem um compromisso a saldar com o Vasco e vai cumpril-o. O pedido que venho fazer do passe de Carniéri é um outro assumpto".

E no entanto os factos desmentem a promessa do presidente palestrino.

E depois, nessa coisa de empenhar palavra, ninguem melhor do que o "aguia preta" sabe quebral-a. Haja vista as promessas feitas ao [illegible] Antonio Avellar de que devolveria a "cartinha" de Martim e a mesma promessa feita á este em presença de Fernando.

Trate o sr. Campos de tomar outra attitude do que acreditar. E de [illegible] faça-o [illegible]...

A PROXIMA REUNIÃO PUGILISTICA

Rubens Soares vai enfrentar Joe André e na preliminar Pires cruzará luvas com Sanlez

Rubens Soares, que vai enfrentar Joe André na final do dia 24

O interesse com que o publico vinha acompanhando a grande actividade pugilistica, interrompida com os festejos carnavalescos, permitte acreditar no exito que está reservado ao proximo espectaculo, marcado para a noite do proximo dia 24 do corrente, no amplo local da rua do Riachuelo.

Esse interesse, aliás, é bem justificado pelo programma, sem duvida dos que melhor podiam interessar neste momento, mormente porque é effectuado com preços ao alcance de todas as bolsas, constituindo, de facto, uma reunião popular.

Além disso, a qualidade dos homens escalados para os quatro combates de profissionaes, o equilibrio de forças evidente entre elles, torna agradavel, tambem quanto ao aspecto technico, a promessa que se faz para o reinicio das actividades pugilisticas.

O combate principal do programma de 24 do corrente está entregue a Joe André e Rubens Soares, dois homens que dispensam referencias. Já demonstrou o primeiro, em memoravel combate que manteve contra Antonio Rodrigues, a sua grande classe e o segundo, através de uma carreira de grandes triumphos, vem se impondo cada vez mais ao prestigio publico.

Sanlez, um profissional hespanhol que fez, ainda ha pouco, magnifica figura contra Annibal Prior, vai experimentar a classe de Manoel Pires, o festejado peso leve portuguez, na prova semi-final. E', sem duvida, um grande combate, consideradas as qualidades dos dois contendores e não obstante a diversidade do estylo de ambos.

Brazilino, um peso medio de bons recursos, que veiu de São Paulo, já, tendo se exhibido em nossos rings, é o contendor de Antonio Moraes, o impetuoso profissional portuguez.

A primeira prova de profissionaes reúne Antonio Portugal, que substitue Alicate, contra Emilio Palestine, o conhecido meio-medio do São Christovam.

Ahi está a serie que a Empresa Carioca promette para o seu espectaculo de 24 do corrente, no qual serão cobrados preços de accordo com o periodo que atravessamos, de após festas carnavalescas...

PETRONILHO VAI DISPUTAR O PROXIMO CAMPEONATO PELO S. PAULO

Petro, a "Panthera Negra"

Está de parabens o foot-ball paulista e o brasileiro em geral, pelo reapparecimento em nossos campos do consagrado crack Petronilho, que depois de brilhar durante muitos annos entre nós, arribou para a Argentina, onde como profissional defendeu as côres do São Lorenzo de Almagro, tornando-se campeão do paiz irmão.

Em Buenos Aires o sympathico irmão de Waldemar tornou-se um verdadeiro idolo, sendo sempre acclamado pelo povo sportivo da capital portenha.

Assim pois, é com verdadeiro jubilo que registamos a volta de Petronilho que irá assim enthusiasmar o povo brasileiro, que tem no football o seu sport predilecto.

Com a volta de Petronilho para o Brasil, e tendo o São Paulo conseguido o seu precioso concurso, muito honrará o já poderoso onze dos tricolores da Paulicéa, que assim collocarão o ex-center campeão da Argentina na sua posição verdadeira, deslocando o seu irmão Waldemar para a meia esquerda.

Com a acquisição de Petronilho, o São Paulo terá conseguido um reforço assás consideravel, podendo o seu quinteto ser apontado como um dos mais respeitaveis no proximo campeonato de profissionaes.

Já amanhã haverá na terra bandeirante um grande prelio entre a Portugueza e o São Paulo, e Petronilho já occupará o commando do ataque do tricolor paulistano.

"A NAÇÃO" PUBLICARÁ AMANHÃ, SENSACIONAES DECLARAÇÕES DE MARTIM SOBRE O CASO CREADO PELO SR. DANTE DELMANTO, ALÉM DAS QUE DAMOS HOJE

"INGRESSEI NO AMERICA COM TODOS OS REQUISITOS LEGAES, LIVRE DE QUALQUER COMPROMISSO COM OUTRO CLUB"

As declarações que Martim fez a A NAÇÃO

Nesse caso de Martim, que querem crear e que augmenta de volume fabulosamente, sem a minima razão de ser, nós temos. temos tomado a unica attitude, que um juiz sereno poderia tomar. Dizer a verdade, e dar a razão a quem tem. Em nossa edição de hontem, atacamos severamente o sr. Dante Delmanto, porque achamos que elle abusou da bôa fé de um rapaz que confiou em sua palavra de honra (?...) e quiz embrulhar o America, arrancando de seu seio, um valioso elemento.

Não fizemos ataques ao presidente do Palestra para nos tornar agradaveis ao America ou ao jogador visado pela furia do sr. Delmanto. Nada disso. Aqui não temos partidarismo, nem paixões. A nossa norma é, e será, analysar serenamente e atacar energicamente, para poder auxiliar com a verdade e honestidade, o levantamento da moral do nosso sport. Portanto, não foi por amisades particulares a Martim ou ao America que procedemos de tal forma.

Foi apenas por justiça.

A DECLARAÇÃO DE MARTIM:

Procedendo com justiça no caso, hontem, fomos procurados pelo notavel center half rubro, que nos fez interessantes declarações sobre sua attitude com o America e Palestra. Em virtude de ser muito tarde, não podemos publicar na integra uma entrevista que nos concedeu o pivot do "gremio dos ricos". Apenas publicamos uma declaração que Martim nos fez e, assignou com seu proprio punho. E' a seguinte:

"Diante da grande publicidade que se tem feito em torno de meus actos, como jogador profissional, venho declarar ao publico desta Capital e da de São Paulo, que fui procurado por varios clubs da Liga Carioca e pelo Palestra Italia afim de ingressar nelles, conforme condições que estabeleceram.

Depois, resolvi, segundo meus interesses, inscrever-me na Liga Carioca e acceitar a proposta do America F. Club que me pareceu a melhor e que foi a primeira por mim recebida, em detrimento das demais, usando de um direito que só a mim competia.

Rio, 16 de Fevereiro de 1934.

(a) MARTIM M. SILVEIRA

MICKEY WALKER COMBATERÁ EM BUENOS AIRES

Mickey Walker, o famoso boxeur americano, que se baterá em Buenos Aires, este anno

A Argentina está de parabens com a nova que o telegrapho nos traz: Mickey Walker ex-campeão mundial dos medios combaterá em Buenos Aires.

Não sabemos ainda quaes sejam os adversarios de Mickey, porém, os prognosticos apontam Caratolle, Godoy, Islas Campolo como os que, pelas ultimas actuações destacadas, enfrentarão o americano.

De Mickey nada é preciso dizer mais, pois as suas victorias espectaculares mesmo em classes superiores dão-lhe o direito de julgal-o, como de facto o é, um verdadeiro campeão.

Mickey possue uma bagagem de lutas verdadeiramente impressionante e o seu rosario de victorias é infindavel.

CARNERA EMBARCARA' A 1° DE MARÇO PARA O RIO

Carnera, campeão do mundo, que em breve conheceremos

Uma noticia que vai causar sensação nos nossos meios pugilisticos é, incontestavelmente, a da vinda do gigante Carnera.

A 1° de março o pugilista italiano embarcará para o Rio, contratado para uma serie de combates com pugilistas de renome.

Dos pugilistas que aqui estão, Santa deve ser um dos seus provaveis adversarios. Quanto aos outros pensa-se em mandar vir George Godffrey e Campolo.

Sobre os boxeadores escolhidos para fazerem frente a Carnera é dispensavel toda e qualquer referencia.

São nomes mundiaes, valores sobejamente conhecidos.

George Godffrey reune ao mesmo tempo duas attracções: é ex-campeão mundial de todos os pesos e lutador de luta livre; especialidade na qual é um verdadeiro astro.

Sobre Campolo, o novo Campolo, contam-se maravilhas. Os telegrammas dizem a sua actual forma igual á antiga quando seu nome era o terror de muitos boxeadores.

São lutas entre "boxeurs" de tal quilate que veremos proximamente.

Preparem-se portanto os nossos meios pugilisticos para essa sensacional temporada.

O Brasil participará do certame continental aquatico de Buenos Aires

OS NOSSOS AMADORES DEVERÃO EMBARCAR NO DIA 27 NO "MONTE OLIVA"

Cumprindo a promessa de fazer-se representar no Campeonato Sul-Americano de Water-polo e Natação, que a entidade argentina, fará disputar no mez vindouro, em Buenos Aires, a Confederação Brasileira de Regatas, fará embarcar para a capital portenha no dia 27 do corrente, pelo vapor allemão "Monte Oliva", uma representação aquatica.

A delegação brasileira, será composta de um delegado, seis remadores e oito jogadores de Water-polo, conforme o resolvido ha tempos pelo presidente da entidade da rua S. José, com o presidente cebedense.

Contra esta forma de constituição de delegação, "A Nação", pode informar, não se conformar a directoria da Federação Brasileira Aquatica, que para a bôa defeza do nome sportivo nacional, vai pleitear o augmento do numero de remadores e water-polo-players.

A pretenção dos dirigentes da entidade da rua S. José é justa e estamos certos, será attendida pela C. B. D.

Com seis nadadores para onze provas e oito jogadores para um team de oito, a representação brasileira, não poderá defender com a galhardia necessaria, o nome do Brasil sportivo.

Para a escolha dos jogadores, a C. B. D. vai solicitar ás tres principaes entidades do paiz, a realização de uma competição para verificar o estado de seus amadores: o team de Water-polo deve ser somente de amadores.

O CALENDARIO TENNISTICO DE 1934

E' o seguinte o calendario official que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro organizou para o anno corrente:

19 de março — Competição interestadual inter-clubes em disputa da Taça Essenfelder.

8 de abril — Inicio dos campeonatos das 1ª divisão, divisão intermediaria e 2ª divisão.

17 de maio — Inicio do Campeonato de senhoras e das 3ª e 4ª divisões.

16 de junho — Inicio dos campeonatos de infantis e juvenis (individuaes).

7 de julho — Inicio dos campeonatos de infantis e juvenis (equipes)

4 de agosto — Inicio do campeonato individual do Rio de Janeiro.

11 e 12 de agosto — Competição entre cariocas e paulistas pela Copa Herberto Filgueiras.

1° de setembro — Inicio do campeonato de veteranos.

9 de setembro — Inicio do campeonato por eliminação Taça Arnaldo Guinle.

OS "FASCISTAS" TREINAM — — AMANHÃ — —

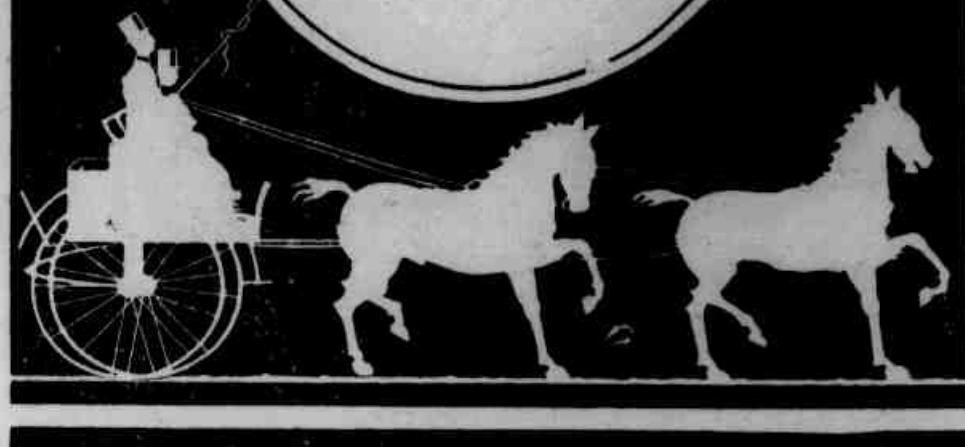
Rey, o magnifico guarda-vallas vascaino, amanhã, treinará em seu posto, em S. Januario. O optimo arqueiro estará em forma?

Vamos ved.

Os vascainos ensaiarão amanhã pela primeira vez, afim de organizar a sua representação para o campeonato do corrente anno.

Assim é que amanhã pela manhã, o magestoso stadio de São Januario estará deveras movimentado, devendo alli comparecer grande numero de associados do club da camisa negra, ávidos de assistir as jogadas dos valorosos cracks como Domingos, Fausto, Leonidas e muitos que integrarão o onze vascaino na proxima temporada.

LEIAM N'"O SPORT" DE HOJE

Os argentinos que vão ser Diabos Rubros (Rivarola que aqui esteve em 1930 com a turma de Tucuman é um dos futuros defensores do America). Vai haver barulho... (Caso do Martim com America e Palestra). — Gradim ainda está preso ao Bomsuccesso (O passe custará ao Vasco 10:000$000). O trabalho do Exercito em prol da Educação Physica dos brasileiros (o que fez o 27° B. C. na capital amazonense): A proxima temporada internacional de athletismo argentino-brasileira-finlandeza: A momentosa questão da transferencia de jogadores: Os importantes jogos de water-polo de amanhã, na piscina do Fluminense: Schmelling em declinio: A palavra de Gomes da Rocha sobre as actividades da L. C. B.: O calendario da Liga Carioca de Athletismo: O America terá a espinha dorsal do team do Botafogo F. C., campeão de 32, e outras noticias de tennis, basketball, box, turf, de football e athletismo.

O Brasil no proximo Campenato Sul Americano de basketball

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL ENTREGUE A' FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Em Março proximo será realizado em Buenos Aires o 3.° Campeonato Sul-Americano de Basketball para o qual o Brasil se inscreveu. Em face, porém, de não ser filiado á Cnfederação a nossa Liga Carioca de Basketball, que reune o que ha de melhor no Rio em referencia ao sport da cesta, deliberou a entidade maxima entregar a representação nacional de basketball á entidade de São Paulo que continua como sua filiada.

O quadro bandeirante que levantou com absoluta facilidade o campeonato brasileiro de 1933 em virtude da ausencia do verdadeiro scratch carioca, possue elementos de alto valor e certo a sua actuação será brilhante no sul do Continente.

O EMBARQUE DE ZEZE' E' BOATO

Um dos boatos da semana foi o embarque de Zezé, o antigo defensor rubro, para São Paulo, onde iria formar no esquadrão palestrino. Aliás não era nada de admirar pois que Zezé é um jogador de classe.

Ainda estamos lembrados da sua actuação no onze rubro onde sua figura surgia no desmantelamento geral do "team" como um elemento que competia até o ultimo momento.

Hontem estivemos com o sympathico player.

Perguntamos sobre a sua propalada ida para o Palestra.

— Zezé, com espanto, disse-nos, então, que era a primeira vez que ouvia falar em tal assumpto.

— Quer dizer que a noticia do embarque...

— E' boato, póde affirmar.

BENGT SJOESTEDT, O FAMOSO BARREIRISTA FINLANDEZ, SERÁ O ADVERSARIO DE SYLVIO PADILHA NAS PROXIMAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAES

Estudante de Direito, secretario de policia e athleta

Bogt Sjoestedt é uma das figuras mais attrahentes do grupo de athletas finlandezes que nos visitarão ainda este mez.

E' o primeiro barreirista da Finlandia. Possue a mais alta classe internacional e um estylo que empolga. Será elle o principal adversario do nosso grande Sylvio de Magalhães Padilha, nas competições internacionaes que se iniciarão em Março.

Sjoestedt tem apenas 27 annos de idade. E' estudante de direito e nos intervallos de seus estudos trabalha como secretaro de policia de Helsinki, capital de seu paiz.

Esse magnifico athleta é um apaixonado dos sports, tendo encontrado já na classe dos recordistas mundiaes dos 110 metros de barreiras. Em setembro de 1931, bateu seu proprio record de 14"4, o qual estava um decimo de segundo aquem do record mundial para essa distancia. Nessa occasião, Sjoestedt bateu o famoso sueco Stem Patterson, que chegou atrás com o tempo de 14"8.

E' recordista mundial dessa prova, com 14" 2,5, juntamente com Wenstrou, sueco, e G. Saling.

Bengt Sjoestedt é um perfeito typo de athleta. Como alumno de humanidades, conseguiu o premio maior, distinguindo-se em todas as modalidades do athletismo e como saltador, mas, actualmente, elle se especializa nas provas de barreiras e nas corridas rasas. Nas provas preparatorias para as Olympiadas de 1928, Sjoestedt fez os 110 metros sobre barreiras, pela primeira vez, abaixo de 15 segundos, estabelecendo um novo record finlandez com o tempo de 14"8. Na primeira eliminatoria dessa prova, nos jogos olympicos de Amsterdam, quando elle ainda estava, a bem dizer, no começo de sua carreira, chegou em segundo logar, em optimas condições, ligeiramente precedido pelo americano Celler.

Os chronometros accusaram para ambos o mesmo tempo de 15 segundos. Na prova intermediaria, entretanto, Sjoestedt chegou em quarto logar, sendo eliminado. Em 1929, numa competição em Hensiki Bengh Sjoestedt melhorou seu record, fazendo o tempo de 14.4. Em 1931 fez sempre menos de 15 segundos em quasi todas as competições de que participou. Em muitos casos o seu tempo foi de 14"8, uma vez de 14"6 e outra de 14"4. No encontro internacional de athletismo, entre a Suecia e a Finlandia, realizado em Stockholmo, Benj Sjoested esteve sem sorte. Não estava em bom dia. Venceu a prova de barreiras oppresso, nervoso, e embora fizesse o tempo de 14"8, foi desqualificado, por haver derrubado tres barreiras. Irritado com esse insuccesso e esta observação é feita para se destacar a energia extraordinaria desse famoso athleta — Sjoestedt, contra todas as espectativas, venceu a prova de 100 metros rasos.

O seu melhor tempo para esta especialidade foi de 10"8.

Sjoestedt venceu tambem o campeonato finlandez dos 110 metros em barreiras, em 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931, assim como o de 100 metros rasos, em 1931.

Em 1932 e 1933, o admiravel athleta cumpriu performances igualmente meritorias, que deixaram em destaque as suas optimas qualidades technicas.

E', portanto, muito justo e invulgar o interesse de nosso publico pelo proximo adversario de Padilha.

CORRIDAS DE CAVALLOS

Cancellados os termos de compromisso de tres aprendizes

Deram entrada, hontem, na Secretaria de Corridas do Jockey Club, as declarações dos "entraineurs" José Lourenço, José Lourenço Filho e Eudacio Moreira, respectivamente responsaveis pelos aprendizes José Leite do Nascimento, Jorge Morgado e Ataulpa Britto, cancellamento dos termos de responsabilidade entre elles e registados no Jockey Club.

Augmentando o stud J. Teixeira Leite

A potranca nacional Yvette, que defendia as cores do senhor Carlos Dietzsch, foi adquirida pelo sr. Jayme B. Teixeira Leite.

A filha de Liniers e Recusa continuará sendo tratada por Zeferino Feijó.

Francisco Barroso segue hoje para S. Paulo

Afim de assistir a corrida de amanhã na Mooca segue hoje, pelo segundo nocturno, para São Paulo, o "entraineur" Francisco Barroso, cujos pensionistas Capacete de Aço, Tarso e Majorino estão inscriptos para o referido "meeting".

Cartas de fiança e permanentes dos funccionarios da casa de apostas do Jockey Club

Os funccionarios da casa da poule do Jockey Club Brasileiro são convidados a renovar as suas cartas de fiança e a receber os respectivos cartões permanentes de ingresso no Hippodromo para a temporada de 1934.

Vão voltar a correr nesta Capital os defensores do stud T. Lara Campos

Por toda a semana entrante, devem regressar a esta capital os defensores do Stud Th. Lara Campos, entre os quaes Lakin, Platero, Fifa, Kazoo e Servidor.

Acompanhando estes parelheiros, virá o entraineur José Martins.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

The political situation in France and the revolutionary situation in Austria have both improved to a marked extend in the past forty-eight hours, with Doumergue and his cabinet given the greatest vote of confidence, 403 to 125 with 68 abstentions, since the formation of the Poincare national union cabinet in 1928, and in Austria the surrender of tens of thousands of Socialists who were in armed revolt against the Dollfuss government. It is quite likely, it appears from news dispatches received here, that the decided stand of Italy on behalf of the Austrian government and the preparations for armed aid, if needed, had much to do with the success of the government at Vienna.

Doumergue-made history in his short address when he talked to the Communist benches like a grandfather, following the noisy demonstrations from that side of the Chamber to interrupt when they called for jair for Tardieu and Chiappe and "down with the national union". The former president of France, called upon in this emergency to form a cabinet and unite the nation, addressing the Left wing said: "This is my first speech from the Tribune in twenty-years. These interruptions are something new to me. I didn't know that such manners and methods existed. When I was a minister you were not born. I came here only when blood flowed in the streets and I expected Parliament to share in the responsibilities. If I have been mistaken, I shall return along my road with an anguished heart realizing that the Deputies put party before the nation."

Doumergue pointed out in his address that peace among the French is a powerful element for the guarantee of world peace as well as the security of France. He spoke of the necessity of house-cleaning in reference to the Stavisky case which would be accomplished, but asked first for consideration of the budget, and it was on this ground that the budget would be passed first before any interpellations on other subjects that the overwhelming vote of confidence was given.

In London the House of Commons voted 169 to 44 in approval of the motion of Walter Runciman to terminate the Franco-British tariff war. It is proposed to suggeste to France that negotiations shall be entered into to avoid such a war by removing the retaliatory tariffs here if France removes its turnover tax on British imports, both to be suspended during negotiations.

WAGE CUT

WASHINGTON, February 16 (U. P.) — President Roosevelt issued a warning to the nation yesterday that a state of national emergency still exists and that the economic conditions of the country are still unstabilised when he asked capital and labor to accept an extension of the prevailing ten per cent out in the salarios of railway officials.

The cut was to have expired in June, but the president asked that it be extended for another period of two months.

NEW ENVOY

HAVANA, February 16 (U. P.) — Coincidently with the appointment last night of José Manuel Carbonell as new Cuban Ambassador to Washington, the Unted Press learned from a semi-official source that new treaty negotiations between Cuba and the United States might be expected to start shortly.

VIENNA NORMAL

VIENNA, February 16 (U. P.) — Shortly after midnight this morning, barbed wire entanglements were removed from the streets of Vienna. The street-car service is expected be resumed in the suburbs this morning, indicating that the Government is confident that it now dominates the situations caused by the recent Socialist revolution.

AFTER NAZIS

LINZ, February 16 (U. P.) — Indicating that after the Socialist revolution the Fascists of Austria will immediately seek to consolidate their position, Prince Ernest Starhemberg, Austrian Fascist chief and leader of the Heimwehr, said in a speech last night:

"We will not allow ourselves to be sent home after having shed our blood for Austria".

Starhemberg referred to a movement under way to drive Nazism out of the country.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, February 16 (U. P.) — New York stocks were strong under active trading and opened fractions to one point higer. Cotton and silver were firm.

Sterling this morning was being quoted at 5.03 3/4.

LONDON MARKET

LONDON, February 16 (U. P.) — Foreign exchange quotations this morning were as follows:

London, dollar	5.06
Franc	77
Paris dollar	15.30 frs.
Pound sterling..	77.45 frs.

Gold was 136 shillings and fourpence per ounce.

BECOME RUSSIAN

MOSCOW, February 16 (U. P.) — Dimitroff, Popoff and Taneff, three Bulgarian Communists who were acquitted some months ago at the Reichstag fire trial, became Russian citizens today, it was officially announced.

TREATY SIGNED

LONDON, February 16 (U. P.) — The recently concluded commercial agreement between Great Britain and Russia was formally signed here today.

The feature of the agreement is that it is favorable to Great Britain because it assures an approximate balance of invisible trade within five years. Recently, Anglo-Russian commerce has rated two-to-one or three-to-one in favor of the Soviet.

VIENNA CASUALTIES

VIENNA, February 16 (U. P.) — The first preliminary estimate of casualties during the Socialist revolution was placed officially at [illegible] dead in Vienna. Three hundred and fifty-seven persons are reported to be lying in a critical condition in public hospitals, while private hospitals report fifty more. Total army casualties were reported officially as 29 dead, [illegible] seriously wounded and 91 slightly wounded.

LETICIA CALM

LIMA, February 16 (U. P.) — Rumors circulating recently in newspaper circles in Pará, to the effect that popular agitation in Leticia had obliged the League of Nations Commission to abandon the territory and had brought the concentration of Brazilian troops at the frontier town of Tabatinga, were characterized as completely false by Foreign Minister Solon Polo here.

The Chancellor told the United Press that the League administration of the territory was continuing as normal and that the League's representation was a satisfactory condition for the interested countries.

WILL APPEAL

LONDON, February 16 (U. P.) — Austria is postponing, but not abandoning, her appeal to the League of Nations for help in combating Nazi propaganda, Austrian Minister Franckenstein told the Foreign Office here today.

He added that his Government was reluctant to comply with the Italian suggestion for a tri-partite declaration in favor of Austria, pointing out that Chancellor Dollfuss has made already a declaration three times.

HALTS FLIGHT

LISBON, February 16 (U. P.) — Carlos Beck, Portugese aviator waiting to hop off on a flight to India, announced today that he had postponed the start until tomorrow on account of bad weather.

FAILED FOR SEDITION

CALCUTTA, February 16 (U. P.) — Jawanarlal Nohru was sentenced today to two years imprisionment at hard labor for making seditious speeches.

GRANTED PARDON

VIENNA, February 16 (U. P.) — President Miklas today pardoned Robert Talab, 21-year-old book-sinder, sentenced to be hanged by a Court Martial yesterday. Kalab commanded a Socialist bush in the Viennese suburb of Meidling, and was later captured by Government forces.

Os novos serviços da Associação Commercial

Os grandes serviços praticos que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, inteiramente remodelada, vem prestando directamente aos seus associados, attingiram plenamente o objectivo visado pela esforçada directoria actual daquella instituição, pois os seus beneficios já estão amplamente evidenciados, merecendo os maiores applausos das classes conservadoras.

Aliás, essa solidariedade melhor se comprova com a relação de firmas que, nestes ultimos dias, solicitaram sua admissão como socias da Associação Commercial: Oscar Motta e Cia., Ferreira Passarello e Cia. Ltda., Alexandre Ferreira Cardoso, Raul Ozenda, Jorge João Magoulas, Andrade e Cia. Ltda., A. Jabour e Cia., José Graça e Cia., Antonio Arnaldo Taveira, Neves Villela e Cia., Miguel A. Luz, Marcellino Martins Filho e Cia., Syndicato de Commerciantes em Torrefação de Café, Guilherme Lips da Cruz, Oswaldo Aragão da Silveira, Miguel Juliano, Sinner e Cia., Cia. Brasileira de Armazens Geraes.

RELIGIÃO

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Com o fito de organizar-se um nucleo da "Sociedade Pró-Igreja Catholica Liberal", neste paiz, haverá uma reunião de pessoas interessadas neste movimento, domingo, dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 4º andar, sala 112.

Esta reunião será presidida pelo reverendo Aleixo Alves de Souza, unico sacerdote da Igreja Catholica Liberal no Brasil, o qual fará uma exposição dos fins a que a sua corporação se destina no ambiente nacional.

A entrada é absolutamente franca.

TEMPLO DA RUA CAMERINO

"Christo ou Morte" — Sobre este assumpto, amanhã, domingo, ás 19 horas, no templo da rua Camerino, 102, o rev. Jonathas Thomaz de Aquino, occupará a tribuna sacra.

Entrada franca.

A Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito

O general Sylvrestre Rocha, fez entrega ao ministro da Guerra do Regulamento da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito.

Pelo regulamento, os emprestimos serão feitos de 6 a 48 mezes, aos juros de 11 % a 16 %, tabella Price.

A construcção das casas será grandemente facilitada, porque não será cobrada a taxa de 10 % de remuneração, além do que os assistidos não pagarão decimas e mais impostos durante o periodo de amortisação.

Da pensão vitalicia aproveita o proprio assistido.

A annuidade com capitalização de juros, para o calculo da joia, que commummente é feito a 5 %, o que foi a 4 %, e o para as mensalidades, que é geralmente feito a 12 % sobre a pensão de um anno, foi feito a 10 %.

ACTOS GOVERNAMENTAES

PALACIO RIO NEGRO

Pelo sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, nas pastas da Educação, Relações Exteriores, Guerra e Marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA — Dando organização ao Conselho da Defesa Nacional.

Nomeando, por antiguidade, 2º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro o terceiro Alfredo Teixeira Vianna Drummond.

Mandando reverter á actividade o 2º tenente em commissão Victorio Faloni, reformado por decreto de 30 de junho de 1932.

Declarando sem effeito a transferencia dos capitães Ismael de Sá Medeiros e Ary Salgado Freire, de cavallaria.

Nomeando fiel do Collegio Militar do Ceará, o reservista Elpidio Baptista de Almeida.

Transferindo: na infantaria, os majores Luiz de Mello Portella, do 1º batalhão do 2º regimento para o quadro supplementar e Granville Belerofonte de Lima, do III batalhão do 4º regimento para o I do 2º regimento; os capitães Oswaldo Melchiades de Almeida, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado na 4ª companhia do IIº regimento, e Celso Aurelio de Freitas, da 9ª companhia sem effectivo do 8º regimento para a companhia de metralhadoras do 23º de Caçadores; na artilharia, os capitães Frederico Villeroy França do quadro ordinario para o supplementar e Henrique Delfim Sadock de Sá, deste quadro para o ordinario sendo classificado na 1ª bateria do 1º regimento montado em Villa Militar, ficando quanto a este rectificado o decreto de 8 do corrente mez; na cavallaria, os capitães Luiz Barbosa Lima, do 1º esquadrão do 5º regimento independente em Rosario, para o esquadrão de metralhadoras do 13º em Lavras, Alvaro Tasso de Sá e Souza, deste esquadrão do 13º regimento para o serviço de ordens da 6ª brigada de cavallaria e Riograndino Kruel, do 2º esquadrão do 9º regimento independente em São Gabriel para o serviço de ordens da 5ª brigada de cavallaria.

Classificando, os capitães Adalberto Monteiro de Andrade na 1ª bateria do 5º grupo de costa, forte de Coimbra, Arcy da Rocha Nobrega, na 1ª bateria do 4º grupo de costa, em Obidos, Renato José de Freitas na 2ª bateria do 5º regimento montado em Santa Maria, Djalma Dias Ribeiro, na 1ª bateria do 6º regimento montado em Santa Cruz Alta e Mario Lopes de Mendonça na 3ª bateria do 8º regimento montado em Pouso Alegre; e na infantaria, os capitães José Euclydes Cravo, na companhia de carros de combate do batalhão de guardas e Irapuan de Albuquerque Potyguara na companhia de metralhadores do II batalhão do 5º regimento.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Considerando instituto federal, sem onus para o Governo da União, a Escola Polytechnica da Bahia, á qual se applicará o disposto no art. III do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Aposentando os embaixadores Carlos Magalhães de Azevedo, Sylvino Gurgel do Amaral e Epaminondas Leite Chermont; os ministros plenipotenciarios de 1ª classe, Raul da Silva Paranhos do Rio Branco e Luiz de Lima e Silva; os consules geraes Napoleão Reys e Francisco Garcia Pereira Leão, com as honras de ministro plenipotenciario de 1ª classe, e Mario Augusto de Azevedo, Filintho Elysio Rodrigues Vianna de Abreu e José Maria de Campos Paradeda; os consules de primeira classe Fernando Augusto Georlette, João Baptista Berges Machado, Carlos de Carvalho e Souza e Eduardo de Aguiar Vallim; os consules de segunda classe Felippe de Mello, José Calmon da Gama, Henrique Carvalho Marques de Hollanda, Noé Florambel Pinto Peixoto, Carlos Miranda da Silveira Lobo, Theodoro da Silva Ribeiro Junior, Alfredo Dias de Mello, Henrique Schuller e Antonio Rabello Braga ;e Cesar de Mesquita Serva, segundo secretario de legação.

NA PASTA DA MARINHA — Promovendo: a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o de fragata Benedicto Ferreira Goulart, no quadro extraordinario, os capitães de fragata Olavo Coutinho Marques e Antonio Dardy, e por merecimento, os capitães de fragata Tiburcio Marciano Gomes Carneiro a capitão de fragata, os de corveta, Haroldo Americo dos Reis e Otto de Faria, por merecimento, e Adalberto de Azeredo Rodrigues; a capitão de corveta, os capitães tenentes Silvino José Pitanga de Almeida e Helvecio Coelho Rodrigues, por merecimento, José Espindola e Horacio Braz da Cunha, por antiguidade; a capitão-tenente, os primeiros tenentes João Baptista Vianna, Octavio de Sá Earp e Mario Cavalcanti de Albuquerque; e no corpo de intendentes, a segundo tenente, os aspirantes Theodorico Silva de Souza Carneiro, Carlindo José da Costa, Henry Broadnet Hoyer, Francisco Ferreira Netto, José Fernandes Xavier Netto e Joaquim Ignacio Lavigne Albernaz.

Nomeando o capitão de mar e guerra medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior para director da enfermaria auxiliar de Copacabana; o capitão de fragata Odenato de Moura, para director militar do Arsenal de Marinha desta capital; e o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa, para commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça".

Transferindo para a reserva de primeira classe, a pedido, o capitão de mar e guerra Salustiano Roberto de Lemos Lessa e o capitão de fragata Annibal Coutinho Marques.

Cedendo, a titulo precario, ao Estado da Parahyba, o terreno e edificio da extincta Escola de Aprendizes Marinheiros no mesmo Estado, para fins de utilidade collectiva, a juizo do respectivo interventor federal; devendo o referido terreno e edificios, quando não mais sejam necessarios ao fim a que se destinam, reverter para o Ministerio da Marinha, sem direito a indemnização de quaesquer bemfeitorias que nelles venham a ser realizadas.

NOTA — Não foi fornecida á imprensa, na integra, copia do decreto que trata da organização do Conselho de Defesa Nacional, o que só será feito depois de referendado por todo o Ministerio.

FAZENDA

Tendo os pagadores e outros pleiteado a expedição de um decreto que regule as suas nomeações e responsabilidades, o ministro resolveu que aguardassem opportunidade.

— A Recebedoria do Districto Federal foi autorizada a entregar a Antonio Maria Silveira da Conceição, as seis apolices da Divida Publica que acompanharam o officio da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

— O sr. Oswaldo Aranha, resolveu que os interessados F. H. Vergara & Cia., que pedem o pagamento da importancia de réis 5:989$100, correspondente ao custo de um automovel fornecido á Alfandega da Parahyba, devem promover as medidas habeis contra o funccionario que agiu illegalmente.

— Foi suspenso por 30 dias — o adjunto canoeiro de São Salvador, Oscar de Souza Pinto.

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 17, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:

Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G — Apresentação de attestados e titulos.

JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. capitão Nelson de Mello, interventor no Estado do Amazonas, desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; ministro Firmino Whitacker, deputado Renato Barbosa, dr. Burle de Figueiredo, juiz de Menores; dr. Thomaz Rodrigues, promotor de Registro, dr. Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em Pernambuco, dr. Edmundo de Macedo Ludorf, juiz federal em Alagôas; major Agnello de Souza.

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda, o pagamento de frs. 4.500, ouro de contribuição do Brasil á Commissão Internacional Penal e Penitenciaria.

— Ao seu collega das Relações Exteriores solicitou o ministro da Justiça informações sobre a effectividade da adhesão do Brasil á Commissão Internacional Penal e Penitenciaria.

— Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional communicou o ministro da Justiça que o pedido de encaminhamento ao Thesouro dos documentos comprobatorios da applicação da quantia de 1.284:000$000, não pode ser satisfeito, visto as contas serem prestadas directamente ao Tribunal de Contas.

— Ao seu collega da Fazenda, reiterou o ministro da Justiça o seu aviso n. 2.457, de 29 de dezembro do anno findo, transmittindo os documentos relativos ao memorial dos funccionarios da directoria do Expediente, pedindo augmento de vencimentos.

EXTERIOR

O ministro recebeu, hontem, em audiencias préviamente designadas, os srs. monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico, dr. Gonzalo Guell, encarregado de Negocios de Cuba e Hector Chiraldo, encarregado de Negocios da Argentina, e o almirante Oscar Gitahy d Alencastro.

— Acompanhado do dr. Tancredo Soares de Souza, representante da Repartição Internacional do Trabalho, esteve, no Itamaraty, o sr. Lawford Childe, chefe do Gabinete daquella Repartição, que apresentou as suas despedidas ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, por estar de regresso a Genebra.

GUERRA

O tenente-coronel Sylvio Lourenço Scheleder foi designado commandante da Escola de Artilharia.

— O ministro deferiu o requerimento do 1º tenente contador reformado Victor Emmanuel que deseja ser ouvido pela Commissão de Syndicancias do Exercito, afim de pleitear a revogação do acto que reformou administrativa.

— O 1º tenente Virgilio Alves Bastos foi designado ajudante de ordens do general dr. Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito.

— Foi classificado no Instituto Militar de Biologia, o capitão medico dr José Furtado Rodrigues.

— Conferenciaram hontem, com o ministro da Guerra, os generaes Candido Marianno da Silva, inspector de Fronteiras; Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, e Julio Bueno Horta Barbosa, commandante da 3ª brigada de infantaria.

— Foram classificados os capitães contadores Luiz Oswaldo de Souza, como encarregado de Deposito do Estabelecimento Regional de Material de Intendencia (Recife); Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, no batalhão de guardas; Gabriel Menna Barreto, no Collegio Militar de Porto Alegre; dito intendente de 3ª classe Leovigildo Aréco, na Fabrica de Polvora de Piquete; e dito de administração, graduado, Manoel Sotero da Silva, no serviço de intendencia da 5ª região militar (Curityba).

— Baixou ao Hospital Central do Exercito, o general medico reformado João Cardoso de Menezes.

— Entrou em férias o tenente-coronel veterinario Leopoldino Ouriques de Almeida, director do Serviço de Veterinaria do Exercito.

— O ministro dirigiu um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarando haver creado na Circumscripção Militar, em Matto Grosso, um deposito de material de intendencia e uma officina circumscripcional de alfaiate e boneleiro.

— Regressou á Porto Alegre, o coronel de engenharia, Gracilliano de Medeiros, chefe do estado maior da 3ª região militar.

— Foram designados, os capitães João Tavares de Mello, e Raul Miranda Leal, para completar o serviço de engenharia da 8ª região militar, o 2º tenente-commissionado Adriano Andrade Silveira, para chefiar o Destacamento de Transmissões da mesma região.

— Apresentaram-se ás autoridades militares tres contingentes de voluntarios vindos do norte do paiz, num total de 246 voluntarios.

— Por ter de embarcar para o Maranhão, onde vai assumir a chefia de Policia, apresentou-se ás autoridades militares o capitão Alberto Zamith.

— O nucleo de aviação, a ser creado em Santa Maria da Bocca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul, terá a seguinte constituição, quanto ao quadro de officiaes: um capitão commandante; quatro subalternos; um 1º tenente medico e um 1º tenente contador.

— O major Henrique Fontenelle recebeu ordem de voltar ao 1º regimento de aviação, devendo assumir o commando do 1º grupo da mesma unidade.

— O capitão Paulo Krugger da Cunha Cruz, actual director de Mattas e Jardins da nossa Prefeitura, não obteve deferimento no requerimento que fez para o fim de obter matricula na Escola de Estado Maior

MARINHA

— O titular da pasta da Marinha, almirante Protogenes Guimarães declarou ao director geral do Pessoal da Armada ter resolvido conceder o prazo de quinze dias, ao pessoal subalterno da Armada, que se julgue com direito a resarcir promoções, collocação na escala, contagem de antiguidade, vantagens, vencimentos, etc., para apresentar suas petições no logar onde servir. Findo esse prazo, nenhum requerimento sobre taes assumptos deverá ser encaminhado, passando-se a observar, rigorosamente, o estabelecido nos regulamentos e dispositivos administrativos em vigor.

— Deferiu o requerimento em que o capitão de mar e guerra Apio Torquato Fernandes do Couto pediu dispensa do curso superior da Escola de Guerra Naval.

— Resolveu designar o capitão tenente aviador naval Paulo Tavares Drummond, para substituir o official de igual patente Ismar Brasil, na commissão incumbida de elaborar um trabalho que estabeleça o modo como devem ser feitas as communicações dos aviões com os centros e navios da esquadra.

— Resolveu majorar de dois primeiros sargentos e de cinco primeira classes, a lotação do navio escola "Almirante Saldanha".

EDUCAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO — Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, reuniu-se hontem, o Conselho Superior de Educação.

Foram approvados os seguintes pareceres da Commissão de Legislação e Consultas: — da transferencia do professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Thomaz Lavangeira Mariante, de accordo com a respectiva congregação, da cadeira de propedeutica medica para a de clinica medica. Indicação do professor Delgado de Carvalho, no sentido da superintendencia do ensino secundario encarregar-se da orientação do regime alimenticio nos Institutos de ensino fiscalizado.

— O projecto do professor almirante Silvado, para reorganização da instrucção no Brasil foi remettido a uma commissão composta dos conselheiros Delgado de Carvalho, Eduardo Rabello, Reynaldo Porchat, Isaias Alves e Theodoro Ramos, para dar parecer.

— O ministro da Educação deferiu o requerimento de transferencia do tenente Alfredo Netto Tousiho, da Universidade de Minas Geraes, fazendo-se prova da mesma transferencia.

— O ministro mandou ouvir o director do Instituto Benjamin Constante, para emittir parecer sobre o decreto relativo á subrogação de uma área de terreno daquelle Instituto, por bens pertencentes, outrora, ao patrimonio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, afim de ali ser construido o edificio daquella Faculdade.

AGRICULTURA

Foram mandados inscrever no concurso de dactylographos da Secretaria de Estado e escreventes-dactylographos das Directorias Geraes e Directorias Technicas subordinadas:

Djanira Campos de Araujo, Luzanyra Campos de Araujo, Alba Ferreira Moura, Alayde Marinha dos Santos, Elza Robillard de Marigny, Renato de Moraes Bastos, Nelson Souza Carvalho, Amador Camargo Simões, Elisa de Oliveira Ferreira, Aarão Gonçalves Brandão, Walkyria Cordeiro, Hello Karl Milward, Nathalia Augusta Corrêa, Alceu Carneiro da Cunha, Quirino Cores Rodrigues, José Eugenio Dornellas, Francisco Tavares Rennó e Antonio Floriano Carneiro Pinto. — Inscrevam-se. Fernando Santoja Brea, Carmen Uchôa Cavalcanti, Walter Carneiro Ribeiro, Elza Moraes de Oliveira. — "Pagando o sello, inscrevam-se".

Olga Cold e Colette Corlay. — "Inscrevam-se sob condição de apresentar o attestado de capacidade physica antes do inicio das provas".

João de Souza Filho — "Satisfaça as exigencias da informação".

Hilda Soares — "Pago o sello devido, inscreva-se sob condição de apresentar antes do inicio as provas o attestado de capacidade physica".

Nelson Telles Ribeiro — Inscreva-se sob a condição de apresentar antes do inicio das provas a prova de quitação de serviço militar".

Noel Reis Ribeiro — "Indeferido, por não ter feito prova de quitação do serviço militar".

José da Silva, Aldo de Almeida e Raymundo Oliveira Nascimento. — "Indeferidos".

TRABALHO

O sr. ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma: — "Rio — A União Trabalhadores Livro Jornal agradece a v. excia. auxilio concedido construcção Repousario Vassouras — (a) Alfredo R. Nunes, presidente."

Prende-se o agradecimento da U. T. L. J., do Districto Federal a uma iniciativa de s. excia., no sentido de prestar auxilio á construcção do Sanatorio de Vassouras. Assim é que o sr. Salgado Filho teve occasião de endereçar ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, a 9 de dezembro do anno passado, a mensagem que a seguir transcrevemos:

"Sr. chefe do Governo Provisorio — Baseado no dispositivo, do artigo 8º letra "a", do decreto nº 19.770, de 19 de março de 1931, que faculta aos syndicatos profissionaes pleitear "medidas de protecção, auxilios, subvenções, para os seus institutos de assistencia e de educação, já existentes ou que se venham a crear", solicita, na representação junto, o Syndicato União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, que lhe seja concedido um auxilio pecuniario, afim de levar a effeito, na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a construcção do Retiro de que carecem seus associados, para cujo desideratum foi, pela Prefeitura local, doado o necessario terreno.

Tratando-se de obra humanitaria, merecedora da assistencia dos Poderes Publicos, e já tendo sobre o assumpto se manifestado o exmo. sr. ministro da Fazenda, conforme a informação igualmente inclusa, o qual opina no sentido de poder a despesa, na importancia de 30:000$000, ser levada á conta do Fundo Especial criado pelo Decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo de n. 20.969, de 21 de janeiro de 1932, de vez que, como devia, não póde ser attendida por meio de credito especial, visto os recursos do Thesouro Nacional não comportarem, actualmente, a abertura de taes creditos, submetto, novamente, ao julgamento de v. excia., a conveniencia de ser concedido á requerente o auxilio em apreço, na importancia e forma indicadas.

Autorizado por v. excia., como proposto, o pagamento será effectuado ao empreiteiro das obras, á medida do desenvolvimento das mesmas.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1933. (a) Salgado Filho."

Merecendo a approvação do sr. dr. Getulio Vargas, foi assignado o decreto n. 23.850, de 7 de fevereiro de 1934, que reza:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á representação que lhe foi feita pelo ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, e usando da faculdade que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Resolve:

Art. 1º — Fica o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio autorizado a conceder ao Syndicato da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, afim de levar a effeito, na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a construcção de um retiro para os seus associados, o auxilio na importancia de 30:000$000 (trinta contos de réis), a ser pago como prestação ao empreiteiro ou constructor incumbido da obra.

Art. 2º — A despesa com o auxilio a que se refere o art. 1º correrá pelo Fundo Especial criado pelo decreto nº 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo decreto n. 20.969, de 21 de janeiro de 1932.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. (aa.) Getulio Vargas, Joaquim Pedro Salgado Filho."

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL — Foi designado para servir na 2ª Divisão o engenheiro Erico Delamare São Paulo, que chefiou a Divisão durante alguns annos. E' um funccionario operoso. A sua inclusão no Trafego motivará modificações para ajustar serventuarios nos logares. Foi bem recebida a designação deste chefe para esta Divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta de varios ministerios, 288 passagens na importancia de 15:213$500.

— A renda do dia 15 do corrente attingiu a importancia de 468:600$200, para mais 55:066$900 que igual data do anno passado.

— Attendendo um memorial subscripto por mais de 2.000 funccionarios do Trafego e Movimento, foram modificados os novos uniformes que entrariam em vigor a 1º de agosto, ficando dispensado o uso da placa na lapella e substituida a do bonet pelo florão antigamente usado.

— Foi modificada a tabella de serviço para os funccionarios das estações de Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Mesquita, Morro Agudo, Austin e Queimados, por assim convir ao serviço.

CORREIOS E TELEGRAPHOS — Foi approvado o concurso para officiaes e telegraphistas realizado em 1933, na D. R. de Santa Catharina. Foram classificados 20 candidatos a officiaes e 22, a telegraphistas.

— A pedido, foi dispensado da chefia do trafego postal da D. R. de São Paulo, o 2º official Domingos Libanio Ferreira.

— Foi autorizada a agencia de Jacarézinho a emittir e pagar vales postaes, de accordo com as instrucções existentes.

— De Tres Pontas, na D. R. de Campanha, foi transferido para a D. R. de Pernambuco, o mensageiro morsista Pedro P. B. Ponce, de Leon, e do E. C. Telegraphico para a D. R. de Campanha, o telegraphista de 5ª, Annibal Augusto.

— De Fortaleza, foi removido para agente postal telegraphico de Quixeramobim, o telegraphista de 2ª, Plinio de Alencar Santiago, revertendo á Estação de Fortaleza, o encarregado interino daquella agencia, Jesus Rodrigues da Silva.

PREFEITURA

As delegacias fiscaes renderam, hontem, a importancia de 241:525$000.

— Por actos do director geral da secretaria do gabinete do prefeito, foram effectuadas as seguintes transferencias:

De Gambôa para Anchieta o 2º official Francisco Abdon, de Anchieta para Santo Antonio, o fiscal Arsenio Cardoso de Carvalho, e de Anchieta para Jacarépaguá, o fiscal Gregorio Antonio Damasio.

O CASO DAS CAIXAS RURAES DO ESTADO DO RIO

UM DECRETO DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor fluminense baixou, hontem, o seguinte decreto:

Considerando que algumas Caixas Ruraes tem paralysado definitivamente as suas operações, causando consideraveis prejuizos á economia publica;

Considerando que o Poder Judiciario do Estado, por seu mais elevado Orgão, já decidiu que as Caixas do Systema Raiffaisen não estão sujeitas a fallencia por serem sociedades civis;

Considerando que a grande maioria de credores desses estabelecimentos é constituida por gente do trabalho, sem recursos para constituir advogado que lhes patrocine os interesses;

Considerando que em alguns casos esses credores avultam, contando-se por milhares;

Considerando que o colendo Conselho Consultivo do Estado nesse sentido se manifestou, apresentando ao Governo o respectivo projecto da lei,

DECRETA:

Art. 1º — Si entrar em liquidação judicial qualquer Caixa Rural do Systema Raiffaisen e houver um credor que faça o protesto de que trata o Art. 2.253 do Codigo Judiciario, o concurso de credores obedecerá ao que aqui se determina.

Art. 2º — Assignando um primeiro termo de protesto conforme o Art. 1º, o juiz nomeará dois peritos que, examinando os livros da sociedade, organizarão uma relação nominal de todos os credores delles constantes, com a natureza e a importancia dos creditos.

Art. 3.º — Apresentada essa relação ao juiz, fará este publical-a por edital, marcando aos interessados o prazo de trinta dias para entregarem em cartorio quaesquer reclamações ou allegações que entendam de fazer, por si ou por seus representantes, e das quaes dará o escrivão o recibo, quando exigido.

Art. 4º — Findo o prazo do edital e juntas aos autos, depois de autoadas em separado, as reclamações ou allegações porventura apresentadas, serão aquelles conclusos para julgamento de accordo com a lei civil.

Art. 5º — Recebendo os autos, poderá o juiz, antes de sentenciar, ouvir o Ministerio Publico e ordenar as diligencias que lhes parecerem necessarias.

Art. 6.º — Proferida a sentença, o escrivão dará sciencia aos interessados de que se acha ella em cartorio, durante dez dias, a contar da publicação do aviso.

Paragrapho 1º — Dentro desse prazo poderá qualquer credor interpor em cartorio, apresentando logo a minuta, o seu recurso de agravo de petição, que independerá de assignatura de termo.

Paragrapho 2º — Decorridos os dez dias irão os autos á conclusão, devendo o juiz confirmar ou reformar a sua decisão no todo ou em parte, mandando que os autos sejam remettidos, ex-officio, a instancia superior, onde não se tomará conhecimento do aggravo que não fôr preparado dentro de cinco dias.

Art. 7º — Baixando o processo, ordenará o juiz seja elle apensado aos autos da liquidação para se proceder ao pagamento, feito o calculo necessario, logo que a liquidação esteja terminada.

Paragrapho unico — O liquidante convidará os credores pela imprensa, para virem receber o que lhes toca dentro do prazo de trinta dias, sob pena de ser depositado na Collectoria Estadual.

Art. 8º — O liquidante que não cumprir com os deveres que lhe são impostos, será destituido ex-officio pelo juiz que nomeará livremente outro que o substitua.

Paragrapho unico — Poderá, outrosim, o juiz, se achar conveniente aos interesses da liquidação, nomear, independentemente de audiencia dos interessados, uma commissão de tres liquidantes, fixando, neste caso, as attribuições de cada um.

Art. 9º — Todas as publicações de que trata este Decreto serão feitas no "Diario Official" do Estado e na imprensa local, onde houver

Art. 10 — As custas só poderão ser exigidas afinal e o processo é isento, não só de sello, salvo quanto aos documentos que se juntarem aos autos, como tambem de taxa judiciaria.

Art 11 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Demonstrações de vôos a véla

Tendo sido divulgadas noticias annunciando a exibição dos Aviadores da Missão Scientifica Allemã, ora nesta Capital, para as autoridades, a imprensa e o publico, no sabbado, dia 17 do corrente, no terreno do Jockey Club, informamos que, por motivos imprevistos, não poderão ser realizadas as ditas demonstrações de vôos no Jockey Club na data acima referida.

Syndicato dos Operarios em Construcção Civil

Em assembléa geral, de 8 do corrente, empossou-se a nova directoria dessa agremiação, eleita a 25 de janeiro deste anno e que deverá reger os destinos desse syndicato, no periodo comprehendido entre 1934 e 1935.

A directoria está assim constituida:

Presidente, Waldemiro da Costa Lage; vice-presidente, Justino Franco; 1.º secretario, Nicomedes Luiz Ribeiro; 2.º dito, Mario Lowenstein; 1.º thesoureiro, Sylvio Antonio Piazze; 2.º dito, Joaquim de Oliveira. — Conselho fiscal: José Rodrigues Emilio, Waldemar Vargas Santos, José Gonçalves Pimentel, Basilio Cruz e Joaquim Silva.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição calma, com taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 d. (£ 60$000) á vista e a 90 dias 4 7/256 (£ 59$592).

Eis as tabellas affixadas:

Praças:	A 90 d/v.	
Londres	4 7/256	—
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Londres	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$845	—
Allemanha	4$635	—
Italia	1$050	—
Lisbôa	$550	—
Hespanha	1$610	—
Belgica, ouro	2$775	—
Buenos Aires	3$610	—
Nova York	11$860	—
Montevidéo	7$730	—

Para compra de letras coberturas vigoraram as seguintes taxas:

Praças:	A 90 d/v.	
Londres	4 33/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$500	—
Paris	$745	—
Italia	$995	—
Allemanha	4$405	—
Praças:	A' vista	
Londres	4 1/16 d.	—
Londres	59$100	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	1$005	—
Allemanha	4$465	—
Praças:	Pelo cabo	
Londres	4 3/64 d.	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$620	—

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 16 de fevereiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa de Londres, hontem, sobre as seguintes praças:

Nova York	5.08.3/4
Berlim, M.	12.93
Paris, F.	74.41
Amsterdam, Fl.	7.57
Zurich, F.	15.75
Madrid, P.	37.34
Genova, L.	57.87
Bruxellas, F.	21.84
Lisbôa, E.	109.7/8

TITULOS

MERCADO LOCAL

Foram os seguintes os titulos negociados hontem:

Apolices Federaes:	
Uniform., 5 %, de 200$	12 a 320$000
Uniform., 5 %, de 200$	3 a 320$000
Uniform., 5 %, de 1:000$	25 a 842$000
Uniform., 5 %, de 1:000$	50 a 840$000
D. Em., 5 %, de 200$, nom.	1 a 820$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	54 a 840$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	37 a 833$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	7 a 834$000
Apolices Estaduaes:	
Est. do Rio, 5 %, 1:000$, port.	3 a 840$000
Est. do Rio, 5 %, 500$, port.	40 a 460$000
Est. do Rio, 4 %, 100$, port.	10 a 103$000
Obrigações:	
Thesouro de Minas, 7 %, de 500$, 1930, port.	100 a 500$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	200 a 1:022$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	40 a 1:024$
Thesouro de Minas, 9 %, de 1:000$, port.	100 a 1:025$
Thesouro de Minas, 9 %, de 500$000, port.	10 a 505$000
Thesouro de Minas, 9 % de 500$000 port.	11 a 510$000
Thesouro de Minas, 9 %, de 200$, port.	1 a 202$000
Municipaes:	
Emp. 1931, 5 %, c/j., port.	10 a 192$000
Emp. 1931, 5 %, ex/j., port.	10 a 190$000
Emp. 1931, 5 %, ex/j., port.	20 a 188$000
Emp. 1931, 5 %, ex/j., port.	20 a 186$500
Emp. 1931, 5 %, ex/j., port.	50 a 186$000
Emp. 1904, 5 %, f-20., port.	14 a 805$000
Emp. 1917, 6 %, port.	9 a 185$000
Emp. 1917, 6 %, port.	30 a 180$000
Dec. 1.922, 6 %, port.	16 a 140$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	50 a 175$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	50 a 176$000
Dec. 2.033, 8 %, port.	69 a 176$000
Petropolis (1915)	50 a 190$000
Acções:	
Banco Funccionarios Publicos	5 a 46$000
Comp. Brasil Industrial	20 a 420$000
Comp. Minas S. Jeronymo	200 a 115$000
Comp. Taubaté Industrial	275 a 300$000
Debentures:	
Manufactora Fluminense	200 a 203$000
Alvarás:	
D. Em. 5 %, de 1:000$, port.	50 a 833$000
D. Em. 5 %, de 1:000$, port.	137 a 834$000
Emp. 1914, 5 %, port.	105 a 160$000

CAFE'

O mercado desse producto funccionou com diminuta baixa nos preços e bem trabalhado.

Vendas a termo de 4.047 saccas.

Cotações do disponivel por 10 kilos	
Typo 3	19$500
Typo 4	19$100
Typo 5	18$700
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200
Typo 8	18$000

Pauta semanal	1$600
Imposto ouro de Minas	3$000
Imposto ouro, E. do Rio	5$000

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de fevereiro de 1934

Entradas:	
Estado de S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	265
Regulador — D. N. C.	600
Somma	865
Do 1º do mez	7.884
Até esta data	8.749
Estado de Minas Geraes:	
E. F. C. do Brasil	3.370
E. F. Leopoldina	3.041
Regulador	574
Somma	6.701
Do 1º do mez	72.031
Até esta data	78.732
Estado do Rio de Janeiro:	
E. F. Leopoldina	1.339
Regulador	498
Leopoldina — Nictheroy	451
Cabotagem — Nictheroy	500
Somma	2.788
Do 1º do mez	29.242
Até esta data	32.040
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	1.219
America do Sul	5.651

Somma	9.246
Do 1º do mez	133.469
Até esta data	142.915
Consumo local	800
Existencia	833.303

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

A Bolsa Americana accusou, no fechamento anterior, uma alta de 29 a 36 pontos para Rio e 31 a 34 para Santos. Foram vendidas 80.000 saccas Santos e 20.000 Rio.

HAVRE, 16 de fevereiro.

Este mercado regulou, no fechamento anterior, com a baixa de 1/4 a 1 franco.

Foram de 3.000 saccas as vendas a termo.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel hontem, funccionou em boa escala de desenvolvimento com negocios activos e os preços bem collocados.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	35$000 a 39$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	33$000 a 36$000
Fibra curta —	
Paulistas:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	33$000 a 33$500

Entraram 5.479 fardos, sahiram 4.692, ficando em stock 7.265 ditos.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado local funccionou em posição firme, inalterado e com negocios regulares.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal branco	— 51$000
Mascavinho	nominal
Mascavo	24$000 a 25$000

O movimento estatistico foi o seguinte: entrada de 135.773 saccas, saidas de 88.557, sendo o stock de 134.533 ditos.

CEREAES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Agulha Amarelão	72$000 a	74$000
Agulha especial brilhado	76$000 a	78$000
Agulha 1ª (brilhado)	70$000 a	72$000
Agulha especial	65$000 a	67$000
" 1ª	62$000 a	64$000
" 2ª	52$000 a	56$000
" 3ª	42$000 a	46$000
Japonez especial	57$000 a	58$000
" 1ª	54$000 a	56$000
" 2ª	45$000 a	52$000
" 3ª	44$000 a	45$000
SANGA		
Por 60 kilos	20$000 a	22$000
ALFAFA		
Por kilo:		
Nacional	$440 a	$450
AMENDOIM		
Por 25 kilos:		
Em casca	11$500 a	14$000
ALHOS		
Cento:		
Nacionaes	1$500 a	2$500
Estrangeiros	4$500 a	5$500
ALPISTE		
Por kilo:		
Nacional	1$000 a	1$050
Estrangeiro	1$500 a	1$550
ARARUTA		
Por kilo	—	—
BACALHAU		
Por 58 kilos:		
Especial	150$000 a	156$000
Superior	155$000 a	163$000
Escamudo	137$000 a	140$000
BANHA		
Caixa:		
De Porto Alegre	150$000 a	150$000
De Laguna	130$000 a	131$000
De Itajahy	132$000 a	130$000
BATATAS		
Por kilo:		
Do Interior	$260 a	$420
Enxofre	nominal	
Estrangeiras, cx.	nominal	
CEBOLAS		
Nacional, caixa	27$000 a	28$000
Estrangeiras, cx.	nominal	
ERVILHAS		
Por kilo	2$000 a	2$100
FARINHA		
Por 50 kilos:		
De mandioca esp.	15$000 a	18$000
Fina	13$000 a	16$000
Entre-fina	12$000 a	12$300
Grossa	nominal	
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto esp. novo	25$000 a	26$000
Preto, bom	26$000 a	29$000
Branco, graudo e meudo	42$000 a	60$000
Enxofre	nominal	
Manteiga novo	30$000 a	35$000
Mulatinho, novo	nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	44$000 a	46$000
Idem, estrang.	—	—
De côres não especificadas	—	—
GRÃO DE BICO		
Por kilo	2$400 a	2$700
LENTILHAS		
Por 60 kilos	50$000 a	55$000
LINGUAS		
Defumadas, uma	2$100 a	2$500
LOMBO		
Por kilo:		
De Minas	2$200 a	2$400
Do Sul	2$100 a	2$200
HERVA		
Por kilo:		
Matte	$600 a	$700
MANTEIGA		
Do Interior	4$000 a	4$600
Do Sul	—	—
MILHO		
Por 60 kilos:		
Cattete Vermelho	13$500 a	16$000
" Amarello	14$000 a	14$500
" Mesclado	13$000 a	13$500
Cunha ou Dente Caval.	—	—
POLVILHO		
Por kilo:		
Do Norte	$450 a	$500
Do Sul	$400 a	$450
TAPIOCA		
Por kilo	$500 a	$600
TOUCINHO		
Por kilo:		
Mineiro	1$500 a	1$700
Paulista	2$000 a	2$100
Fumeiro	2$200 a	2$600
XARQUE		
Por kilo:		
Mantas puras — Rio da Prata	2$300 a	2$350
Mantas puras — Nacional	2$400 a	2$500
Patos e mantas — Mineiro	2$100 a	2$400
Patos e mantas — do Sul	2$000 a	2$300
FUBA' MIMOSO		
Por 30 kilos	11$000 a	12$000
Extra-Fino, 50 kilo	19$000 a	20$000

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

Para a Europa

CONDOR-LUFTHANSA — 7.2., ás 15,30 horas.

PANAIR — Aos sabbados, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos domingos ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças, ás 6 horas e ás sextas ás 7 horas.

PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Para Matto Grosso

CONDOR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 15 horas.

Da Europa

LUFTHANSA-CONDOR — dia 2.2. ás 16 horas.

PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — A's quartas-feiras e sabbados, ás 14,40 horas.

De Matto Grosso

CONDOR — A's terças-feiras, ás 7 horas.

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 2.ª secção expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

Itaguibe — Para os portos do Rio Grande do Sul. — Recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

Itatinga — Para Ilhéus e Pedidos até Penedo. — Recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

Pará — Para Portos do Norte até Manáos. — Recebendo cartas para o interior da até ás 7 horas; idem, idem, até ás 7 horas; objectos para registar até ás 15 horas de hoje.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:	
Aracaju — N. Orleans	20
Southern Prince — N. York	22
Da Europa:	
Zeelandia — Amsterdam	19
Augustus — Genova	21
Do Rio da Prata:	
Almeda Star — R. da Prata	20
Sierra Nevada — R. da Prata	21
Western Prince — R. da Prata	22
Santos — R. da Prata	26

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:	
Western Prince — N. York	22
Aracajú — N. Orleans	27
Para a Europa:	
Almeda Star — Londres	20
Florida — Marselha	20
Sierra Nevada — Bremen	21
Almanzora — Southampton	25
Para o Rio da Prata:	
Zeelandia — R. da Prata	19

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados ao caes no dia 16 de fevereiro de 1934:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional — *Vênus* — Cabotagem.

Interno 1 — Vapor nacional — *Alice* — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional — *Serra Branca* — Cabotagem.

Interno 2 — Hiate nacional — *Waldyr* — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor finlandez — *Equator* — Importação.

Interno 10 — Vapor nacional — *Coral* — Cabotagem.

Pat. 11 — Vapor nacional — *Ubá* — Importação.

Pat. 12 — Vapor nacional — *Serra Negra* — Cabotagem.

Interno 13 — Vapor hollandez — *Gasterland* — Importação.

Interno 14 — Vapor argentino — *Josephina S* — Importação.

Interno 16 — Vapor americano — *Aleté* — Importação.

Interno 18 — Chatas diversas — c/c. do *Neptunia* — Importação.

Interno 18 — Chatas diversas — c/c. do *Western Prince* — Importação.

P. Mauá — Vago.

NAVIOS ESPERADOS

Dos Estados Unidos:

Aracajú — A 20, de Nova Orleans e escalas.

Alegrete — A 22, de Nova York e escalas.

Santarém — A 24, de Nova Orleans e escalas.

O Album de Montevidéo

Como obra divulgada, mesmo de arte graphica, o album de Montevidéo, que vem de ser publicado na capital uruguaya sob os auspicios da Intendencia de Montevidéo por occasião da 7ª Conferencia Pan-Americana, está primorosa.

Montevidéo é uma das cidades mais bonitas da nossa America, pelas suas bellezas naturaes, pela sua architectura, e tudo isto está patente na publicação que se vem de fazer, da qual recebemos dois exemplares.

EDUCAÇÃO

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

No dia 19 do corrente, serão iniciados os seguintes trabalhos: 9 horas — Perspectiva, para admissão de alumnos livres em Pintura, Esculptura e Gravura; ás mesmas horas — Desenho-figurado para admissão de alumnos livres e de desenho-figurado para modelo-vivo; 13 horas — Latim, Inglez e Francez (preparatorios). Não haverá segunda chamada.

GYMNASIO METROPOLITANO

Acham-se abertas as inscripções para os exames de Admissão ao Curso Seriado.

Na Secretaria, á rua Dias da Cruz, 241, Meyer, os interessados poderão ser informados.

GYMNASIO VERA-CRUZ

As matriculas para os cursos secundario, primario, admissão e commercial estão abertas.

ESCOLA NORMAL WENCESLAO BRAZ

CENTRO DE PROFESSORES — Está marcada para o dia 19, ás 9 1/2 horas, reunião deste Centro com a seguinte ordem do dia: a) Exposição da prof. Ena de Carvalho sobre a fundação de varios cursos com aproveitamento dos associados do Centro; b) Suggestões da Directoria sobre o Curso de Admissão; c) Interesses geraes.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Exames para hoje, dia 17

Estão sendo chamados para exames de preparatorio, hoje, ás 9 horas da manhã, todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias: Inglez, Geographia, Corographia e Cosmographia.

A Polyclinica de Copacabana põe os seus serviços á disposição dos sociós da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte communicação que certamente terá a melhor repercussão na classe: "Approveito o ensejo para pôr á disposição da Associação Brasileira de Imprensa os consultorios da Polyclinica de Copacabana, á rua Copacabana 521, quer para os jornalistas e pessoas de suas familias, quer para os auxiliares de administração e de officinas dos jornaes e revistas desta Capital. Com os meus sinceros agradecimentos e com os protestos da minha alta estima e consideração, subscrevo-me de v. ex. atto. amo. obro. (a.) Dr. Isaac Brown, director." O dr. Herbert Moses officiou em resposta agradecendo a valiosa offerta.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realiza na séde social no proximo dia 19 de fevereiro do corrente, ás 20 horas, para leitura, discussão e approvação da acta da assembléa anterior e interesses geraes. — Mario Ferreira, 1º secretario.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Da Secretaria da Feira de Amostras pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

Communicamos aos interessados que o prazo para a preferencia da inscripção concedida aos srs. expositores da Feira de 1933, terminará no dia 28 do corrente mez.

O interventor Pedro Ernesto vai ser homenageado

SER-LHE-A' OFFERECIDO UM CHURRASCO NA QUINTA DA BOA VISTA

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã, na Quinta da Bôa Vista, o churrasco promovido pela officialidade da guarnição desta Capital em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Com essa reunião os officiaes do Exercito, admiradores e amigos do dr. Pedro Ernesto, querem festejar a sua recente nomeação para o posto de coronel do Corpo de Saude.

NUMERO AVULSO 100 RS.
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGS.

A NAÇÃO

ANNO — II RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1934 NUM. 337

CONCLUSÕES DA 1ª PAGINA

Localização dos assyrios no Brasil

(Continuação da 1.ª pagina).

em seu territorio as tribus assyrias, ao que elle nos respondeu:

— "Já foi assignalado na acta da assembléa do Conselho da Liga o voto de agradecimento á attitude generosa e nobre do Brasil, attitude essa que foi apreciada como uma grande contribuição para o fortalecimento da solidariedade entre as nações. Aliás, é intenção da Liga, vigiar e guiar as familias assyrias que para aqui enviar, propugnando, dessa maneira, para sua perfeita adaptação á indole brasileira, quer economica, quer moralmente falando".

O general Brown procurou, então, explicar-nos melhor o caracter dos assyrios entre os quaes viveu oito annos, tendo-nos, para maior elucidação de tudo o que dizia, exhibido photographias de varios typos em seus trajes regionaes.

Noticia disparatada

(Continuação da 1.ª pagina)

Acentuamos esses pontos para que não acabe triumphando a intriga que os boatos teimam em ter entre os honrados interventores e ministros, de um lado, e os constituintes de outro, quando a verdade é que todos possuem no mais alto grão exigivel pelo patriotismo, o sentimento de suas responsabilidades de republicanos e do respeito devido á soberania da Constituinte.

Typho no Districto Federal

(Continuação da 1.ª pagina).

no açodamento do noticiario, não se confirmaram. Devido á queda das aguas, no Estado do Rio, onde, em verdade se positivaram certos casos, quasi desappareceram com a acção prompta e efficaz da prophylaxia, sendo rarissimos os que ainda se registam. Garantiu-nos mais que, nas cidades fluminenses onde elles se verificaram, o isolamento se fazia, e somente havia alta para os doentes depois de dois exames negativos.

Póde assim estar tranquilla a população, porque a cidade está perfeitamente immunizada contra o typho, não sendo exactas as versões de que se registasse, de positivo nenhum caso desta enfermidade em nossas fronteiras. Não ha o menor receio, portanto para o alarma que se quer fazer de vez que não somente a Saude Publica está alerta, como, os casos citados não foram em absoluto confirmados.

A compulsoria no Itamaraty

(Continuação da 1.ª pagina)

onde realizou notavel actividade em beneficio do paiz.

Destacamos o seu caso não como critica á applicação da compulsoria, que afasta do serviço uma notavel figura, mas como registo para honra da diplomacia brasileira, porque reconhecemos que o principio, instituido pelo sr. Afranio de Mello Franco, é salutar, embora possa, muitas vezes, colher elementos do maior valor.

EM VASSOURAS

A INAUGURAÇÃO DO FORUM E DA ESCOLA "CENTENARIO"

Dos srs. Barreto Dantas e Mauricio Lacerda, respectivamente juiz de Direito e prefeito municipal de Vassouras, A NAÇÃO acaba de receber o convite constante do seguinte telegramma:

"Redacção NAÇÃO, Rio. Juiz Direito e Prefeito Vassouras convidam prestigioso Jornal inauguração almoço official forum escola "centenario" domingo deseito havendo carro especial ligado rapido sete manhã. Barreto Dantas, Juiz, e Mauricio Lacerda, Prefeito."

Importa esclarecer que a Escola "Centenario" que vai ser inaugurada é uma doação do municipio de Vassouras ao patrimonio estadoal fluminense, tendo sido o predio construido com vencimentos devidos ao prefeito municipal e do que o mesmo, em homenagem ao Estado do Rio abriu mão destinando-o expressamente para aquelle fim.

Seguirão para essas solemnidades o commandante Ary Parreiras, interventor federal, o dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, e outras autoridades fluminenses.

Injecções Prostaticas

PALESTRAS DE DIVULGAÇÃO

Sob o patrocinio do Instituto de Clinica Urologica, o professor Estellita Lins realizou hontem, a sua annunciada conferencia sobre assumptos da moderna urologia. A assistencia era grande e das mais selectas. O professor Estellita falou das injecções prostaticas na prostatite e em certas formas de rheumatismo. Fez salientar a via endo-uretral, condemnando e expondo os motivos do insuccesso da via rectal. O professor Estellita foi muito applaudido pelo seu excellente trabalho.

A proxima conferencia será na sexta-feira vindoura, 23 do corrente ás 20 horas e meia no mesmo local e versará sobre o "Emprego do bacteriophago nas infecções renaes".

São convidados os medicos academicos e demais pessoas que se interessem por assumptos de urologia.

Primeiras Theatraes

CASINO — COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — "COMPRA-SE UM MARIDO", DE J. WANDERLEY.

Procopio Ferreira e os seus comediantes reappareceram, hontem, no Casino. E a sympathia dessa casa de espectaculos ficou "au grand complet".

Procopio é um dos nossos raros actores que tem o seu publico. As suas temporadas registam sempre um exito de frequencia que impressiona e que bem poderia influenciar na sua evolução.

A peça de estréa — "Compra-se um marido" — é de um autor novo e que surgiu com um certo barulho: José Wanderley. Em São Paulo, "Compra-se um marido" conquistou a platéa e a critica.

No entanto, trata-se de uma comedia, apenas espirituosa, em tres actos e seis quadros, feita com uma certa habilidade e versando um thema da vida que, levado para o palco, dá margem a muita satyra, a muito paradoxo e a muita phrase feita. Todo o primeiro acto é vasado no molde das ultimas comedias de Joracy Camargo: um duello de paradoxos, de ironias, de allusões ferinas e de citações...

O segundo e o terceiro actos, porém, revelam a presença do autor, embora, não de todo liberto de influencias.

Sei que José Wanderley tem duas comedias que, em tudo, superam "Compra-se um marido". Não comprehendo, pois, a preferencia dada por Procopio a esta peça que, não fôra a viveza, o entrechoque das idéas modernizadas e dos dialogos feitos de escusiantes ironias, seria pura e simplesmente, uma comedia banal, para arrancar gargalhadas. De resto, em "Compra-se um marido" a parte comica foi talhada a fundo a della Procopio Ferreira, tirou todos os effeitos precisos.

* * *

A interpretação da comedia de José Wanderley foi boa. Elza Gomes nos dá em "Patricia" a filha do millionario que compra um marido, um optimo trabalho. Tambem a sra. Luiza Nazareth tirou de "Clementina", tres vezes viuva, todo o partido. Manoel Péra fez o millionario "Castro", com as mesmas nuanças daquelle millionario de "O bobo do rei", que elle creou. A Darcy Cazarré, um actor cada vez mais completo, coube a interpretação de "Barbosinha" typo tambem este similar ao do filho do "rei do assucar". Rodolpho Maia tem na peça uma ponta: "Ernesto", um marido ridiculo.

Mas, no elenco ha uma figura nova suggestiva, que é a senhora Estellita Bell. Disse bem, inflexionou á maravilha e representou sem exaggeros o papel de "Zeca".

Quanto a Procopio, a critica paulista viu no seu "Marcos" mais uma creação. Na verdade, porém, o papel enquadra-se no genero em que elle se notabilisou e em que tambem estacionou: um galã comico. Igual em tudo e por tudo ás centenas de outros que elle já viveu com os mesmos recursos de gestos, de esgares, de olhos revirados, do bamboleio do corpo, dos puxões na gola do casaco e de riqueza de inflexões, para mim, sua maxima qualidade de actor. Mas, é justo dizer que, "Compra-se um marido" agradou em cheio, provocou formidaveis gargalhadas e garantiu para a temporada de Procopio, no Casino, um exito que se ha de desdobrar pelas outras peças que virão depois. — M. N.

MORREU DORMINDO...

PROCUROU DESCANSAR APÓS O JANTAR, E DESCANSOU PARA SEMPRE...

O 5.º districto fez hontem um pedido á Assistencia Policial, de um "rabecão", para transportar o corpo de um homem que fallecera em uma pensão, onde residia.

Conforme informações das autoridades districtaes, soubemos tratar-se do Calixto Joaquim Alves, de 37 annos de idade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Senador Dantas n. 43, numa pensão, na qual verificou-se a sua morte.

Calixto Alves, que, após a refeição, dirigiu-se para o seu quarto, afim de descansar um pouco, avisou ao empregado da referida pensão que logo que chegasse alguem á sua procura, o despertasse. E foi justamente o que acontecera.

Qual, porém, não foi a surpreza do empregado, ao verificar que Calixto não mais vivia, e, dado o alarma, foi chamada a Assistencia Municipal, a qual constatou a morte do infeliz homem. Foi então communicado o facto á policia, que tomou as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ferido a bala, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer

FOI REMOVIDO PARA O H. P. S.

José Gomes de Oliveira, de 24 annos de idade, pardo, solteiro, brasileiro e morador á rua Conselheiro Zacharias n. 110, foi hontem soccorrido pela Assistencia do Meyer, por ter o mesmo sido victima de uma aggressão, de um seu parente, a bala, resultando da mesma ferimentos penetrantes no hemithorax, tendo, depois de recebido os primeiros curativos, sido transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23.º districto registou o facto.

Atropelamento por auto

O pequeno Haroldo, de 8 annos de idade, filho de João de Almeida Cruz e de côr branca, foi hontem atropelado por um auto, á rua Cachamby.

Chamada uma ambulancia do posto do Meyer, Haroldo, depois de medicado, retirou-se para a sua residencia, por serem ligeiras as escoriações que apresentava.

SÃO PAULO

FUNDADA A EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO AEREA

S. PAULO, 16 (A. B.) — Acaba de ser fundada nesta capital, em reunião havida no edificio Martinelli, a Empresa Nacional de Navegação Aerea, cujo programma consiste em uma escola de pilotagem, creação de linhas de navegação entre as principaes cidades do Estado e União, installação de uma fabrica de aviões, construcção do aeroporto desta capital e outros importantes emprehendimentos.

NOVA DIRECTORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS

S. PAULO, 16 ((A. B.) — Ficou assim constituida a nova directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo: Presidente, Carlos Souza Nazareth; vice-presidente, Fabio Prado; secretario, José Barros Abreu; 2.º secretario, José Ferraz Camargo; thesoureiro, Menoti Papini; 3.º secretario, Clovis Martins Camargo.

EM PROL DO INSTITUTO DE AMPARO SOCIAL

S. PAULO, 16 (A. B.) — Encontra-se em S. Paulo, ha dias, o sr. Milton Barcellos, juiz criminal no Districto Federal.

A finalidade de sua estada em S. Paulo é continuar a propaganda que vem fazendo em favor da fundação do Instituto de Amparo Social. Falando aos representantes da imprensa, o sr. Milton Barcellos declarou-se animado pelos resultados até agora obtidos na capital paulista e disse que espera do prefeito e do chefe de policia locaes o mesmo apoio que dera á sua campanha os srs. Pedro Ernesto e Felinto Miller, no Rio.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA A. C. DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Realizou-se, ás 15 horas e 30, a ceremonia da pose da directoria da Associação Commercial de São Paulo que foi reeleita em assembléa geral realizada ha tempos.

Assistiram ao acto, alem de um grande numero de associados e figuras de destaque no alto commercio e na industria paulista, os srs. Antonio de Assumpção, prefeito da Capital, e Macedo Soares, presidente honorario da Associação.

Discursou o sr. Cintra Gordinho, que fez uma recapitulação dos acontecimentos de maior importancia verificados durante o anno findo na vida da Associação e expondo um resumo dos planos que a directoria pretende pôr em pratica durante o periodo que se inicia.

UM TETE-A-TETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA COM O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Afim de encontrar-se com o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que regressa de sua estação de aguas em Poços de Caldas, seguiu hontem para Campinas o sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura do Estado. Juntos visitarão as fazendas modelos de Guatapará, S. Martinho e possivelmente o Patronato Regente Feijó em Ribeirão Preto.

O major Juarez Tavora deverá chegar a São Paulo no domingo, seguindo pelo "Cruzeiro do Sul", á noite, com destino ao Rio de Janeiro.

Remodelação do palacio Miramar

SAN SEBASTIAN, 16 (A. B.) — A prefeitura resolveu executar obras de remodelação completa do palacio Miramar, nesta cidade, para servir de residencia de verão ao presidente da Republica.

OS ACONTECIMENTOS NA FRANÇA

A ESTRÉA DO GABINETE DOUMERGUE NO PARLAMENTO

SOMENTE OS COMMUNISTAS E OS SOCIALISTAS VOTARAM CONTRA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 16 (A. B.) — Em seguida a uma das mais curtas declarações ministeriaes de que ha memoria na historia parlamentar da França, o sr. Doumergue, presidente do novo gabinete, obteve um voto de confiança ao seu governo, por 402 votos, contra 125.

Ficou resolvido que só serão feitas interpellações de caracter politico, ao actual governo, depois de votada a lei orçamentaria para o novo exercicio administrativo. Votaram contra a moção de confiança os socialistas e communistas, emquanto que os neo-socialistas e alguns radicalistas se abstiveram da manifestação.

No momento em que o chefe do governo penetrava no recinto da assembléa, ouviu-se uma prolongada salva de palmas, por parte dos deputados e da assistencia que se apinhava nas galerias.

Em sua homenagem, o sr. Doumergue declara esperar que o parlamento cerre fileiras em torno do "velho", que procura dar conta da tarefa de salvar a França e restabelecer o seu prestigio no exterior. Essas suas palavras foram, tambem, enthusiasticamente applaudidas.

O CASO STAVISKY NA CAMARA

NOMEADA UMA COMMISSÃO DE INQUERITO

PARIS, 16 (United Press). — A Camara dos Deputados decidiu nomear uma commissão, composta de quarenta e quatro membros, que abrirá inquerito, afim de averiguar até que ponto estão envolvidos os parlamentares e os funccionarios publicos no escandalo Stavisky. A commissão não poderá apprehender documentos particulares, nem forçar as testemunhas a depôr, a menos que lhe sejam concedidas prerogativas judiciaes.

NOVOS ESCLARECIMENTOS SOBRE OS PREPARATIVOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Uma carta do sr. Virgilio de Mello Franco — em resposta ao sr. Lindolfo Collor —

O sr. Virgilio de Mello Franco, cuja actuação no preparo da revolução de 30, foi, sem duvida, de grande efficiencia e pesadas responsabilidades, tem sido obrigado a vir a publico, varias vezes, para esclarecer factos desenrolados naquella época. E, sempre, que o seu nome é citado em episodios que não correspondem á exactidão historica, o sr. Virgilio de Mello Franco se apresta logo a restabelecer a verdade, discutindo-os e explicando-os, com a serenidade e a compostura que todos lhe reconhecem.

Autor de um livro sobre a revolução, em que narrou com talento e escrupulo, todo o movimento que preparou a arrancada de outubro, deixou patente o conhecimento que tem dos factos e a imparcialidade com que os encara.

Agora, o sr. Virgilio de Mello Franco, respondendo ao sr. Lindolfo Collor, restabelece mais outros aspectos daquelle periodo, na carta que abaixo publicamos:

"Exmo. sr. dr. Lindolfo Collor. Respondo com a urgencia precisa, a carta de v. excellencia, datada de Lima, 27 de janeiro de 1934, hontem por mim recebida.

Antes de abordar o merito do assumpto que dictou a missiva de v. excellencia, seja-me licito accentuar que o correspondente que tão solicitamente remetteu a v. ex. o recorte do jornal "A Noite", com a entrevista a mim attribuida, agiu com precipitação, senão com má fé.

No dia immediato ao da publicação, por aquelle e outros vespertinos desta capital, de uma conversa despreoccupada que tive em casa do senhor ministro Oswaldo Aranha, na presença de doze ou quatorze pessoas, a proposito de uma discussão levantada entre o mesmo sr. Oswaldo Aranha e o sr. Epitacio Pessôa, eu rectifiquei pelas columnas d'"O Jornal" o depoimento que me era attribuido e que, de facto, não prestára.

Comecei o meu depoimento com as seguintes palavras: "Os tres jornaes vespertinos de hontem, a proposito da entrevista do illustre dr. Epitacio Pessôa, dão um depoimento attribuido a mim, que eu de facto não prestei.

O que se passou foi o seguinte: chegando em casa de meu eminente amigo sr. Oswaldo Aranha, encontrei reunidas no seu gabinete de trabalho doze ou quatorze pessoas que palestravam animadamente sobre varios assumptos.

A um momento dado, alguem se referiu á entrevista daquelle illustre ex-presidente da Republica sobre a questão das munições que o Rio Grande teria mandado ou deveria ter mandado para a Parahyba.

A este proposito eu me dirigi para o senhor Oswaldo Aranha e, "ignorando que estivesse sendo ouvido por jornalistas", rememorei certos episodios referentes ao assumpto".

O seu informante, pois, teria agido mais acertadamente se lhe tivesse remettido, ao em vez de um retalho de "A Noite", um recorte d'"O Jornal".

Uma vez, porém, que elle não o tenha feito, tomo a liberdade de enviar a v. ex. não só o recorte em questão, como ainda mais dois outros: um com o depoimento do sr. José Bernardino e outro com uma carta do senhor Baptista Luzardo, ambos elles referentes ao mesmo assumpto.

Pelo depoimento que prestei — este sim, autorizadamente — v. ex. verá que não tomaria a liberdade de me referir á sua illustre personalidade com a intimidade que lhe causou reparo.

Aliás, ainda mesmo que tivesse tido a semcerimonia de pronunciar o seu nome, por todos os titulos eminente, sem fazel-o preceder de qualificativos a que v. ex. tem direito — os quaes, de resto, não são os maiores ornamentos de sua pessoa — isto não significaria em absoluto que eu quizesse affectar "uma perfeita intimidade" com v. ex.

O nome citado "tout court" sr. dr. Lindolfo Collor, é um padrão de gloria de que só os grandes homens se podem orgulhar.

V. ex. mesmo, que tão formalista se revela, apezar de não ser, segundo imagino, intimo de Mussolini, de Hitler, ou de Einstein, não lhes refere os nomes fazendo-os preceder das particulas symbolicas que só á mediocridade são indispensaveis.

Não creia, pois, v. ex. que as "distancias politicas" e sobretudo as "geographicas" que nos separam sejam sufficientes para que eu queira me ornar de uma supposta intimidade com v. ex. Esta intimidade que existiu na hora da luta, eu não a forcei quando v. ex. occupava, com grande brilho, aliás, uma pasta de ministro do Governo Provisorio.

O meu sorriso, pelo reporter registado, não separa, como v. ex. parece acreditar, "em dois breves periodos", o facto historico a que se refere a sua carta, porque a minha vida é uma linha recta, sem soluções de continuidade. Não preciso de biocos de sombra, na claridade dos meus actos nem de minhas palavras. Eu bem sei que, emquanto se falar na Revolução de 30, o nome de vossa ex. — que foi dos seus mais brilhantes e denodados combatentes — será citado com destaque e honra. O governo que v. ex. ajudou a constituir e para o qual eu tambem pude contribuir com o meu modesto esforço, nomeando-o ministro de Estado, nada mais fez do que reconhecer os seus notaveis serviços á causa commum e os seus grandes meritos pessoaes. Eu, porém, combatente secundario, nada pedi e nada recebi desse governo. A minha "brilhante carreira politica", pois, não póde contar um posto sequer recebido da actual administração, uma vez que a deputação por Minas não me foi dada por ella.

Isto posto e rendidas, por mim, a v. exa., as homenagens que, sem nenhum favor, lhe competem, entremos no exame sereno dos factos.

Como muito bem diz v. exa. com a sua logica habitual, na articulação que fiz do facto em questão encontram-se claras tres asseverações:

1º) — Que Minas enviou para o Rio Grande, para a compra de armamentos, dois mil contos de réis;

2º) — Que esse dinheiro só foi obtido graças aos meus esforços;

3º) — Que o sr. Lindolpho Collor foi o portador do dinheiro.

A primeira e a terceira asseverações não precisam de defesa, uma vez que v. exa. as confirma integralmente.

Mal informado, porém, quanto ás "demarches" referentes á segunda, v. exa. as contesta, pelo menos em parte.

Preliminarmente, devo dizer a v. exa. que os seus grandes serviços á causa da revolução em nada ficam diminuidos pelo facto de vossa exa. ter prestado um serviço modesto apparentemente, qual seja o de transportar um dinheiro que, no momento, seria inconveniente fosse enviado por via bancaria.

Tudo quanto v. exa. refere, quanto á remessa material do dinheiro eu confirmo integralmente, inclusive a parte referente á participação que nella teve o sr. Cyro Aranha.

No que diz respeito, porém, á obtenção do dinheiro, respondo a v. exa. com as palavras do então secretario das Finanças de Minas, sr. José Bernardino Alves Junior: "... fui para o Rio effectivar a operação com a alta directoria da Companhia, assignando o termo, tendo recebido então, a efficaz collaboração do sr. Virgilio de Mello Franco..."

O facto de que eu não me recordava, de não ter narrado na occasião, a v. exa. as difficuldades com que lutamos, o sr. José Bernardino e eu, para obter a somma necessaria, só prova a favor de minha discreção.

Os dois mil contos remettidos para o Rio Grande, não obstante v. exa. suppor o contrario, só foram obtidos graças aos meus esforços junto aos drs. Guilherme Guinle e Cesar Rabello, os quaes os obtiveram do sr. Mc Kee, então presidente da Companhia Brasileira de Energia Electrica, que foi quem por adeantamento de um contracto, forneceu a quantia que, naquelle momento, nenhum Banco do Rio de Janeiro quiz emprestar ao Estado de Minas. Estou prompto a pedir, a qualquer momento, o depoimento dos dois cavalheiros citados.

Diz ainda v. exa. na sua carta que, chegado á capital da Republica, no desempenho de uma alta missão politica, teve a "agradavel surpresa" de receber a minha visita e accrescenta que tratou commigo do assumpto da incumbencia que o trazia, apenas porque verificou, pela minha conversa, que eu estava mais ou menos ao par dos motivos determinantes de sua viagem.

Eu não ponho em duvida nem o seu cavalheirismo nem a sua boa fé. Vou, por isso, rememorar um episodio que lhe provará o seu equivoco.

V. exa. não poderia ter ficado "surprehendido" com a minha visita, nem com o facto de estar eu ao par de todos os detalhes da conspiração, pois v. exa. mesmo me fornecera a chave da engenhosa cifra que servia para a troca das mais reservadas mensagens referentes ao gravissimo assumpto e os dois volumes do diccionario (Candido de Figueiredo, edição de 1913) que se destinavam a cifrar e decifrar toda a correspondencia. Ora, a menos que v. exa. não fosse um leviano, não haveria como explicar o facto de deixar nas mãos de um homem cuja participação nos dramaticos acontecimentos não fosse do seu conhecimento, um segredo grave como aquelle.

V. exa. se equivoca ainda uma vez quando imagina que o compromisso de fornecer o numerario necessario tenha sido assumido pelo dr. Francisco Campos, quando da sua viagem a Porto Alegre. E' possivel que nesta viagem — que foi preparada pelo dr. Baptista Luzardo por mim — tenham os drs. Francisco Campos, Getulio Vargas e Oswaldo Aranha tratado do assumpto. O certo, porém, é que o compromisso formal foi assumido pelo dr. Antonio Carlos, em entrevista que o ex-presidente de Minas teve em Bello Horizonte com os drs. Baptista Luzardo e Luiz Aranha, os quaes foram por mim levados á capital mineira.

Para finalizar, sr. dr. Lindolpho Collor, esta carta que já se vai tornando demais extensa, devo dizer a v. excia. que não vejo porque me cumpra dar-lhe quitação seja de que parte fôr da historia da Revolução de 1930, em qualquer uma de suas phases. V. excia. teve um grande papel no drama. Eu fui um pequeno figurante. A quitação, pois, a que v. excia. se refere, ser-lhe-á dada, assim como a mim, pelos que tiveram de fazer mais tarde, com a serenidade que os contemporaneos não podem ter, a historia desse periodo agitado de nossa vida.

Eu tambem, fazendo minhas as expressões de v. excia., não lhe faço favor, mas justiça, reconhecendo a sua inteireza moral. Por isso mesmo, estou certo de que v. excia., recebidas as explicações que ahi vão, convencer-se-á de que um gentleman, como eu me prezo de ser, não contaria, deliberadamente deturpados, factos de qualquer natureza — maximé quando esses factos pudessem envolver a honra de um homem que, como acontece a v. excia., está expatriado, com os seus direitos politicos cassados e, por conseguinte, em difficuldades para se defender.

Citei inicialmente o seu nome, em uma conversa de amigo, não imaginando nunca que essa conversa viesse a publico descoordenadamente reproduzida.

A distancia da Patria, as decepções e as amarguras da luta aspera que — com tamanha altivez — v. excia. vem sustentando ha tanto tempo, obnubilaram por um momento a sua clara intelligencia e a logica do seu raciocinio. V. excia. viu num argueiro um cavalleiro. As minhas palavras não tinham, e não poderiam ter, nenhum sentido desprimoroso para v. excia.

Era o que lhe tinha a dizer, a proposito de sua carta, quem se confessa,

De v. excia. patricio attento e admirador sincero — (a) **Virgilio A. de Mello Franco**".

O DEPOIMENTO DOS SRS. GUILHERME GUINLE E CEZAR RABELLO

Os srs. Guilherme Guinle e Cezar Rabello, citados na carta do sr. Virgilio de Mello Franco, prestaram a respeito dos factos ali referidos o seguinte depoimento, em missiva dirigida áquelle deputado mineiro:

"Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934.

Meu caro Virgilio:

Tendo você lido para o meu conhecimento a carta que nesta data endereçou ao nosso eminente patricio dr. Lindolpho Collor, relativamente ao assumpto referente ao adeantamento feito ao Estado de Minas Geraes pela C.ia Brasileira de Energia Electrica, confirmo-a integralmente, naquillo que me diz respeito, e da acção que teve você no caso em apreço.

Pode você usar desta minha carta para os fins que julgar necessarios.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934. — (a) **Guilherme Guinle**".

Faço minhas as palavras do dr. Guilherme Guinle.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934. — (a) **Cezar Rabello**".

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1934

Allied Chemical & Dye	158
Allis Chalmers Mfg.	21.75
American Can	106.12
American Car and Foundry	32
American Foreign Power	11.75
American Gas Electric	31.50
American Locomotive	38
American Metal	26.37
American Power & Light	11
American Radiator & St. San	16.25
American Smelting Refining	49.12
American Sup Power	4
American Tel and Tel	122.50
American Tobacco "B"	76.37
American Water Works	23.50
American Woolen	15.62
Anaconda Copper	9.50
Armours of Delaware (Pref.)	n/c
Armours Illinois "A"	6.50
Armours Illinois "B"	3.37
Armours Illinois (pref.)	62.50
Associated Gas Electric	1.75
Atchinson Topeka Santa Fé	71.12
Atlantic Refining	34
Atlas Corporation	14.37
Auburn Motors	53.75
Baldwin Locomotive	14.12
Bendix Aviation	21.62
ethlhem Steel	48.37
Brazilian Traction	13.75
Burroughs Adding Machine	18.12
Canadian Pacific	16.87
Case Treshing Machine	81.12
Caterpillar Tractor	31.50
Cerro de Pasco	39
Chicago Milwakee St. Paul	7.50
Chrysler Motors	58
Cities Service	3.87
Columbia Gas Electric	17.75
Commonwealth Edison	57
Commonwealth Southern	3.12
Consolidated Gas of N. York	43
Consolidated Oil	13.57
Continental Can	80
Corn Products	75.25
Creole Petroleum	11.87
Curtiss Wright Airplanes	4.25
Dominion Stores	21
Douglas Aircraft	23.50
Du Pont De Nemours	102.62
Eastman Kodak	92
Electric Bond and Share	20.62
Electric Power & Light	8.50
Electric Storage Battery	49
Engineers Public Service	39.50
Ford Motors of Canadá	22.37
Fox Film (new issue)	17
General Asphalt	20.50
General Baking	17.25
General Electric	23.50
General Foods	35.50
General Motors	40.75
Gillette Safety Razor	12
Gilden Corp.	21.75
Gold Dust	21
Goodrich B. B.	17.12
Goodyear Rubber	39.37
Granby Copper	12.12
Great Northern Railroad	30.50
Great Western Sugar	31
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining	10.75
Hudson Motors	22.62
Hupp Motors Co.	6.25
Ingersol Rand	71
Inter. Business Machine	144.75
International Cement	34
International Harvester	44.62
International Nickel	23.12
International Tel and Tel	15.87

Kennecott Copper	22.12
Kroger Grocery	31.75
Lambert Company	29.87
Lehman Corp.	76
Lehn and Fink	20
Loews Incorporated	33.50
Mack Trucks Inc.	39.25
Miami Copper	6.12
Mining Corp. of Canada	1.75
Missouri Kansas Texas (pref.)	33.62
Missouri Pacific	5.62
Monsanto Chemical	81.50
Montgomery Ward	34.87
Nash Motors	30.25
National Biscuit	43.12
National Cash Register	21.62
National Dairy Products	16.25
National Lead Co.	n/c
National Power & Light	13.87
New York Central	42.50
Niagara Hudson Power	8
Niagara Warrants "A"	13/16
Nitrate Corp. of Chile	½
Noranda Mines	35
North American Co.	23
Otis Elevator	19
Pacific Gas Electric	21.12
Packard Motors	4.87
Paramount Publix	5.75
Patino Mines	20.75
Pennsylvania Railroad	37.12
Philips Petroleum	17.50
Public Service of N. J.	42.75
Radio Corporation	8.62
Radio Preferred "B"	24
Remington Rand	11.87
Sears Roebuck	50
Simmons Company	21.75
Soccony Vaccum Corp.	17.87
Southern Pacific	31.12
Standard Brands	23
Standard Gas Electric	15.50
Standard Oil of Indiana	31.25
Standard Oil of California	41.50
Standard Oil of N. J.	48.87
Stone Webster	11.75
Studebaker Corp.	7.25
Swift International	27.75
Texas Corporation	27.75
Texas Gulph Sulphur	41.62
Texas Pacific Land Trust	8.62
Transamerica Corp.	7.75
Tricontinental	6.25
Union Carbide	48.75
Union Pacific Railroad	132.75
United Aircraft	22
United Corporation	7.87
United Gas Improv.	18.75
United Gas "New"	3.25
United States Leather	11.50
United States Realty Im.	11.25
United States Rubber	20.75
United States Smelting	122.25
United States Steel	58.50
Utilit. Power and Light Preferred	21.50
Utilit. Power and Light	2
Warner Brothers Pictures	7.62
Warren Bross	12.50
Wesson Oil and Snowdrift	50
Western Union Telegrap.	63.25
Westinghouse Electric	43.75
Woolworth	52.25

BANCOS:

Bank of Montreal	197
Bankers Trust	66
Canadian Bank of Commerce	161
Central Hannover Trust	131
Chase National Bank	30.50
First National Bank of Boston	35.25
Guaranty Trust of New York	31
Royal Bak of Canadá	163

TITULOS E ACÇÕES:

Cities Service 5 °|°	48.50
Brasil Federal 8 °|° 1941	34.50
Emprestimo Reino de Italia 7 °|°	100
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	102.25
Emp. Federal Brasileiro 6 1/2 °|° 1926-1957	31
Emp. Federal Brasileiro 6 1/2 °|° 1927-1957	31
Rio Grande 6 °|° 1968	23.12
Rio Grande 8 °|° 1946	24.62
Municipalidade de São Paulo 8 °|° 1952	27
Titulos do Estado de São Paulo 7 °|° 1940	84.25
Titulos do Estado de São Paulo 8 °|° 1936	n/c
Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2 °|° 1957	22
Titulos do Estado de São Paulo 1958	n/c
Bonus Minas Geraes 6 1/2 °|° 1959	n/c
Bonus Minas Geraes 6 1/2 °|° 1958	22.25
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 °|° 1951	30.62

CAMBIO:

Libra Esterlina	5.09
Franco Francez	6.53⅛
Lira Italiana	8.72
Juros dos Emprestimos á vista (Call Money)	1

45 milhões de dollares chegam a Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O transatlantico "Paris" desembarcou 45 milhões de dollars em ouro. Essa remessa do precioso metal é, segundo se acredita, a maior até agora recebida nesta cidade.

O MOVIMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Registou-se grande actividade na sessão de hoje da Bolsa, verificando-se oscillações de fracção a um ponto nos titulos. Os titulos sobre o algodão e a prata estiveram particularmente fortes. A libra esterlina foi cotada hoje a 5.08.75.

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 1 6(U. P.) — A' abertura hoje do mercado de cambio o dollar foi cotado a 15.30 e a libra esterlina a 77.45.

CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) — Hoje á abertura do mercado de cambio o dollar foi cotado a 5.06 e o franco francez a 77 5.16.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 16 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado a cento e trinta e seis schillings e quatro dinheiros.

A Light estava sendo furtada

MAIS DOIS DETIDOS

Sob o titulo supra, demos hontem, circumstanciadamente, noticia do furto de que vinha sendo victima a Light, por parte de alguns de seus empregados.

Proseguindo, hontem, nas diligencias iniciadas logo após a descoberta do desvio clandestino de material da referida companhia, os investigadores encarregados daquella tarefa detiveram mais os ex-empregados Oswaldo Corrêa de Mello e Jorge Corrêa de Araujo, respectivamente residentes á rua Engenho de Dentro n. 101, e á rua Generoso numero 75, no Realengo.

Foram os referidos ex-empregados detidos apenas para apurar-se o que de verdade existe sobre o facto, não se sabendo se elles estão ou não acumpliciados no referido desvio.